



RELATÓRIO DE  
**SUSTENTABILIDADE**  
2017



**Unimed**   
S. J. do Rio Preto

PRONTO ATENDIMENTO 24h

**APRESENTAÇÃO**



**MENSAGEM DO PRESIDENTE**

G4-1, G4-2

*Dr. Miguel Zerati Filho  
Presidente*



**Clique na imagem e veja o vídeo  
Palavra do Presidente**



*Dr. Miguel Zerati Filho, Gerentes de Áreas e Governança*



*Dr. Miguel Zerati Filho e Diretores*

## MENSAGEM DOS CONSELHEIROS

*Dr. Luiz Homsí*  
*Vice-presidente*

**Atuamos de forma presente** e dinâmica para garantir a valorização e satisfação plena dos sócios. Reestruturamos o departamento que passou a se chamar **Benefícios aos Cooperados**. Com as mudanças, promovemos um verdadeiro reposicionamento no atendimento para oferecer mais eficiência e transparência.

**Criamos um novo benefício**, a consultoria para assuntos previdenciários da esfera administrativa do INSS. A função é auxiliar os cooperados com relação à solicitação de direitos como aposentadoria por idade, tempo de contribuição ou invalidez, auxílio doença, entre outros. **Garantimos ainda** o reajuste do plano Utilmed abaixo da sinistralidade, o que evidenciou ainda mais a força desse benefício tão importante.

**Reformamos as instalações** exclusivas aos sócios, como o Conforto Médico, e intensificamos a comunicação para garantir ainda mais transparência das informações por meio de newsletters, Whatsapp da diretoria, aplicativo exclusivo e Jornal do Cooperado. Trabalho iniciado nos últimos anos, mas que certamente ainda trará muitos resultados positivos.

*O vice-presidente da Unimed S. J. do Rio Preto, Luiz Homsí, juntamente com a equipe de Benefícios aos Cooperados que foi totalmente reestruturada para garantir ainda mais qualidade no atendimento aos sócios.*



## MENSAGEM DOS CONSELHEIROS

*Dr. Milton Yochiharu Kakudate*  
*1º Tesoureiro*

*No início da nossa gestão*, nos deparamos com um cenário desafiador na área de Tecnologia da Informação. A instabilidade do sistema utilizado na época tinha reflexos diretos e negativos para a Unimed Rio Preto, consultórios, laboratórios e hospitais da rede credenciada.

*Substituímos os servidores* para aumentar nossa capacidade de processamento das informações. Desenvolvemos estratégias, passamos a monitorar as máquinas e trabalhar com backups constantes. Esse conjunto de ações garantiu o funcionamento pleno do sistema, sem interrupções e com muito mais segurança para todos.

*O resultado foi a diminuição* significativa do número de reclamações dos clientes e praticamente o fim dos transtornos que a antiga instabilidade gerava aos cooperados. Em janeiro de 2018, encerramos todos os testes necessários para que o processo continue e traga ainda mais benefícios a todos nos próximos anos.

*O diretor de Tecnologia da Informação, Milton Yochiharu Kakudate, e integrantes do departamento de TI, responsáveis pelas mudanças que garantiram segurança e estabilidade no sistema de troca de informações.*



## MENSAGEM DOS CONSELHEIROS

*Dr. Marcelo Lúcio de Lima*  
*2º Tesoureiro*

Em busca da satisfação dos clientes e cooperados, redução da sinistralidade e excelência dos serviços prestados, atuamos de forma ampla e integrada. Promovemos a qualificação de **100% dos prestadores** por meio do Programa de Desenvolvimento da Rede Prestadora. Dessa forma, conseguimos garantir a mesma qualidade e resolutividade aos beneficiários em todos os atendimentos. Nosso próximo passo é estender o Programa também para as clínicas.

**Reforçamos a atuação** da equipe de auditores e implantamos a Auditoria em tempo real nos hospitais com a utilização de tablets pelos profissionais durante as visitas. Isso permitiu agilizar **muito o trabalho** e obter resultados imediatos. Revisamos os protocolos e realizamos reuniões permanentes com os comitês de especialidades.

**Junto aos clientes**, ampliamos a atuação da Medicina Preventiva e Atenção Integral à Saúde. Bem como o Programa Saúde em Dia, que realiza o telemonitoramento de pacientes crônicos. Trabalhos que serão ainda mais ampliados nos próximos anos em busca de melhores resultados e a sustentabilidade da cooperativa.

*Diretor de Provimento de Saúde, Marcelo Lúcio de Lima, com as equipes de Gestão de Redes e Auditoria de Enfermagem que realizaram trabalho fundamental junto à rede prestadora.*



## MENSAGEM DOS CONSELHEIROS

*Dra. Lúcia Cristina dos Santos*  
*1ª Secretária*

**Nossa gestão** concentrou esforços especialmente na área de suprimentos e compras. O objetivo foi garantir ainda mais transparência aos processos, equidade e prestação de contas, **princípios fundamentais** da Governança Corporativa que regem todo trabalho na Unimed S. J. do Rio Preto.

**Centralizamos** o departamento e passamos a utilizar a plataforma de cotações da Bionexo – leilão eletrônico, que ampliou nossa cadeia de fornecedores para mais de oito mil empresas que são cadastradas no sistema. Isso tornou o **processo muito mais rápido** e com melhores negociações, resultando em ganhos e redução de custos.

**Além disso**, criamos um Código de Conduta para o relacionamento com nossos fornecedores. Esse conjunto de ações teve todo apoio do nosso presidente, o que **foi fundamental** para o sucesso dos projetos que resultaram em segurança, transparência e total controle das despesas administrativas.

*Diretora Financeira da Unimed S. J. do Rio Preto, Lúcia Cristina dos Santos, com os colaboradores do departamento Financeiro cujo trabalho e desempenho garantiram o aumento do faturamento e a sustentabilidade da cooperativa.*



## MENSAGEM DOS CONSELHEIROS

*Dr. Fábio Coimbra Dória*  
*2º Secretário*

**A sustentabilidade** da nossa cooperativa depende, entre outros fatores, da conquista de novos beneficiários individuais e empresariais. Para isso, realizamos pesquisas de mercado que nos nortearam para o desenvolvimento de novos produtos, criação de campanhas e a realização de eventos.

**Lançamos o Unimed First**, produto empresarial cujo conceito já é sucesso em diversos países e outras Unimeds do Sistema. A novidade teve grande aceitação e foi expandida também para a **região de Olímpia** já no início de 2018. Outros produtos inovadores como o SOU – Saúde Ocupacional Unimed também contribuíram para a prospecção e conquista de novos beneficiários.

**Realizamos campanhas inovadoras** e contemporâneas com foco em toda sociedade e sua diversidade atual. Fortalecemos a marca Unimed Rio Preto em Rio Preto e Região por meio de eventos sociais, culturais e esportivos que foram de extrema importância para a cooperativa. Com ajuda de todas essas ações, encerramos 2017 com total de **262.573 vidas**. Número que certamente aumentará muito nos próximos anos.

*Diretor Comercial e Marketing, Fábio Coimbra Dória, com as equipes de Vendas e Marketing da Unimed S. J. do Rio Preto, cujo trabalho garantiu o crescimento significativo da carteira de clientes.*



## MENSAGEM DOS CONSELHEIROS

*Dr. Helencar Ignácio*  
*Diretor Educativo*

**Não há como negar** que o Complexo de Saúde Unimed se consolida, a cada dia, como um dos mais relevantes setores da cooperativa. Ele é importante para a sustentabilidade financeira, satisfação dos clientes, prospecção de novos beneficiários, diminuição no número de internações e queda da sinistralidade, o que melhora os resultados financeiros da Cooperativa e, conseqüentemente, as remunerações aos cooperados.

**Todas as áreas**, em plena integração, garantem resolutividade. Nos PAs Adulto e Infantil, são cerca de **12 mil atendimentos mensais**. Apesar das diferenças de complexidade, a média de internação é de **apenas 1,53%**, enquanto que na rede é de 8,55%. Oferecemos também o Programa de Continuidade do Cuidado que garante o retorno de parte desses pacientes para atendimentos com os cooperados que recebem remuneração diferenciada na primeira consulta. Antes, esses atendimentos ficavam restritos aos hospitais da rede.

**Uma grande conquista** do último ano para o Complexo foi a certificação ONA nível II pleno para os Pronto Atendimentos. Fomos a primeira cooperativa do Brasil a conquistar o nível II para um PA logo na primeira avaliação. Além disso, continuamos a valorizar os cooperados com a abertura do local para atendimento aos seus pacientes, entre outros, tudo com remunerações diferenciadas.

*O diretor do Complexo de Saúde Unimed, Helencar Ignácio, com parte da equipe de profissionais do local que é fundamental para o controle da sinistralidade da cooperativa.*



## **SOBRE A UNIMED S. J. DO RIO PRETO**

G4-7, G4-28, G4-29, G4-30, G4-32,  
G4-48, G4-56

*Atitudes que tornam a  
evolução possível.*

Este é o **segundo relatório** anual de sustentabilidade da **Unimed S. J. do Rio Preto**, elaborado conforme as diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI)**, versão G4, opção Essencial. As informações reportadas são referentes ao período de 2017 (de 1º de janeiro a 31 de dezembro), aprovadas pelo Presidente e abrangem a operadora de saúde e os recursos próprios.

A gestão da **Cooperativa de Trabalho Médico** é apresentada por meio da estratégia de oferecer um sistema de saúde que sustente a efetiva gestão médica e assistencial dos clientes, com envolvimento e comprometimento, tendo como objetivo **o melhor atendimento necessário** aos diversos estágios da saúde, a preços adequados, apoiado em uma plataforma de alta tecnologia e na valorização da relação médico-paciente.

## **SOBRE A UNIMED S. J. DO RIO PRETO**



### **Missão**

Garantir soluções sustentáveis em promoção, prevenção e assistência segura à saúde, valorizando o trabalho médico e otimizando a rede prestadora.



### **Visão**

Ser reconhecida como a melhor opção de saúde e referência em governança cooperativista.



### **Crenças e Valores**

Respeito ao ser humano, credibilidade, ética e excelência.



### **Slogan**

Cuidar de você. Esse é o plano.

## A UNIMED S. J. DO RIO PRETO NO SISTEMA

G4-3, G4-5, G4-8, G4-9, G4-10, G4-31



## A UNIMED S. J. DO RIO PRETO NO SISTEMA

## MAPA DE AÇÃO UNIMED S. J. DO RIO PRETO



## MATERIALIDADE

G4-17, G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-31

Em 2017, foi realizado um processo de materialidade estratégico a fim de definir os temas prioritários para a cooperativa, sob o ponto de vista das partes interessadas, e dar mais transparência às ações, impactos e compromissos.

A construção da matriz de materialidade foi baseada em pesquisa quantitativa e princípios de materialidade preconizados pela Global Reporting Initiative (GRI), no modelo de negócio e na análise de tendências.

## Identificação

Foram enviadas pesquisas para **2.900 pessoas** de diferentes grupos (cooperados, colaboradores, clientes,



fornecedores, prestadores de serviço e comunidade) com os assuntos mais abordados durante o ano de 2017:

• **Pilar Econômico:** *Presença no Mercado e Desempenho Econômico;*

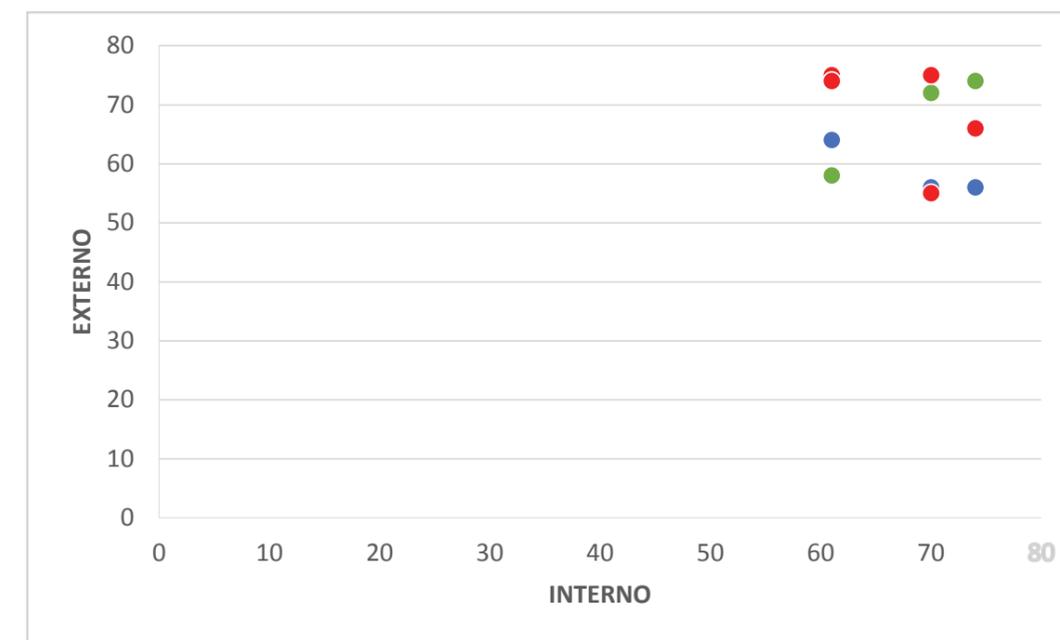
• **Pilar Ambiental:** Efluentes, Resíduos e Consumo Consciente de Recursos Naturais (Água e Energia);

• **Pilar Social:** Saúde e Segurança no Trabalho, Diversidade e Igualdade de Oportunidade, Treinamento e Educação, Comunidades Locais, Saúde e Segurança do Cliente e Comunicação de Marketing.

Após a **consolidação**, o resultado foi validado internamente considerando as questões levantadas no processo de materialidade relevantes para a **Unimed S. J. do Rio Preto**. O resultado desse processo foi uma matriz de relevância, priorizando as questões que podem vir a impactar o negócio da Unimed S. J. do Rio Preto no futuro.

## MATRIZ DE MATERIALIDADE

| Temas  | Interno | Externo |
|--|---------|---------|
| <b>Econômica</b>   |         |         |
| <b>Presença no Mercado</b>   |         | •       |
| <b>Desempenho Econômico</b>  | •       | •       |
| Impactos Econômicos Indiretos  |         |         |
| Políticas de Compra  |         |         |
| <b>Ambiental</b>   |         |         |
| Materiais  |         |         |
| <b>Energia</b>   | •       | •       |
| <b>Água</b>  | •       | •       |
| Biodiversidade   |         |         |
| Emissões   |         |         |
| <b>Efluentes e Resíduos</b>  | •       | •       |
| Produtos e Serviços  |         |         |
| Conformidade   |         |         |
| Transportes  |         |         |
| Geral  |         |         |
| Avaliação de Fornecedores  |         |         |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais             |         |         |
| <b>Social</b>  |         |         |
| <b>Diversidade e Igualdade de Oportunidade</b>                                     | •       | •       |
| <b>Comunidades Locais</b>  | •       | •       |
| <b>Saúde e Segurança do Cliente</b>  | •       | •       |
| <b>Comunicação de Marketing</b>  | •       | •       |
| Geração de emprego e renda   |         |         |
| Retenção de colaboradores, reduzindo a rotatividade de profissionais               |         |         |
| <b>Saúde e segurança no trabalho</b>   | •       |         |
| <b>Treinamento e educação</b>  | •       |         |
| Gestão do clima organizacional   |         |         |
| Iniciativas de inclusão voltadas para menores aprendizes e pessoas com deficiência |         |         |
| Respeito às relações trabalhistas  |         |         |
| Ações voltadas para as comunidades e gestão dos impactos das operações no entorno  |         |         |
| Retorno de investimentos sociais   |         |         |
| Qualidade dos serviços assistenciais   |         |         |
| Judicialização da saúde (atendimento por meio de liminares)                        |         |         |
| Práticas de comunicação e relacionamento com o cliente                             |         |         |
| Satisfação do cliente  |         |         |
| Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças                                  |         |         |
| Canais de relacionamento (mecanismos de queixas e reclamações)                     |         |         |
| Processos para garantir a privacidade do cliente                                   |         |         |
| Desempenho dos planos (pedidos negados e taxa de reclamações)                      |         |         |



Em caso de dúvidas ou sugestões sobre o relatório, basta entrar em contato pelo e-mail:

[governanca@unimedriopreto.com.br](mailto:governanca@unimedriopreto.com.br)

**BOA LEITURA!**

## DESTAQUES NA RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

G4-13, G4-24, G4-26



### CLIENTE

- **Implantação** do Assistente Virtual Inteligente – AVI;
- **Lançamento** do produto SOU – Saúde Ocupacional Unimed;
- **Lançamento** do produto First de Atenção Integral à Saúde – AIS;
- **Lançamento** do serviço de Gestão de Saúde Corporativa;
- **Melhoria** no processo e agilidade no fluxo de autorização de internações eletivas;



### COOPERADOS

- **Quadro social:** ingresso de 29 novos médicos;
- **Diálogo e engajamento:** Visitas personalizadas aos consultórios;
- **Aumento** no valor da consulta e honorários médicos;
- **Assessoria** exclusiva para assuntos previdenciários.



### FORNECEDORES

- **Fornecedores** considerados críticos passam por um processo rigoroso de contratação que consiste no preenchimento de relatório composto por avaliação, qualificação e monitoramento.



### MEIO AMBIENTE

- **Criação** de Ecoponto aberto a toda a população;
- **Natal** sustentável;
- **Implantação** de assinatura digital para médicos e biomédicos plantonistas dos serviços próprios.



### COLABORADORES

- **Diálogo e engajamento:** Vídeo “Conversa com a Superintendência” para colaboradores;
- **Talk Show** de resultados para colaboradores;
- **Criação de comitês** de assessoria à Superintendência e Conselho Administrativo da Cooperativa no desempenho de suas atribuições.

## DESTAQUES NA RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS



### COMUNIDADE

#### PROJETO TRANSFORMAÇÃO SOCIAL:

O objetivo é a sensibilização de todos para questões ligadas à transexualidade em três pilares:

- **Educação** (de médicos e colaboradores para atendimento adequado);
- **Reconhecimento** (tratamento respeitoso e inclusão do nome social na carteirinha do plano);
- **Inclusão** (incentivo para que pessoas transexuais participem cada vez mais dos processos seletivos para vagas de trabalho na Unimed Rio Preto).



### REDE PRESTADORA

**REDE TERCEIRIZADA:** Consolidação do Programa de Desenvolvimento da Rede Prestadora - PDRP por meio de metodologias de gestão da qualidade.

#### REDE PRÓPRIA:

- **Protocolos** gerenciados nos serviços próprios;
- **Desenvolvimento** do livro de registros de proteção radiológica infantil na tomografia computadorizada;
- **Atendimento** das especialidades de microbiologia;

- **Mudança** para o modelo CLT de contratação dos médicos plantonistas;
- **Criação** da Unidade de Apoio ao Pronto Atendimento (UAPA);
- **Implantação** do Biliberço: modelo de última geração para tratamento de Fototerapia nas intercorrências neonatais;
- **Melhoria** no fluxo de atendimento de pacientes eletivos;
- **Melhoria** e ampliação das instalações do Pronto Atendimento Adulto e Infantil de Olímpia;
- **Realização** de hemotransfusão;
- **Adoção** de equipamentos eletrônicos (Óculos de realidade virtual) na Unidade de Vacinação.



### IMPRENSA

- **Projeto** de comunicação voltado à transparência;
- **Referência** em boas práticas corporativas;
- **Política** de “portas abertas” para receber veículos de comunicação para matérias jornalísticas;
- **Consolidação** da marca;
- **Consolidação** da qualidade dos serviços prestados.



**ECONÔMICO**



## DESENVOLVIMENTO E ENGAJAMENTO EM DETALHES

*Capacitação, tecnologia e processos promoveram a eficiência na gestão dos recursos.*



**No Brasil e no mundo**, foram registrados cenários atípicos em 2017. Muitos acontecimentos marcaram o ano e afetaram, **de alguma maneira**, os mercados e a forma como as empresas fizeram negócios.

Fatos importantes como a **Reforma Trabalhista**, que ainda deve render questionamentos jurídicos, e a queda dos juros depois de uma escalada de aumentos, que fez com que o **Brasil voltasse a ter**, nos últimos meses, uma política de decréscimos, são exemplos disso. Em meio a esse tumulto geopolítico e o clima de tensão e incertezas, é preciso trabalhar ainda mais, mudar rapidamente e manter o otimismo para 2018.

O setor de Saúde registrou, no primeiro trimestre de 2017, **desaceleração da taxa de variação** do número de beneficiários de planos novos, bem como a intensificação da variação negativa do PIB acumulado no ano. Comportamento interessante, pois mostra claramente que, à medida em que há uma retração na atividade econômica, a taxa de variação do número de novos beneficiários em planos coletivos cresce com menos intensidade.

Em meio a tudo isso, a **evolução do mercado de trabalho** formal, mensurada pelo número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada, frente à evolução do número de beneficiários da Saúde Suplementar, continua a sinalizar forte associação com a conjuntura econômica. O saldo da variação no número de beneficiários e no número de trabalhadores com carteira assinada **foi negativo em março de 2017**.

**De olho nesse cenário**, a Unimed S. J. do Rio Preto revela sua consciência em atuar com olhos no futuro e planejando cada passo, por menor que seja. Todas as ações buscam o reconhecimento do cooperado e a sustentabilidade do patrimônio. Para isso, o mercado é analisado constantemente

## DESENVOLVIMENTO E ENGAJAMENTO EM DETALHES

para compreender o que cada cliente busca, quais as principais dificuldades e necessidades. **Com base nessas informações**, é possível traçar estratégias que permitem trabalhar com maior segurança e assertividade. Dessa forma, a cooperativa conseguiu atingir um patamar de excelência em organização estrutural para disputar o mercado estadual e nacional da Saúde Suplementar.

**aumento  
de 5,1%  
em novos  
clientes**

Contudo, a **Unimed S. J. do Rio Preto fechou 2017 com aumento de 5,1% no número de novos beneficiários** e com aumento de vidas em produtos administrados em custo operacional.



## PRODUTOS

G4-4

*Novos produtos e serviços para melhorar vidas. Gerenciamento assistencial sobre a nossa carteira de clientes.*

**Dentro da estratégia** de expansão dos negócios, a Unimed S. J. do Rio Preto oferece produtos que atendem a todos os públicos em todas as regiões do Brasil.

Além do tradicional plano voltado à região de São José do Rio Preto, em **2017 consolidou a comercialização** do Plano Estadual, que conta com rede prestadora e cobertura em todo Estado de São Paulo, e o Plano Nacional, que abrange a rede prestadora de todo o território brasileiro. Foram desenvolvidos produtos e serviços especialmente voltados para o mercado empresarial, com base em pesquisas de opinião, com objetivo de oferecer soluções que **garantam o melhor custo benefício e qualidade.**

Os produtos coparticipativos foram repaginados com o lançamento dos planos **Unimed Life e Unimed Company**, além do produto de **Atenção Integral à Saúde, o Unimed First, e do Saúde Ocupacional Unimed – SOU**, que contribui para que a empresa parceira cumpra as legislações relativas à Segurança e Saúde no Trabalho.

Foi criado ainda o **Serviço de Gestão de Saúde Corporativa**, cujo objetivo é conscientizar as empresas parceiras para a importância das ações preventivas e monitoradas com foco na gestão de saúde para obtenção de resultados positivos de sustentabilidade e mudança de comportamento de seus colaboradores.

## PRODUTOS

*A Unimed S. J. do Rio Preto possui um portfólio de produtos que atende às necessidades de todos os clientes, como por exemplo:*

### **Unimed Ouro**

*Plano completo com valor fixo mensal para utilização de consultas, exames e procedimentos.*

### **Unimed Partner**

*Plano de pós-pagamento desenvolvido para atender às necessidades de grandes empresas.*

### **SOS Unimed**

*Atendimento pré-hospitalar em urgência e emergência 24 horas realizado com apoio de uma Unidade Móvel de Terapia Intensiva (UTI) ou veículo de atendimento rápido. O usuário conta com atendimento domiciliar de profissionais capacitados e treinados, sob supervisão médica, dentro do perímetro urbano das cidades de São José do Rio Preto e Mirassol.*

### **Acessórios Ortopédicos**

*Mais de 350 itens de Acessórios Ortopédicos e de Reabilitação Física à disposição.*

### **Garantia Funeral**

*Serviço de assistência 24 horas que ampara os familiares dos beneficiários, em caso de falecimento.*

### **Saúde na linha**

*Enfermeiros e médicos esclarecem dúvidas sobre saúde e auxiliam os clientes, via telefone, em situações de emergência.*

## PRODUTOS

A REDE PRESTADORA

|                                | GRUPO DE<br>MUNICÍPIOS | ESTADUAL      | NACIONAL       |
|--------------------------------|------------------------|---------------|----------------|
| <b>Médicos</b>                 | <b>1.458</b>           | <b>22.481</b> | <b>123.097</b> |
| <b>Centro de Diagnósticos</b>  | <b>35</b>              | <b>409</b>    | <b>1.993</b>   |
| <b>Clínicas</b>                | <b>191</b>             | <b>3.708</b>  | <b>15.315</b>  |
| <b>Outros</b>                  | <b>-</b>               | <b>5</b>      | <b>23</b>      |
| <b>Hospital Dia</b>            | <b>-</b>               | <b>513</b>    | <b>2.748</b>   |
| <b>Laboratório</b>             | <b>62</b>              | <b>922</b>    | <b>5.766</b>   |
| <b>Pronto Atendimento</b>      | <b>3</b>               | <b>19</b>     | <b>37</b>      |
| <b>Prestador Pessoa Física</b> | <b>-</b>               | <b>1.305</b>  | <b>1.992</b>   |
| <b>Unidade de Vacinação</b>    | <b>1</b>               | <b>-</b>      | <b>-</b>       |
| <b>Hospitais</b>               | <b>24</b>              | <b>507</b>    | <b>2.849</b>   |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>1.774</b>           | <b>29.869</b> | <b>153.820</b> |

PRODUTOS

*Agregando valor, a Unimed S. J. do Rio Preto oferece, na rede própria, um mix de serviços que contribui para maior resolutividade e satisfação do beneficiário.*



## PRODUTOS

A **Unimed S. J. do Rio Preto** também valoriza a parceria com os contratos de Pós-pagamento. Por isso, buscando a melhoria contínua, desenvolveu um novo modelo de gestão, por meio do qual **ampliou os escopos de serviços** oferecidos, objetivando uma gestão completa e diferenciada destas carteiras de clientes.

**cerca de  
13 mil vidas  
em planos C.O.**

Em 2017, a carteira de **Custo Operacional – C.O.**, foi ampliada com cerca de 13 mil vidas de uma das maiores empresas de alimentos, agronegócio e bioenergia do país.



## GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

G4-EC1

*“Mantivemos gestão de caixa prudente para assegurar a liquidez financeira e garantir a estabilidade do negócio da cooperativa, com a manutenção de um nível adequado de investimentos para nossos clientes e nossa despesa administrativa controlada.”*

**Sérgio Maciel,**  
**Superintendente**

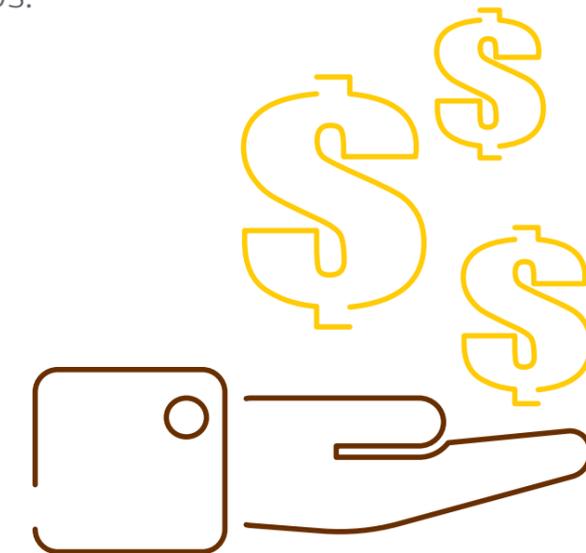
**As boas práticas de Governança** na Unimed S. J. do Rio Preto envolvem mecanismos que contribuem para o fortalecimento das estruturas e processos, de forma sistêmica e articulada, para ampliar as condições gerais de segurança, eficiência e a redução de riscos, garantindo a continuidade e os princípios cooperativistas.

### **rol de procedimentos**

Normalmente, a causa pela evolução não sustentável dos custos assistenciais é atribuída

às constantes atualizações no **rol de procedimentos**, provisões técnicas obrigatórias, reajustes regulados para planos individuais/familiares, todos impostos pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar – à crescente população de idosos no mundo industrializado e às consequentes demandas por assistência médica e **social de longo prazo.**

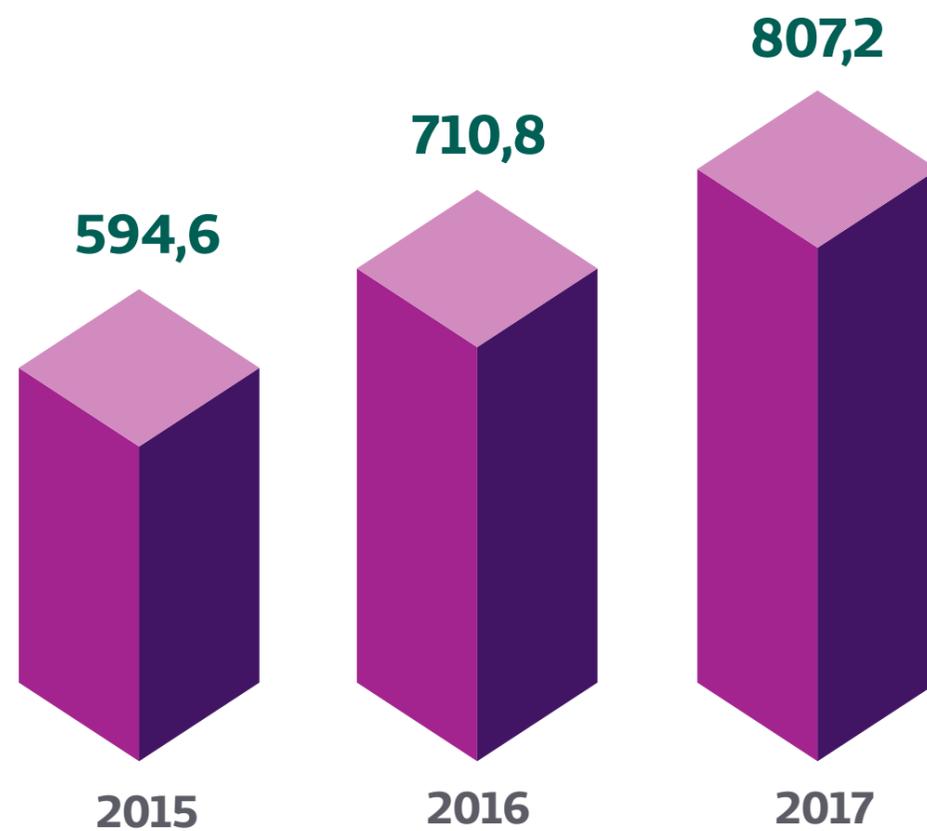
Não há dúvida de que tudo isso corresponde a uma parcela importante da evolução dos custos assistenciais, **mas existem outros fatores** muito importantes nesse contexto, como o alto índice de solicitação de exames, a permanência hospitalar, caracterização de procedimentos como urgência, dentre outros.



## GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

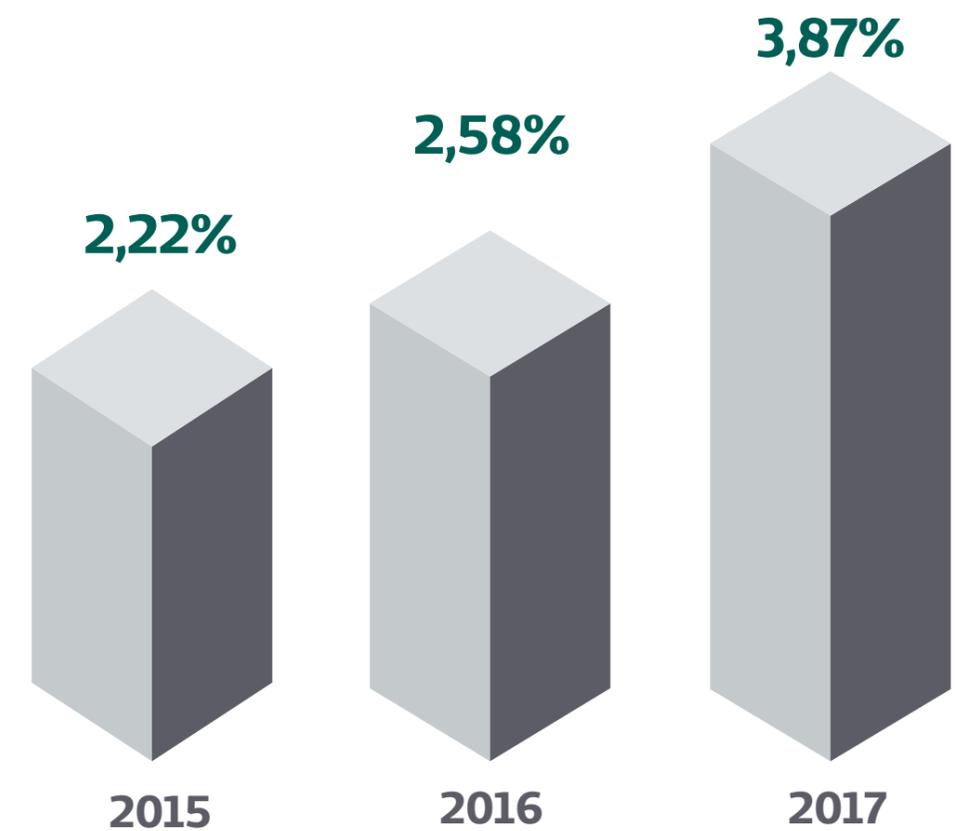
### RECEITA LÍQUIDA

Valores em milhões R\$

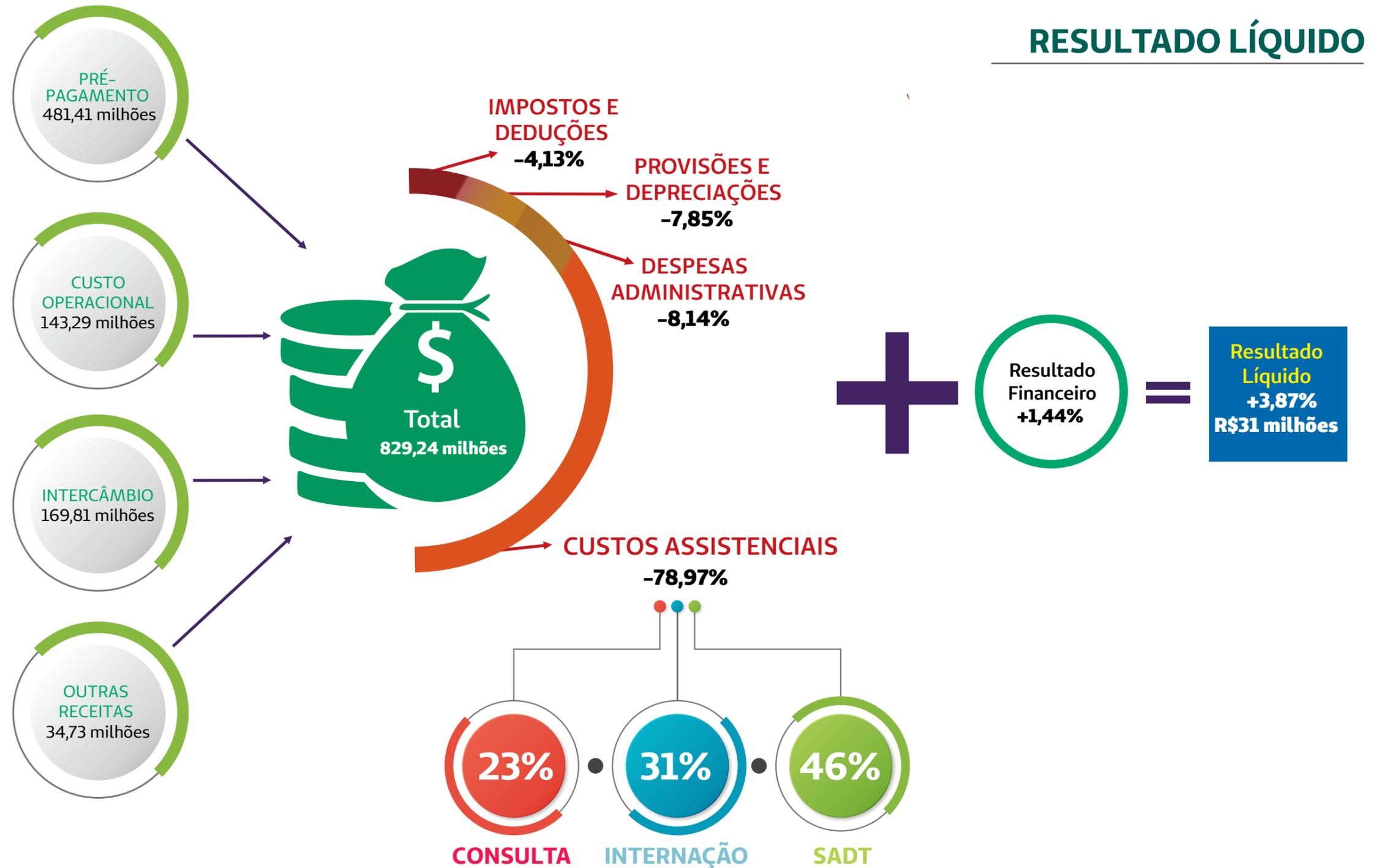


### MARGEM LÍQUIDA

Valores em milhões R\$



GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS



## INDICADORES ANS

**IDSS – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE SUPLEMENTAR = 0,8325**



**DIMENSÕES AVALIADAS PELO IDSS:**

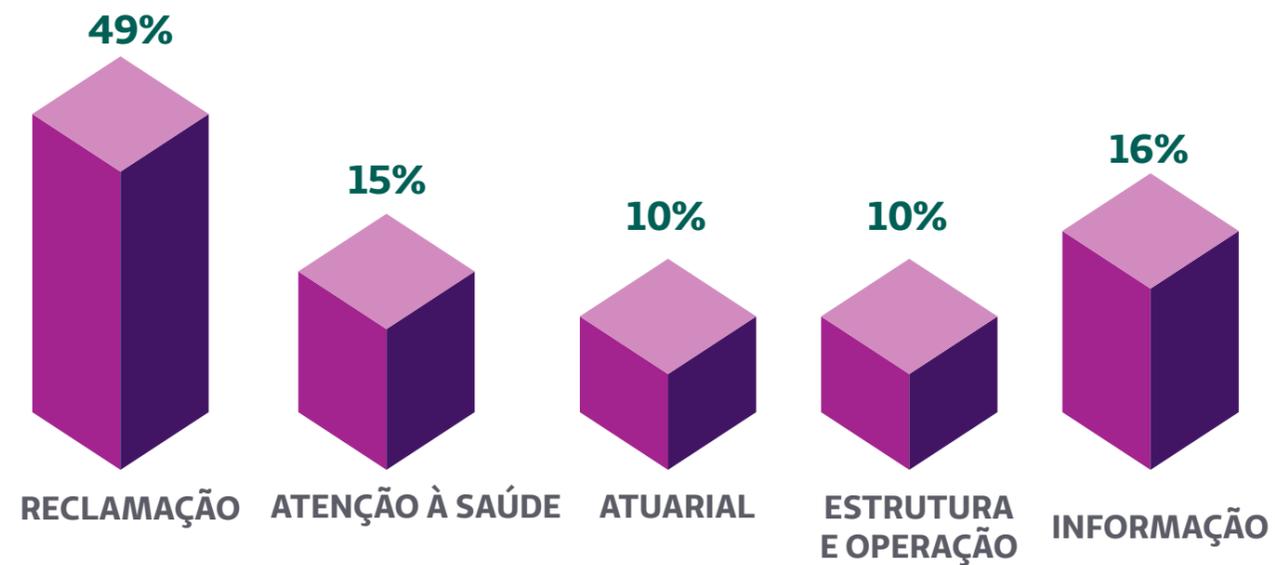


INDICADORES ANS

**MONITORAMENTO ASSISTENCIAL = 0,9286**

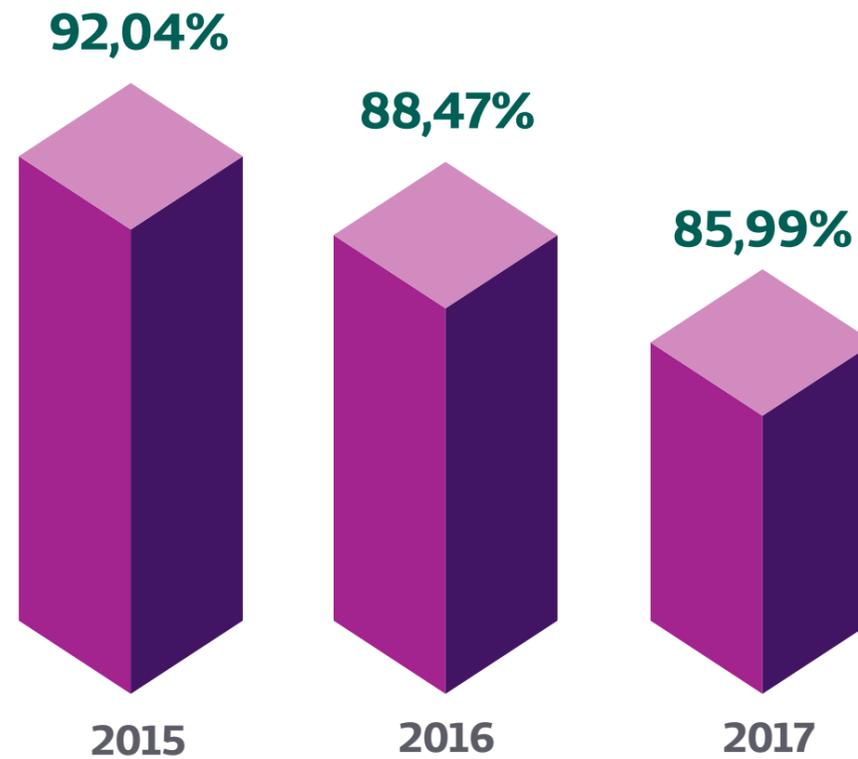
|          |              |                |  |
|----------|--------------|----------------|--|
| Verde    | Baixo        | >0,40 e <=1,0  | Monitoramento Remoto                               |
| Amarelo  | Pré-Moderado | >0,35 e <=0,40 | São acompanhadas pela ANS                          |
| Laranja  | Moderado     | >0,20 e <=0,35 | Selecionadas para visita técnica                   |
| Vermelho | Alto         | <=0,2          | Enquadramento plano recuperação ou direção técnica |

**DIMENSÕES DO MONITORAMENTO SOCIAL**

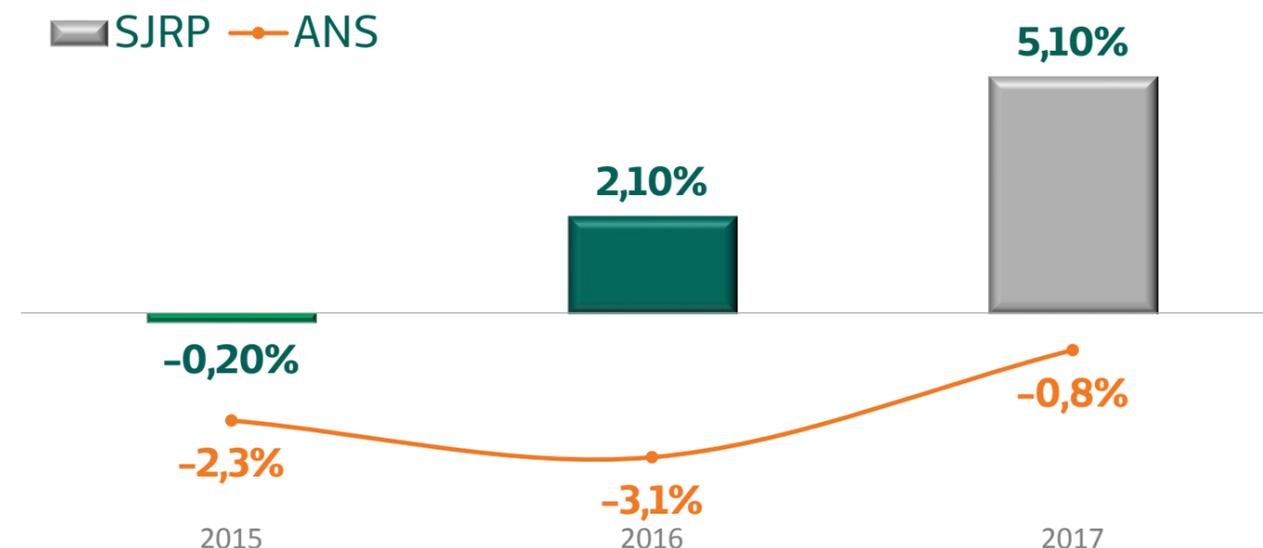


INDICADORES ANS

SINISTRALIDADE



CRESCIMENTO DE BENEFICIÁRIOS NO PERÍODO



## RESOLUTIVIDADE E ECONOMIA

G4-PR1

O Complexo de Saúde da Unimed S. J. do Rio Preto se consolida como um dos mais relevantes setores da Cooperativa. Tornou-se importante para a **sustentabilidade financeira**, satisfação dos clientes, prospecção de novos beneficiários e diminuição no número de internações. Todas as áreas, em plena integração, garantem resolutividade e eficiência. Em 2017 foram realizados **188 mil atendimentos**:

| Gerenciamento de casos complexos | Unidade Medida |        |
|----------------------------------|----------------|--------|
| SAD                              | Atendimentos   | 1.541  |
| Monitoramento                    | Atendimentos   | 495    |
| Cuidados Paliativos              | Atendimentos   | 108    |
| Clinica LAR - Atendimentos       | Atendimentos   | 317    |
| Quimioterapia                    | Atendimentos   | 12.632 |

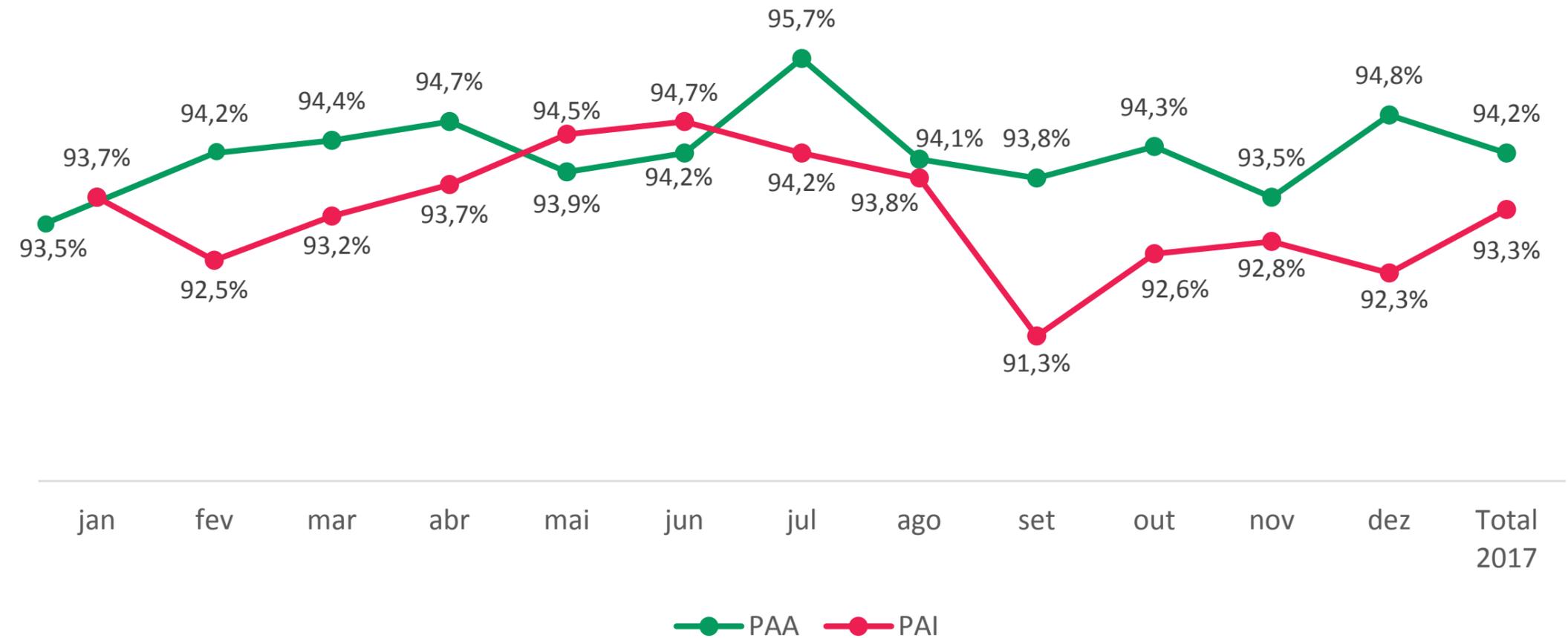
| Ações a Saúde              | Unidade Medida |         |
|----------------------------|----------------|---------|
| Pronto Atendimento (total) | Atendimentos   | 164.754 |
| Adulto                     | Atendimentos   | 90.666  |
| Infantil                   | Atendimentos   | 49.308  |
| Olímpia                    | Atendimentos   | 24.780  |

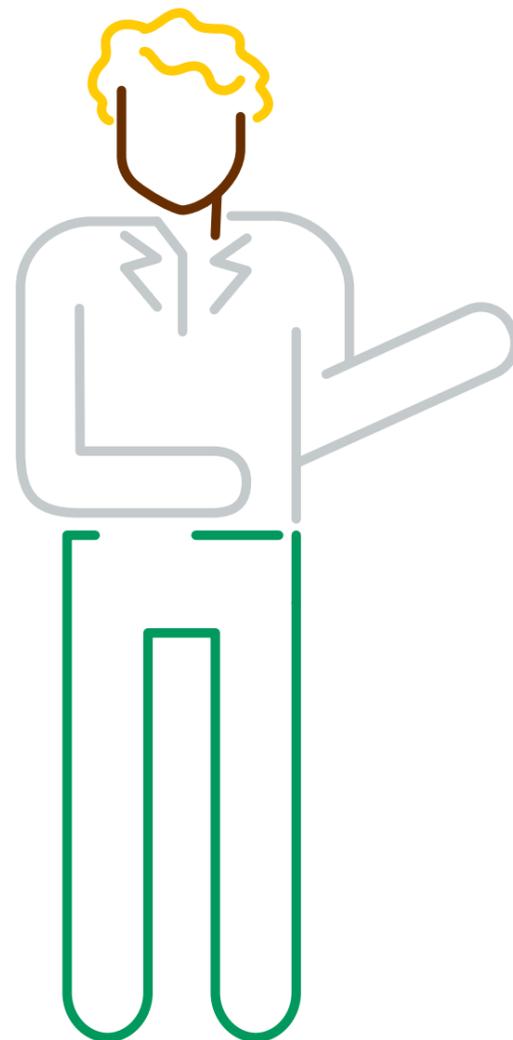
| Assistência a Saúde (NAM) | Unidade Medida |       |
|---------------------------|----------------|-------|
| Psicologia                | Pacientes      | 3.866 |
| Fonoaudiologia            | Pacientes      | 1.325 |
| Nutrição                  | Pacientes      | 2.495 |
| Terapia Ocupacional       | Pacientes      | 426   |

**RESOLUTIVIDADE E ECONOMIA**

Apesar das diferenças de complexidade, especialmente na área cirúrgica, a média de internação dos pacientes é de **apenas 1,53%**, enquanto que na rede é **de 8,55%**.

O **índice de resolatividade** é um diferencial buscado diariamente. A Unimed S. J. do Rio Preto trabalha com protocolos bem definidos, objetivando melhores resultados e qualidade.



RESOLUTIVIDADE E  
ECONOMIAÍNDICES DE SATISFAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS  
COM OS NOSSOS SERVIÇOS:

**87,2%** Satisfação com o  
Pronto Atendimento Adulto

**86,6%** Satisfação com o  
Pronto Atendimento Infantil

**85,3%** Serviços  
Multiprofissionais

**92,9%** Vacina

**93,9%** Centro de Infusão

**96,7%** Quimioterapia

**90,6%** Unimed Lar

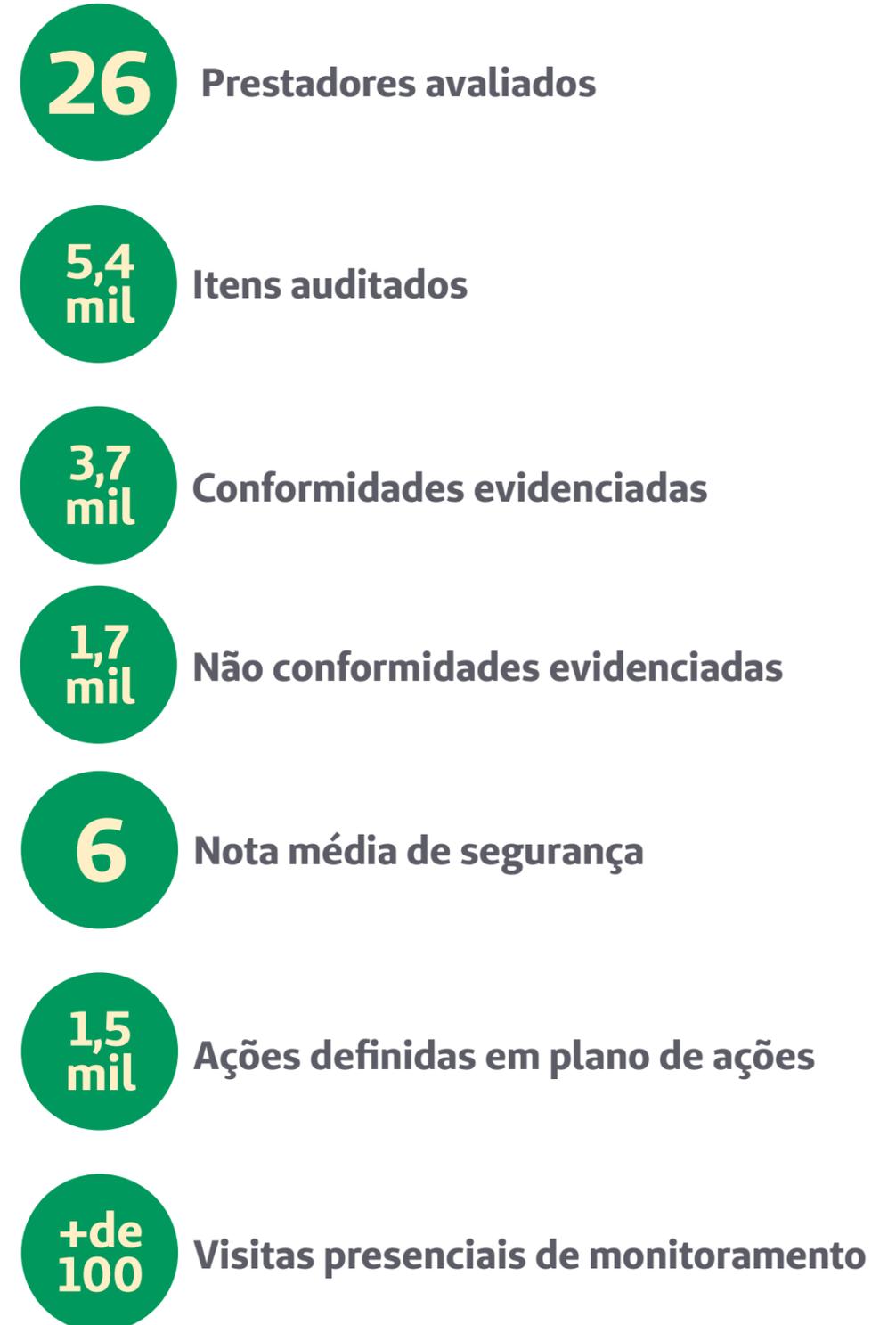
## RESOLUTIVIDADE E ECONOMIA

A excelência dos serviços foi reconhecida por meio da **acreditação ONA nível II**. Um diferencial que poucos serviços de saúde conquistaram em tão pouco tempo e que faz da Unimed S. J. do Rio Preto referência no setor.

**Mensurar a qualidade do serviço** prestado é mais uma das formas de aprimorar a gestão da Cooperativa. O Programa de Desenvolvimento da Rede Prestadora (PDRP), **busca qualidade por meio da capacitação**, para garantir o mesmo padrão e serviços prestados a todos os clientes.

O objetivo do programa é aplicar metodologias de gestão da qualidade associadas a melhorias dos resultados da assistência hospitalar, por meio da Score Rede que avalia os níveis de segurança, conforto, complexidade e resolutividade dos serviços de saúde ofertados aos usuários. A metodologia Score Rede também é utilizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

## PDRP EM NÚMEROS 2017



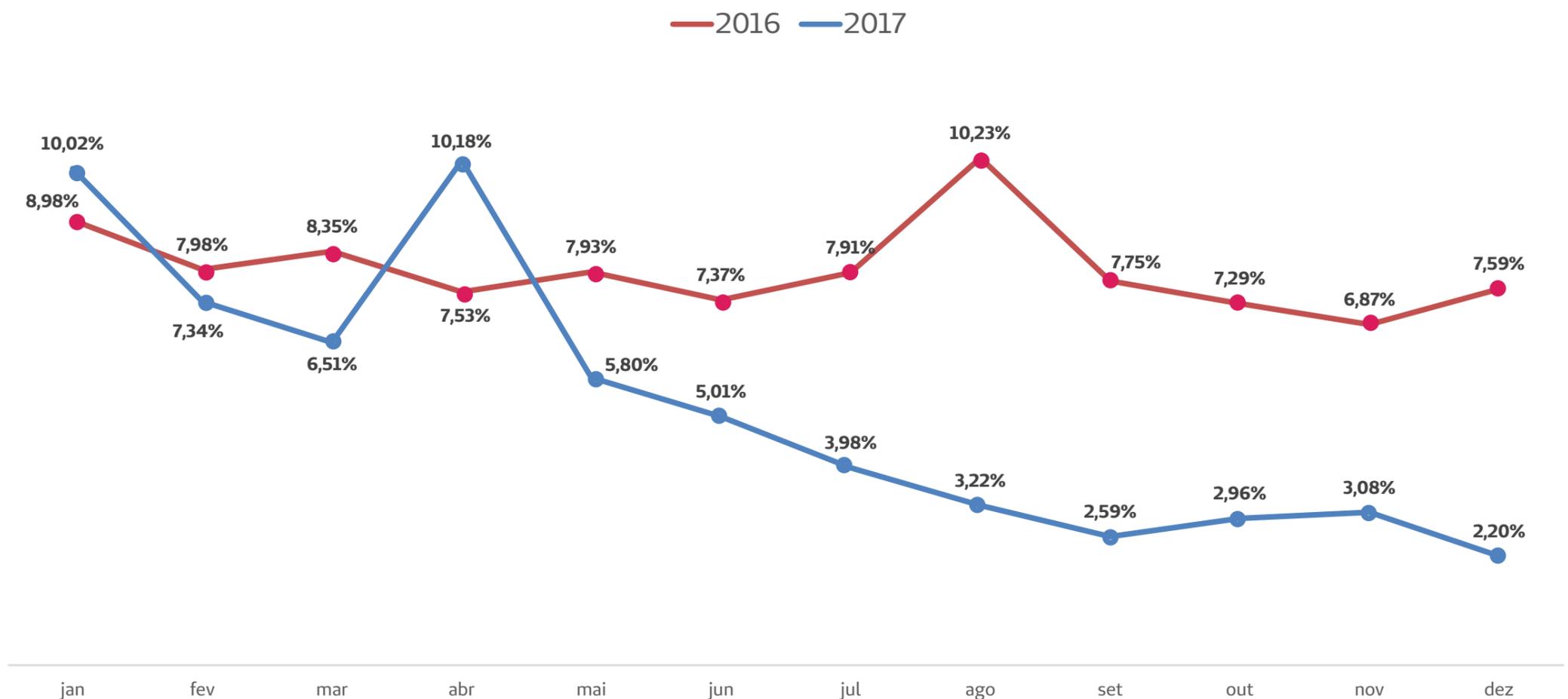
**RESOLUTIVIDADE E ECONOMIA**

Ainda com a **Rede Prestadora** foram trabalhadas a capacitação, suporte e acompanhamento.

**+de 900 pessoas**

foram treinadas e estimuladas para o uso das ferramentas disponíveis em nosso portal da Unimed S. J. do Rio Preto, garantindo maior agilidade nas autorizações e o correto pagamento dos serviços prestados.

O cenário abaixo demonstra a redução de **78% de glosas aplicadas.**



## RESOLUTIVIDADE E ECONOMIA

*Compromisso com a transparência e prestação de contas.*

*As áreas de Auditoria, Gestão de Redes e Relacionamento têm papel fundamental para o controle das despesas da cooperativa.*

*Por esse motivo, os profissionais desses departamentos desenvolveram projetos de visitas a outras Unimed para estreitar o relacionamento e garantir o controle das despesas assistenciais dos clientes fora da área de atuação.*

*Isso tem trazido resultados muito positivos e contribuído decisivamente para o controle da sinistralidade.*

*A Unimed S. J. do Rio Preto preza pelo bom atendimento, por isso, está monitorando e acompanhando essas localidades. Esta aproximação, com reuniões presenciais, facilitam o feedback para desenvolvimento e a melhoria dos processos.*

### FORAM VISITADAS:

- **33 singulares**
- **8 federações**
- **4 empresas de custo operacional**

*Na Unimed S. J. do Rio Preto foi realizado também um trabalho intenso de conscientização junto aos cooperados, apoiado pela Gestão e Auditoria Médica, para evitar o aumento da sinistralidade.*

*Por meio do Programa de Relacionamento Médico, são realizadas visitas personalizadas nos consultórios para levar informações ao cooperado sobre Governança, índices da sua produção em relação a sua especialidade, bem como o monitoramento desses dados.*

**RESOLUTIVIDADE E  
ECONOMIA**

*Importante ressaltar que, por ser uma cooperativa, é preciso que todos estejam conscientes de que o ato de cada um reflete no resultado de todos.*

*A longevidade da cooperativa depende do trabalho de cada um!*



## MERCADO

G4-PR5

### O valor da marca

*A Unimed S. J. do Rio Preto reforça seu posicionamento voltado à promoção da saúde e incentivo à qualidade de vida.*

Com a criação do **Comitê de Produtos, Vendas e Mercado**, em meados de 2017, a Unimed S. J. do Rio Preto tem atuado no mercado sob uma nova ótica, priorizando um **conjunto de ações** interdependentes para sustentar a saúde financeira e qualidade das carteiras de clientes.

**38% do mercado**

A marca **Unimed** detém **38%** do mercado de planos de saúde no cenário nacional, está entre as **100 marcas mais valiosas do país** e na região Noroeste

do Estado o posicionamento da Unimed é ainda mais relevante.

Com um histórico de tradição, a liderança no mercado da Saúde Suplementar segue crescente. Em 2017, a cooperativa atingiu a marca de **39% de market share**, foi Top Of Mind mais uma vez e teve **índice de satisfação de 92%**, o que a deixa ainda mais comprometida com a melhoria contínua para oferecer sempre os melhores serviços aos clientes.

## MERCADO

As **campanhas publicitárias trouxeram**, além de um recall bastante **expressivo (67%)** e resultados em vendas. **Várias campanhas contemporâneas**, com objetivo de chamar atenção e conquistar todos os públicos (clientes individuais e empresariais) foram promovidas. Uma delas abordou, com respeito, a diversidade das **novas formações familiares**.

**A ação foi extremamente bem aceita pela sociedade e destacou a Unimed entre os demais planos.**

**Simultaneamente**, a Unimed S. J. do Rio Preto focou em ações de prevenção, divulgação da Medicina Preventiva, Atenção Integral à Saúde, uso consciente do plano, entre outros.

MERCADO



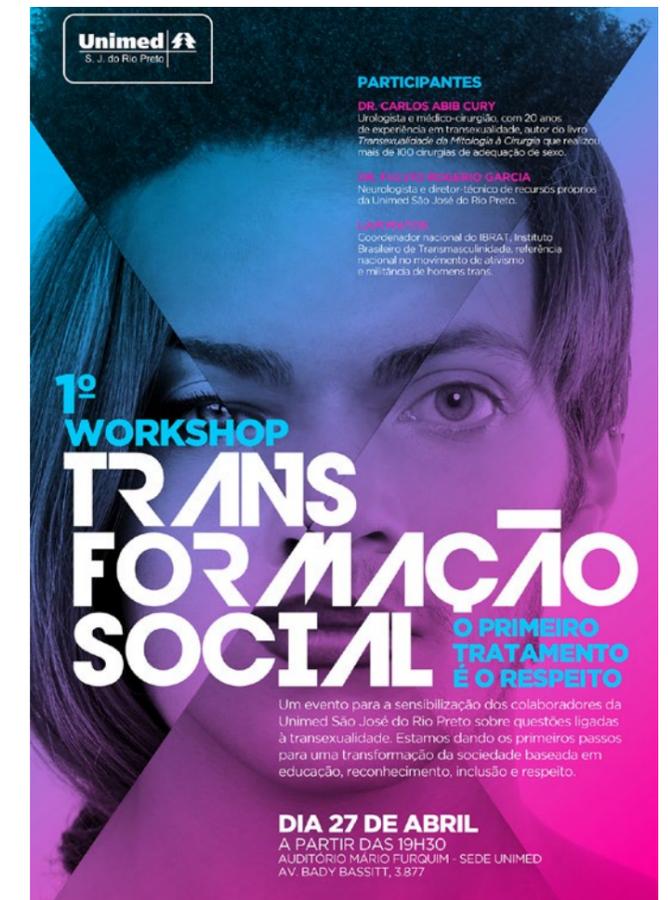
OUTDOOR Campanha "Para Todas as Famílias"



ANÚNCIO JORNAL Campanha "Acreditação"



PANFLETO Campanha "Contra a Gripe"



WEB MARKETING Campanha "Transformação"

MERCADO

**A MELHOR  
OPÇÃO PARA  
A SAÚDE DA  
SUA EMPRESA,  
INCLUSIVE A  
FINANCEIRA.**

A SUA EMPRESA  
PAGA A PARTIR DE  
**R\$ 42,23\***  
POR PESSOA E CADA  
UMA DELAS PAGA O MESMO  
VALOR + COPARTICIPAÇÃO.

LIGUE (17) 3279-7533  
CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed S. J. do Rio Preto **45 ANOS**

\* Valor correspondente a 50% da mensalidade por pessoa unicamente para a contratação de plano empresarial, em faixa etária de 24 a 29 anos, na modalidade Unimed, acrescido de 10% de taxa de administração e 10% de taxa de abertura de processo de inscrição. Sujeito a valor referente ao subsídio de 5% da mensalidade para a empresa e o restante para o colaborador. Consulte outras modalidades de plano. Preço e condições válidos para novos clientes e para a contratação de no máximo 50 funcionários. Consulte em nossos centros de vendas os valores para outras faixas etárias. Campanha válida até 30/05/2017.

SAC 0800 772 9457

OUTDOOR Campanha "Plano Empresas"

**SOU - SAÚDE OCUPACIONAL UNIMED™**

**Completo como você precisa**

Para contratar ou saber mais:  
Tel.: 17 3513-7607  
sou@unimedriopreto.com.br  
www.unimedriopreto.com.br

O SOU - Saúde Ocupacional Unimed™ oferece serviços que auxiliam sua empresa no atendimento das legislações relativas à Segurança e Saúde no Trabalho.

O SOU pode ser contratado de forma independente, mesmo que sua empresa ainda não seja cliente da Unimed.

A equipe de profissionais é formada por especialistas nas áreas médicas e de segurança no trabalho.

Além disso, você conta com uma estrutura completa e equipamentos de última geração que garantem o melhor atendimento em todas as demandas deste tipo de serviço.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed S. J. do Rio Preto

PANFLETO Campanha "SOU"

**IGUALDADE DE GÊNERO.  
#esseéopiano**

69% DOS COLABORADORES  
DA UNIMED SÃO MULHERES.

8 DE MARÇO. PARABÉNS PRA VOCÊ, MULHER.

Unimed S. J. do Rio Preto

ODILANA FURLANI | LARISSA NALIATI | DENISE FERREIRA

OUTDOOR Campanha "Dia das Mulheres"

**IMAGINE OFERECER UM MÉDICO ESPECIALISTA PARA CADA COLABORADOR?**

É assim que funciona o Unimed First. Um plano inovador que centraliza todo o atendimento ao seu funcionário em um profissional que conhece a saúde da família dele como ninguém.

ESCOLHA SEU PLANO

PARA MINHA EMPRESA | PARA MINHA FAMÍLIA OU INDIVIDUAL

COMPARE OS PLANOS

Unimed S. J. do Rio Preto **45 ANOS**

BANNER INTERNET Campanha "Unimed First"

## INFRAESTRUTURA

G4-EC8

### Integração entre tecnologia e negócio

*A Unimed S. J. do Rio Preto, inserida na realidade de novas oportunidades e desafios, aposta na inovação e, principalmente, em análises prospectivas do negócio.*

Com a transformação digital, os negócios passaram a ser cada vez mais dependentes da informação, o que aumentou o desafio da Unimed S. J. do Rio Preto em proteger seus dados. **Garantir que todo conteúdo** estratégico da empresa esteja seguro e preservado da melhor maneira possível é uma necessidade mais do que evidente. Hoje, a criticidade está muito além de recuperar dados, os investimentos e recursos disponibilizados em 2017 trouxeram para o negócio a possibilidade de melhorar a eficiência dos processos.

*Aquisição de um Storage em Flash Systems para melhoria de desempenho no acesso às informações;*

*Implantação da solução Google G-Suite, trazendo confiabilidade, rapidez e mobilidade;*

*Criação de um datacenter de contingência;*

*Aquisição de equipamento para melhoria no sistema de telefonia móvel para realização de chamadas;*

*Ativação de link de fibra óptica para interligação entre as cidades de São José do Rio Preto e Olímpia;*

*Implantação de CRM (Customer Relationship Management) no setor de Vendas, para melhorar a produtividade dos vendedores e agilizar o processo. O próximo passo será a implantação no Atendimento ao Cliente (Call Center e Recepção) e Autorização;*

## INFRAESTRUTURA

*Implantação do AVI - Assistente Virtual Inteligente disponibilizado no site. Esse sistema proporciona maior interação com o cliente;*

*Padronização e repaginação do portal na internet para melhorar a gestão do relacionamento com as partes interessadas. O site se tornou personalizável, mais intuitivo, com visual limpo e contemporâneo, permitindo aos clientes acesso fácil a conteúdos exclusivos de forma simples e rápida;*

*Disponibilização de uma ferramenta de BI (Business Intelligence), dando mais segurança, autonomia, agilidade e facilidade de uso para montagem de pesquisas de dados e indicadores, auxiliando de maneira eficaz a tomada de decisão da alta administração;*

*Aquisição de um "CR" para o Raio-x. Este aparelho é um "scanner" que realiza a leitura dos exames feitos em outros equipamentos analógicos e os integra com o PACS. Com isso, foi possível reduzir os custos destes procedimentos, uma vez que eles eram realizados em outro prestador;*

*Desenvolvimento de melhorias no Sistema Hospitalar com a implantação de Protocolos de Atendimentos Clínicos;*

*Implantação de assinatura digital para os médicos plantonistas do Pronto Atendimento Adulto, Infantil, Atenção Integral à Saúde e biomédicos. Com a assinatura digital, a intenção é de reduzir a quantidade de impressão dos atendimentos que são arquivados;*

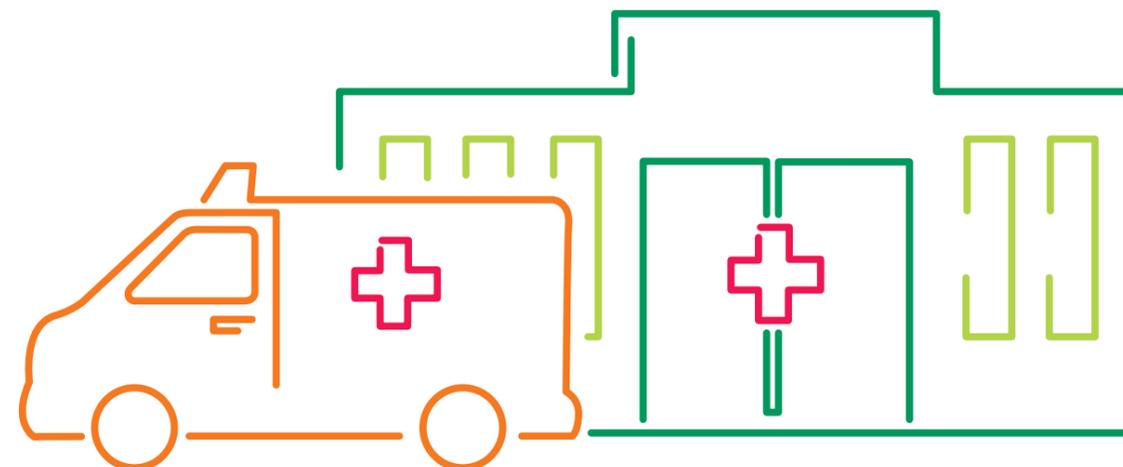
## INFRAESTRUTURA

*Implantação da Agenda de Consulta Integrada dos prestadores e prontuário eletrônico. Os testes foram realizados nas recepções do Pronto Atendimento e, em 2018, será implantado nos prestadores;*

*Criação de uma norma de procedimento para o processo de reembolso com a finalidade de garantir a segurança da cooperativa. Com isso, 100% das solicitações são monitoradas e, em 2017, todas finalizadas dentro do prazo preconizado com sucesso. Processo pioneiro entre as singulares do sistema Unimed;*

*Outras formas de manter a infraestrutura sustentável foram terceirizar a frota de veículos da empresa, reduzindo as despesas com a manutenção dos carros.*

*Reestruturação da sala de Benefícios aos Cooperados para garantir mais conforto e praticidade aos médicos.*



## FALE COM A UNIMED S. J. DO RIO PRETO

*A voz dos  
clientes dentro da  
cooperativa.*

### É na hora do atendimento que o cliente manifesta sua intenção!

Respeito, atenção e agilidade são algumas diretrizes do Serviço de Atendimento ao Cliente. O canal disponibiliza diferentes formas para que o beneficiário faça solicitações ou esclareça dúvidas:



- **E-mail;**



- **Chat inteligente** – com interface eletrônica que utiliza recursos de inteligência artificial para interagir de maneira humanizada;



- **Central de Informações 24 horas;**
- **SAC** – Serviço de Atendimento ao Cliente 24 horas;
- **Site:** [www.unimedriopreto.com.br](http://www.unimedriopreto.com.br);



- **Perfis oficiais nas redes:** Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn;



- **Transferência, negociação e cancelamento de contrato.**

Os serviços funcionam como a voz dos clientes dentro da Cooperativa, administrando aproximadamente mais de **708 mil atendimentos** telefônicos e quase **22 mil atendimentos** via chat.

**Ouvir os clientes ajuda a estabelecer um relacionamento de confiança e faz com que eles se sintam valorizados.**



**AMBIENTAL**



## SUSTENTABILIDADE

G4-2, G4-13, G4-34, G4-35, G4-36, G4-37, G4-38, G4-39, G4-40, G4-41, G4-42, G4-43, G4-45, G4-46, G4-47, G4-49, G4-51, G4-52, G4-53, G4-56, G4-57, G4-58, G4-EN1, G4-EN2, G4-EN3, G4-EN6, G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10, G4-EN15, G4-EN16, G4-EN18, G4-EN23, G4-EN29, G4-EN31, G4-SO4, G4-SO8, G4-SO11

### A Governança como instrumento para a Sustentabilidade

*Todas as instâncias e os colaboradores devem atuar de forma que o negócio gere valor econômico e socioambiental.*

**Boas práticas** contribuem para o desenvolvimento e profissionalização da cooperativa.

A **Unimed S. J. do Rio Preto** norteia seus trabalhos e administração com base nos princípios da Governança Corporativa e Compliance envolvendo o relacionamento entre os sócios, conselhos e comitês, além dos demais públicos envolvidos (comunidade, fornecedores, colaboradores, rede prestadora, clientes e imprensa).

A cooperativa capacita e informa os colaboradores e a alta liderança, incluindo membros do Conselho de Administração, **a respeito das condutas** para o cumprimento das atividades e o correto relacionamento com todos, baseando-se em princípios como transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

## Estrutura de Governança da Sustentabilidade

Como cooperativa de trabalho médico, a **Unimed S. J. do Rio Preto** estrutura-se a partir da Assembleia Geral, principal instância de decisão, cujas deliberações vinculam-se a todos, ainda que ausentes, dos Conselhos de Administração, Técnico e Fiscal. Esses órgãos têm seus funcionamentos e relacionamentos com os demais órgãos disciplinados pelo Estatuto Social.

Já para assessorar na tomada de decisões foram criados a **Secretaria de Governança** e **oito comitês**:

• **Secretaria de Governança:** integração e alinhamento das áreas na conquista de resultados. A área conta com apoio e monitoria especializada da Fundação Dom Cabral.

• **Comitê de Governança:** atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à formação e comunicação do cooperado e órgãos de

SUSTENTABILIDADE

Governança, além de garantir fluxo de deliberações que possibilite a melhor aplicabilidade dos princípios de Governança;

• **Comitê de Especialidades Médicas:** atribuições relacionadas à adoção de estratégias políticas e medidas voltadas para assessoria técnica, administrativa e científica;

• **Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance:** atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas a desenvolver a gestão de riscos;

• **Comitê de Despesas Assistenciais:** atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas para o monitoramento e mitigação dos riscos que impactam no aumento das despesas assistenciais e para a identificação e monitoramento das oportunidades que mantenham a sinistralidade em níveis sustentáveis e competitivos;

• **Comitê de Gestão de Pessoas:** avaliar e propor

ao conselho assuntos relativos à sucessão, ao desenvolvimento de pessoas e competências e a mecanismos para incentivar a retenção de talentos. Examinar os critérios para contratação e demissão de executivos e analisar os mecanismos de remuneração fixa e variável dos conselheiros, diretores e gestores. Certificar-se de que a política de remuneração seja condizente com as melhores práticas do mercado, devendo ser orientada por critérios de meritocracia, e estar alinhada com a geração de valor, garantindo que a atuação dos colaboradores siga o plano estratégico. Propor que a organização desenvolva e implante políticas e programas que assegurem o envolvimento e o comprometimento de todos os colaboradores à visão, missão, valores e resultados;

• **Comitê de Produtos, Vendas e Mercado:** atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à sustentação da imagem da marca;

• **Comitê de Receitas:** atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas ao

## SUSTENTABILIDADE

aumento de receita da Unimed S. J. do Rio Preto por meio da identificação de oportunidades e fomento dos produtos e serviços de saúde já existentes ao Core Business da cooperativa;

► **Comitê de Tecnologia:** atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à melhoria e evolução da utilização da tecnologia para apoiar processos operacionais e sua evolução constante, atendimento às necessidades de negócio e transformação digital da cooperativa.

**Para qualificar** o encaminhamento das decisões, a Unimed S. J. do Rio Preto mantém a Superintendência que reporta diretamente ao presidente do Conselho de Administração. **Mensalmente** são apresentados os resultados financeiros da cooperativa, bem como os indicadores estratégicos. Isso permite que toda cadeia decisória tenha visão do negócio de maneira ampla, com todas as relações de causa e efeito entre os diversos processos e partes interessadas.

O **Estatuto Social, Regimento Interno e Código Disciplinar** são as principais ferramentas para gerir o constante cuidado com possíveis conflitos de interesses, uma vez que o cooperado é, ao mesmo tempo, fornecedor de serviços **médico e cliente**, podendo ainda ser funcionário ou dirigente.

Os desvios podem ser identificados na cadeia hierárquica, que conferem responsabilidade e autonomia às **lideranças** em todos os níveis de Governança, e ainda por meio dos processos padronizados e auditorias internas.

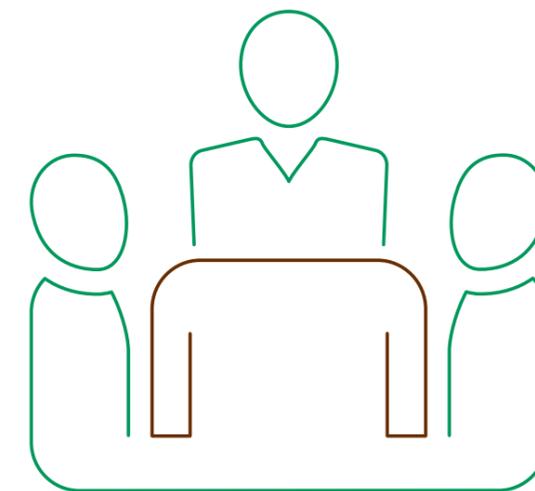
Compete ao Conselho de Administração responder pela definição das políticas e diretrizes gerais da cooperativa, aprovar plano de cargos e salários de **Recursos Humanos**, analisar planos e projetos propostos pela Superintendência, avaliar os resultados e gerir os desempenhos operacionais e financeiros da empresa. Reúne-se ordinariamente todos os meses e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente, vice-presidente ou outros membros. Em 2017, foram realizadas **12 reuniões**.

## SUSTENTABILIDADE

Os órgãos da administração e membros devem desempenhar as funções com imparcialidade de critérios, elevar o **nível de defesa** da Cooperativa independente dos conflitos de interesse ou eventuais corporativismos.

Durante 2017, membros do Conselho Administrativo participaram da quarta edição do workshop “Liderança no Conselho de Administração”, no **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**, e integrantes dos Conselhos Técnico e Fiscal participaram do curso de **Formação de Conselheiros Fiscais da Fundação Unimed**.

O objetivo dessas participações foi buscar boas práticas em Governança Corporativa para serem implantadas na Unimed S. J. do Rio Preto, uma vez que faz parte da Visão da empresa ser referência em Governança Cooperativista.



### Composição

O Conselho de Administração é composto por sete cooperados, com títulos de presidente do Conselho de Administração, vice-presidente e **cinco conselheiros** vogais, todos acumulando funções diretivas, com mandato de três anos.

Ao término de cada período, é obrigatória a renovação de no mínimo **um terço dos componentes**. Para isso, são protocoladas as chapas concorrentes ao Conselho de Administração, já com os cargos previamente definidos.

O ano de 2017 foi o último do mandato do atual Conselho Administrativo. Foram três anos à frente da

SUSTENTABILIDADE

cooperativa atuando com base nos princípios da Governança Corporativa e no Planejamento Estratégico definido em 2015. A eleição para escolha do novo Conselho que irá **atuar no próximo triênio** será realizada no fim do mês de março de 2018.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

|                                       |                        |
|---------------------------------------|------------------------|
| <b>Dr. Miguel Zerati Filho</b>        | <i>Presidente</i>      |
| <b>Dr. Luiz Homs</b>                  | <i>Vice-Presidente</i> |
| <b>Dr. Milton Yochiharu Kakudate</b>  | <i>1º Tesoureiro</i>   |
| <b>Dr. Marcelo Lúcio de Lima</b>      | <i>2º Tesoureiro</i>   |
| <b>Dra. Lúcia Cristina dos Santos</b> | <i>1ª Secretária</i>   |
| <b>Dr. Fábio Coimbra Dória</b>        | <i>2ª Secretário</i>   |
| <b>Dr. Helencar Ignácio</b>           | <i>Dir. Educativo</i>  |

Constituído por três membros efetivos e três suplentes, o **Conselho Fiscal** é formado por médicos cooperados eleitos durante Assembleia Geral para um mandato de um ano, sendo obrigatória a renovação de no mínimo dois terços

dos membros efetivos. **Cabe a ele as seguintes atribuições:** conferir mensalmente o saldo do numerário existente em caixa; certificar-se se há exigências ou deveres a cumprir com as autoridades fiscais, trabalhistas ou administrativas; estudar os balancetes e outros demonstrativos mensais; acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão; entre outros.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

|   |                 |
|---|-----------------|
| <b>Dr. Sérgio Carvalho</b>              | <i>Titular</i>  |
| <b>Dr. Antonio B. de Oliveira Filho</b> | <i>Titular</i>  |
| <b>Dra. Mônica Buchalla</b>             | <i>Titular</i>  |
| <b>Dr. Antonio Soares e Abrão</b>       | <i>Suplente</i> |
| <b>Dr. José Luis Esteves Francisco</b>  | <i>Suplente</i> |
| <b>Dr. Gil Vicente G. de Stefano</b>    | <i>Suplente</i> |

Constituído por três membros efetivos e três suplentes, o **Conselho Técnico** todos médicos cooperados, são eleitos pela Assembleia Geral, para um mandato de três anos. **Cabe a ele, entre outras atribuições,** discutir e decidir sobre questões de

SUSTENTABILIDADE

graves transgressões à ética pelos cooperados da singular, dirigentes, bem como entre as cooperativas do Sistema.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO TÉCNICO

|                                       |                 |
|---------------------------------------|-----------------|
| <b>Dr. Antonio A. Cais dos Santos</b> | <i>Titular</i>  |
| <b>Dr. Fernando Drimel Molina</b>     | <i>Titular</i>  |
| <b>Dr. Luiz Antonio Gubolino</b>      | <i>Titular</i>  |
| <b>Dr. Gilmar Valdir Greque</b>       | <i>Suplente</i> |
| <b>Dr. Henrique Gandolfi</b>          | <i>Suplente</i> |
| <b>Dr. José Luis Crivellin</b>        | <i>Suplente</i> |

A remuneração dos dirigentes do Conselho Administrativo, Técnico e Fiscal é decidida e aprovada em Assembleia Geral e corresponde ao honorário pago pelo tempo disponibilizado e atividades desenvolvidas.



Ética e Integridade

A capacidade que as empresas têm de gerar impacto na sociedade e de **transformar** comportamentos coletivos é muito poderosa.

A **ética é o pilar que orienta** todas as atividades da cooperativa. Os valores e a política anticorrupção são disseminados entre todos os envolvidos no negócio por meio do Código de Conduta, inclusive diretoria, executivos, cooperados e fornecedores.

Os **colaboradores precisam** assinar uma declaração de anuência e adesão ao Código de Conduta e os gerentes e líderes

SUSTENTABILIDADE

são responsáveis por transmitir essas normas às equipes **para que todos** possam cumpri-las integralmente.



**Gestão de Riscos**

Desde 2016, a Unimed S. J. do Rio Preto adota o modelo de Gestão de Riscos, no qual todos os Gestores são informados periodicamente sobre a existência ou não de novos riscos para o gerenciamento.

As **ameaças e fraquezas** são direcionadas ao Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance (ARC) e reportada em reuniões do Conselho de Administração. Todos esses mecanismos asseguram a atualização constante dos riscos e a agilidade na elaboração de planos de tratamento e ações.

Os **principais riscos** são consolidados no Dicionário de Riscos que contempla descritivos, impactos de imagem e financeiros, além da probabilidade de materialização. Após

esse levantamento, os riscos são classificados em:



Vale destacar que a cooperativa também atua para reduzir o número de abertura de demandas junto a Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS) por meio de ações como:

- **Implantação** de um Programa para Compliance Regulatório;

## SUSTENTABILIDADE

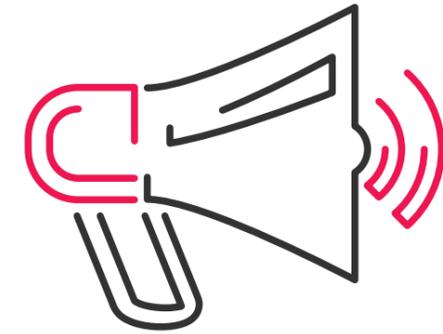
• **Adoção** de novas estratégias de defesa de Notificação de Investigação Preliminar (NIP), visando a tratativa da demanda;

• **Melhorias** implementadas nos canais de comunicação da operadora, responsáveis por intermediar o relacionamento com o beneficiário;

- Realização de treinamentos regulatórios;

• **Revisão** dos principais fluxos que resultaram em processos e multas junto à Agência Nacional da Saúde Suplementar (ANS).

***A Gestão de Riscos precisa contribuir para a longevidade da cooperativa e garantir seus objetivos estatutários e estratégicos!***



## Ouvidoria

O órgão não substitui o trabalho do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) existente.

Sua atribuição é identificar oportunidades de melhorias nos processos internos a partir de manifestações apresentadas pelos clientes por meio do e-mail [ouvidoria@unimedriopreto.com.br](mailto:ouvidoria@unimedriopreto.com.br) ou pelo formulário eletrônico disponibilizado no site da cooperativa.

A Ouvidoria recebe e aprecia as manifestações que são classificadas como **Reclamações, Sugestões, Consultas ou Elogios**, além dos pedidos de reanálise de solicitações de procedimentos e/ou serviços de cobertura assistencial dos beneficiários, mediante solicitação, conforme disposto no

## SUSTENTABILIDADE

artigo 11 da RN nº 395/2016.

Todas as manifestações apresentadas são solucionadas com imparcialidade, respeitando-se os direitos e deveres das partes. Em 2017, a Ouvidoria registrou uma **redução de 52%** no número de reclamações realizadas com relação a 2016.



## Plano de Continuidade do Negócio

O documento é atualizado anualmente com base em seus norteadores estratégicos, linha de visão e suas premissas, dentre as quais destacamos:

- **Atenção centrada no cliente;**
- **Empresa digital;**
- **Fortalecimento do modelo de Prevenção Primária e de Atenção Integrada;**
- **Referência no modelo de Governança Cooperativista.**

Para a eficácia no cumprimento das premissas, foi construído um Plano de Execução que garante o acompanhamento e

SUSTENTABILIDADE

monitoramento das entregas das ações e projetos aprovados pela alta administração.



Respeito ao meio ambiente

A Unimed S. J. do Rio Preto atua em importantes ações sustentáveis que contribuem para manter o ambiente em equilíbrio.



**80% lâmpadas da cooperativa** foram substituídas por LED. Isso equivale aproximadamente a **650 unidades.**

O objetivo é utilizar essa tecnologia que polui menos, dura até dez vezes mais do que uma lâmpada comum, são descartadas com menor frequência, iluminam mais e economizam energia.

**A meta é substituir todas as lâmpadas** da Unimed S. J. do Rio Preto até o fim de 2018.



A Unimed S. J. do Rio Preto promoveu ação junto à sociedade no **Dia Mundial da Água.**

Com o objetivo de evidenciar para a população a importância da utilização consciente e sustentável deste recurso natural, o Fontanário, localizado em frente à sede da cooperativa

**SUSTENTABILIDADE**

e que fornece gratuitamente água potável à população, foi revitalizado e recebeu uma placa com informações sobre consumo consciente.



*Preservar o meio ambiente e ainda garantir o desenvolvimento: este é o objetivo de todas as ações da cooperativa.*

**Nota:** Fontanário, estrutura artificial, normalmente em forma de uma coluna pequena de ferro ou de pedra, onde existe uma torneira para abastecimento público de água.



**Emissão de gases**

Naturalmente, o efeito estufa é essencial para manter a estabilidade na temperatura da Terra. Mas ao ser agravado **por ação humana**, torna-se um problema. A utilização excessiva de carros e o consumo exagerado de energia elétrica contribuem com a emissão de gases que aumentam esse fenômeno.

Uma **alternativa para a redução dos gases** de efeito estufa (GEE) é a sua neutralização. Essa é uma forma de diminuição de poluentes como o dióxido de carbono (CO2), gás considerado como o principal responsável pela ampliação do efeito estufa na Terra.

SUSTENTABILIDADE

A neutralização de GEE na Unimed S. J. do Rio Preto é feita por meio do plantio de mudas de árvores em uma área **previamente estabelecida** pela Prefeitura e Secretaria do Meio Ambiente.

**As fontes de emissões contempladas no relatório foram:**

**Escopo 1:** Utilização de Combustível de veículos próprios e Geradores

**Escopo2:** Consumo de energia elétrica.

ESCOPO 1

| FONTE                      | CO2e por gás (em toneladas) |              |              |      |      |     | Total tCO2e  |
|----------------------------|-----------------------------|--------------|--------------|------|------|-----|--------------|
|                            | CO2                         | CH4          | N2O          | HFCs | PFCs | SF6 |              |
| <b>GERADORES</b>           | <b>2,368</b>                | <b>0,003</b> | <b>0,038</b> | -    | -    | -   | <b>2,408</b> |
| <b>Total em toneladas:</b> |                             |              |              |      |      |     | <b>2,408</b> |

ESCOPO 2

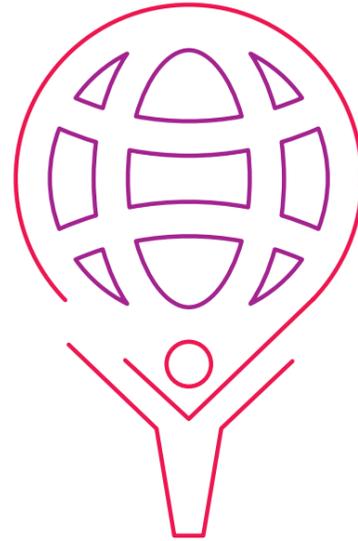
| FONTE                      | CO2e por gás (em toneladas) |              |              |      |      |     | Total tCO2e    |
|----------------------------|-----------------------------|--------------|--------------|------|------|-----|----------------|
|                            | CO2                         | CH4          | N2O          | HFCs | PFCs | SF6 |                |
| <b>ENERGIA ELÉTRICA</b>    | <b>208,194</b>              | <b>0,000</b> | <b>0,000</b> | -    | -    | -   | <b>208,194</b> |
| <b>Total em toneladas:</b> |                             |              |              |      |      |     | <b>208,194</b> |

## SUSTENTABILIDADE

Como parte da neutralização das emissões de gases de efeito estufa, foram plantadas mais de 1 mil mudas de árvores por vários colaboradores, além da participação de famílias da comunidade que ficaram responsáveis pela manutenção das espécies plantadas em avenidas da cidade, antes sem arborização.



## SUSTENTABILIDADE



Estimular e realizar essas ações de destinação correta é compromisso da cooperativa com a sociedade. Por isso, **os esforços para 2018 continuam.**

### Resíduos

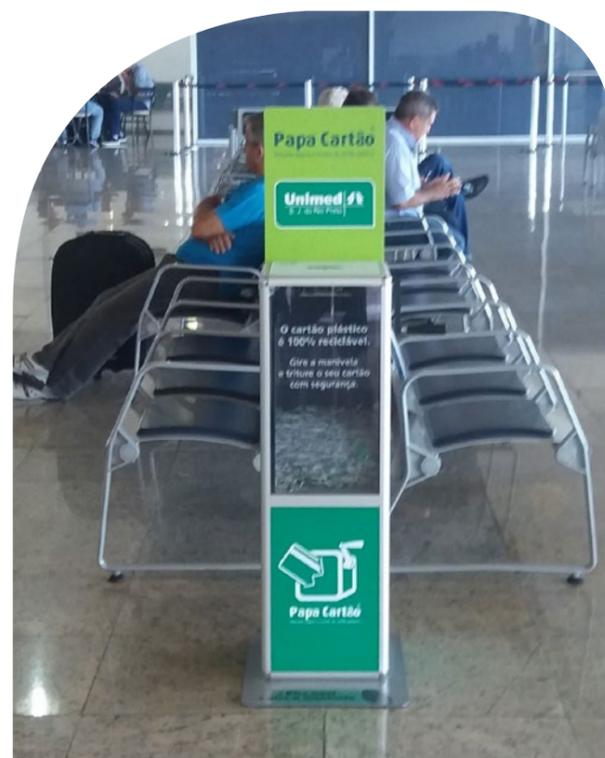
Todos os resíduos recicláveis (papel, plástico, vidro, metal) da Unimed S. J. do Rio Preto **são doados** para a cooperativa de catadores da cidade, que realiza a transformação de materiais recicláveis. Com isto, a Unimed também ajuda as pessoas que sobrevivem com a venda desse material para manter o orçamento familiar.

Já faz parte da rotina dos colaboradores a correta **separação dos resíduos** gerados diariamente na empresa em coletores distribuídos em pontos estratégicos. Em 2017, foram separados e enviados para reciclagem: **2,9 toneladas** de resíduos, média de 245 kg por mês. Além disso, foram arrecadados **192 kg** de pilhas e baterias e **252 litros** de óleo de cozinha usados.

SUSTENTABILIDADE

**Cartões magnéticos**

Outra importante ação foi dar um destino seguro e útil para **cartões magnéticos vencidos**, transformando-os em materiais como capas de caderno, suportes, réguas e até mesmo em outros cartões por meio do equipamento Papa Cartão.



SUSTENTABILIDADE

Semana do Meio Ambiente

Lançamento do ECOPONTO

O ECOPONTO receberá materiais recicláveis, pilhas e baterias da comunidade e colaboradores.

Todo reciclável será doado para Cooperlagos.



Oficina para colaboradores

Confecção de "Suplá Sustentável", utilizando disco de vinil, tecido e cola. Os colaboradores que participaram montaram o seu próprio sousplat.



Papa Cartão

O papa cartão está circulando em pontos estratégicos pela cidade, facilitando o trabalho de reciclagem e transformando cartões velhos em materiais como capa de caderno, suportes, réguas e até mesmo em outros cartões.



Exposição Cooperlagos

A Cooperlagos realizou uma exposição dos trabalhos realizados pela cooperativa.



Participação na SIMA

A Unimed Rio Preto apoiou a Semana Integrada do Meio Ambiente (SIMA) promovida pela Prefeitura e palestrou no Iguatemi apresentando todas nossas ações sociais, de meio ambiente, econômicas e culturais.



Plantio de Sementes

Realizado o plantio de sementes em tubetes específicos já preparado para formação de mudas. Esses tubetes foram doados para o Viveiro municipal para reflorestamento Urbano.





**SOCIAL**



## COOPERADOS

G4-13

*“Se analisarmos todas as conquistas e trabalhos realizados em 2017, poderemos afirmar, com toda convicção, que este foi o ano da valorização do cooperado Unimed S. J. do Rio Preto”.*

**Dr. Miguel Zerati Filho**  
**Presidente**



Foram praticados dois aumentos consecutivos no valor das consultas eletivas, passando de **R\$ 80,00 para R\$ 92,00**, um dos maiores do sistema Unimed. O CH de Honorários de Procedimentos também foi reajustado duas vezes.

A **remuneração de exames** e alguns exames autogerados também foi reajustada com base em análises criteriosas. Foi lançado um novo benefício para os sócios. Uma assessoria exclusiva para assuntos previdenciários do INSS, com profissional especializado que está à disposição de todos os cooperados para analisar os casos, orientar e até auxiliar nos trâmites legais. A **Unimed S. J. do Rio Preto**

também oferece oportunidades aos cooperados por meio do Programa de Continuidade do Cuidado, processos seletivos para contratação de médicos para atuação em vários setores da cooperativa, entre outros.

É evidente que todos os trabalhos administrativos foram fundamentais para essas conquistas, mas cada cooperado também teve participação efetiva.

É **papel de cada sócio** zelar pelo seu negócio. Por ser uma cooperativa, essas conquistas são a prova de que quando um faz a sua parte, os resultados são positivos para todos.

Para celebrar as conquistas e aproximar ainda mais o cooperado da **Unimed S.J. do Rio Preto**, comemorou-se o Dia do Médico e aniversário da cooperativa com evento especial com palestra do escritor Marco Antônio Villa e jantar. A Unimed S. J. do Rio Preto, preocupada em conhecer as percepções dos cooperados com relação às ações realizadas e expectativas quanto ao futuro da cooperativa, realiza pesquisa de satisfação junto aos médicos. Em 2017, foi realizada a segunda edição da pesquisa na qual foram obtidos os seguintes índices, **81,6% encontram-se muito satisfeitos ou satisfeitos.**

## COOPERADOS

*A cooperativa quer que o cooperado se sinta pertencido!*

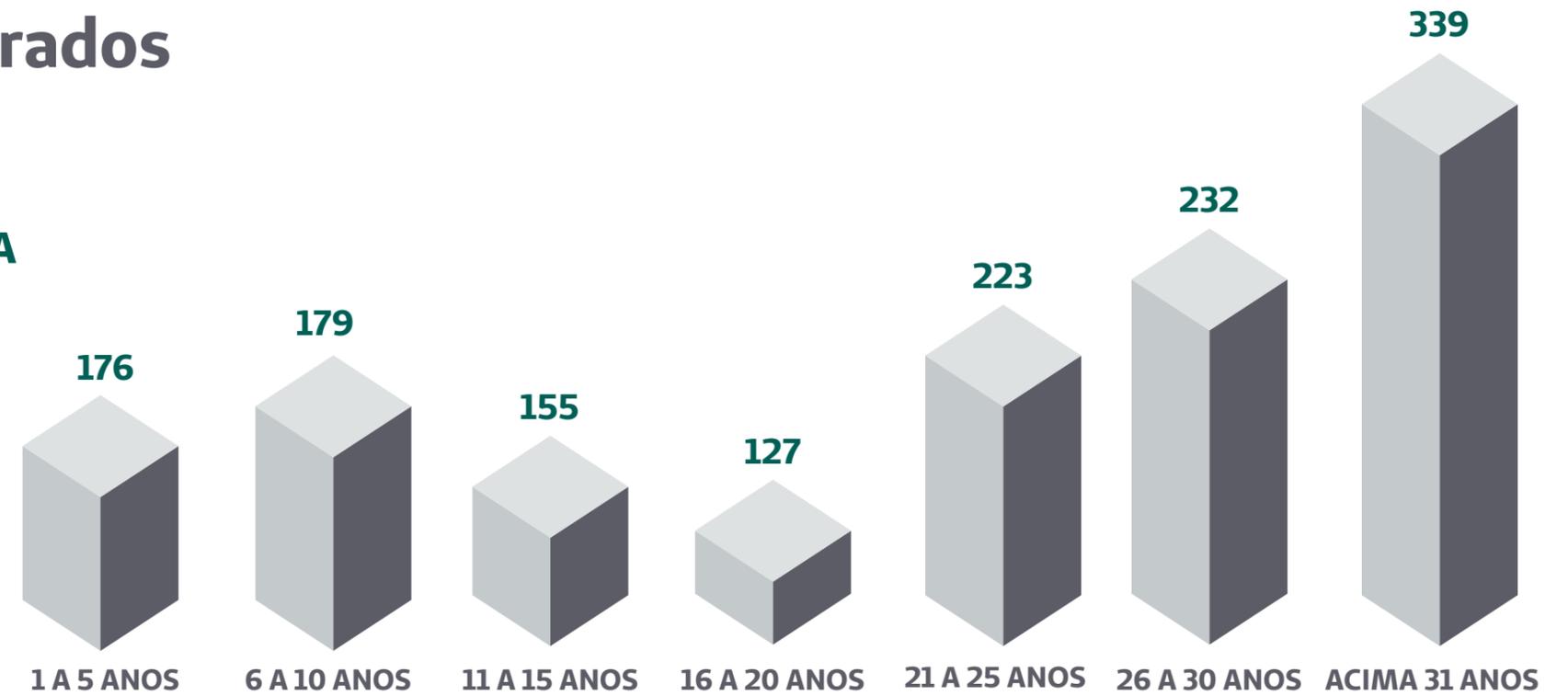
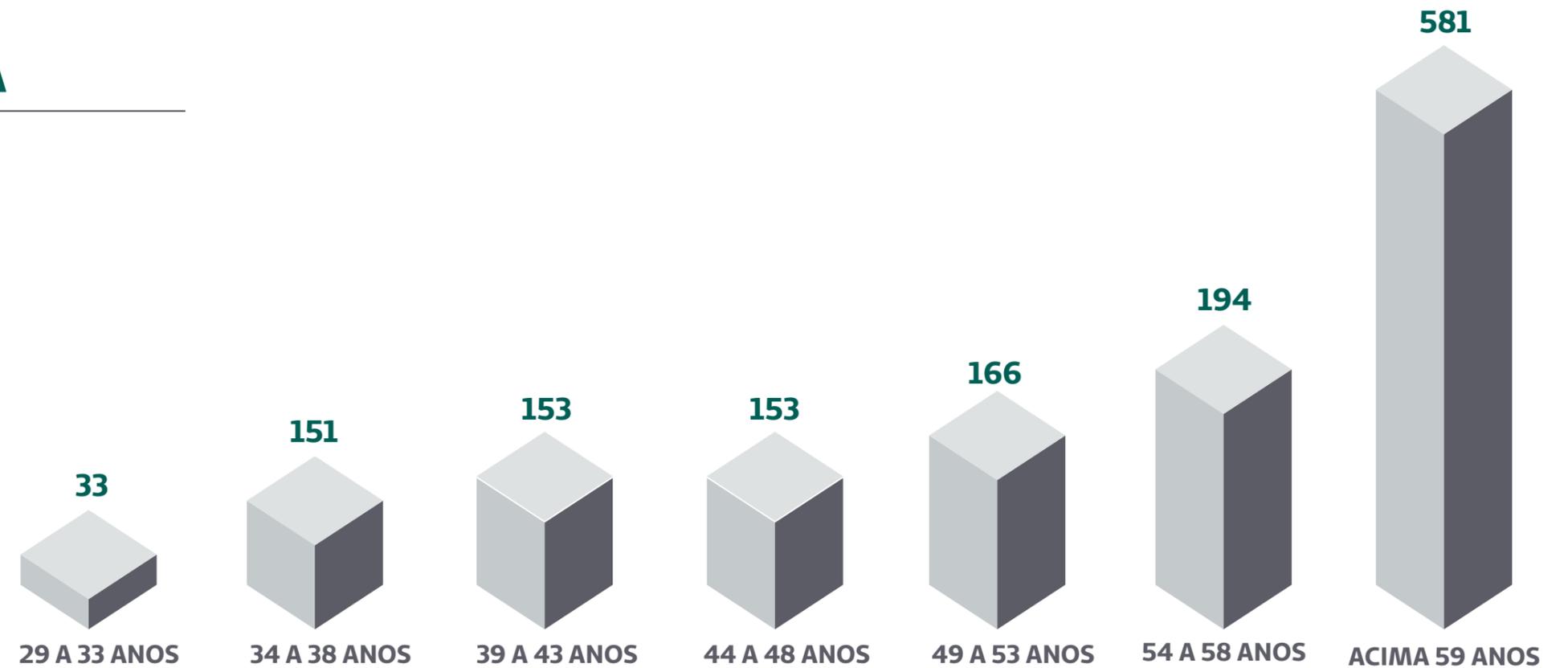
**Benefícios atuais:**

- *SEGURO POR INCAPACIDADE TEMPORÁRIA – SERIT;*
- *SEGURO DE VIDA;*
- *SERVIÇOS FUNERÁRIOS;*
- *AUXÍLIO FUNERAL – ESTATUTÁRIO;*
- *PLANO DE SAÚDE GRUPO UTILMED;*
- *UNIMED LAR;*
- *ACESSÓRIOS ORTOPÉDICOS;*
- *SOS UNIMED 24 HORAS;*
- *PLANO DE CONTINUIDADE ASSISTENCIAL – PCA;*
- *PROGRAMA DE MEDICINA PREVENTIVA – POP’S;*
- *PLANO DE SAÚDE PLUS MÉDICO;*
- *PAGAMENTO DO CRM;*
- *SERVIÇOS DE DESPACHANTE;*
- *ÁREA PROTEGIDA;*
- *TELEFONIA CELULAR;*
- *BANCO DE CURRÍCULOS DE SECRETÁRIAS E RECEPCIONISTAS;*
- *DESCONTOS ESPECIAIS NA FAMÁCIA UNIMED.*



## COOPERADOS

## Perfil dos Cooperados

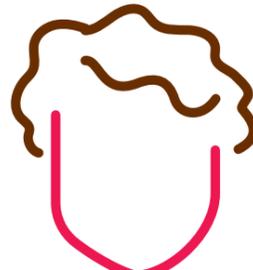
TEMPO DE COOPERATIVAFAIXA ETÁRIA

## COOPERADOS

## GÊNERO



483



948

## ESPECIALIDADE

|                                |     |                                   |    |                               |   |
|--------------------------------|-----|-----------------------------------|----|-------------------------------|---|
| GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA      | 159 | NEFROLOGIA                        | 20 | ALERGIA E IMUNOLOGIA          | 4 |
| PEDIATRIA                      | 130 | REUMATOLOGIA                      | 17 | NUTROLOGIA                    | 4 |
| CARDIOLOGIA                    | 110 | ENDOSCOPIA                        | 14 | CANCEROLOGIA                  | 4 |
| OFTALMOLOGIA                   | 96  | HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA         | 14 | MEDICINA INTENSIVA            | 3 |
| CIRURGIA GERAL                 | 80  | ACUPUNTURA                        | 14 | NEUROLOGIA INFANTIL           | 2 |
| ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA      | 77  | PNEUMOLOGIA                       | 14 | CIRURGIA TORÁCICA             | 2 |
| ANESTESIOLOGIA                 | 76  | CIRURGIA PEDIÁTRICA               | 13 | MEDICINA NUCLEAR              | 2 |
| DERMATOLOGIA                   | 61  | COLOPROCTOLOGIA                   | 12 | MEDICINA DO TRABALHO          | 2 |
| RADIOLOGIA E DIAGN. POR IMAGEM | 57  | CIRURGIA CARDIOVASCULAR           | 11 | PROCTOLOGIA                   | 2 |
| CIRURGIA PLÁSTICA              | 54  | PATOLOGIA                         | 11 | HEPATOLOGIA                   | 2 |
| CLÍNICA MÉDICA                 | 53  | HOMEOPATIA                        | 11 | ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA     | 1 |
| OTORRINOLARINGOLOGIA           | 42  | PATOLOGIA CLÍ / MED. LABORATORIAL | 8  | NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL | 1 |
| CIRURGIA VASCULAR              | 41  | GASTROENTEROLOGIA                 | 7  | ULTRASSONOGRRAFIA             | 1 |
| UROLOGIA                       | 37  | ONCOLOGIA CLINICA                 | 6  | HEBIATRIA MED. DO ADOLESCENTE | 1 |
| ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA   | 32  | GERIATRIA                         | 5  | CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO  | 1 |
| CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO | 28  | RADIOTERAPIA                      | 5  | PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA        | 1 |
| PSIQUIATRIA                    | 25  | MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO    | 5  |                               |   |
| NEUROCIRURGIA                  | 23  | CIRURGIA ONCOLÓGICA               | 5  | <b>Total Geral: 1431</b>      |   |
| NEUROLOGIA                     | 21  | INFECTOLOGIA                      | 4  |                               |   |

## COOPERADOS

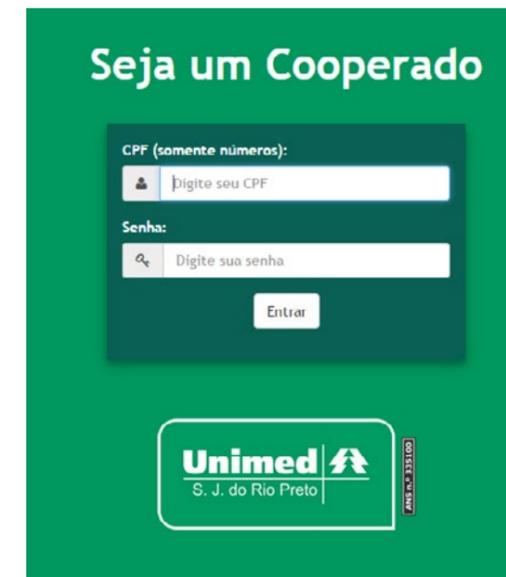
Ao todo, **29 novos cooperados** ingressaram na **Unimed em 2017**. Durante dois dias, eles participaram de palestras ministradas pelos diretores, profissionais da cooperativa e convidados.

Este ano, o processo se tornou mais prático e seguro com envio da documentação e validação do CRM totalmente online. Além disso os novos cooperados também precisaram fazer cursos de **Educação à Distância – EAD** da Fundação Unimed sobre temas como cooperativismo e sistema Unimed. O novo processo contou também com uma segunda fase com reuniões específicas de acordo com a especialidade do médico.

### Os canais digitais são fundamentais para o relacionamento com os cooperados.



- Aplicativo do Cooperado que oferece consulta a extratos, agenda de eventos, entre outros, de forma rápida e segura por meio de **smartphones**.



- Todos os novos cooperados da Unimed S. J. Rio Preto admitidos para atuação a partir de 2017 realizaram o processo de credenciamento de forma **100% online**;

- Comunicação com o cooperado por meio de Newsletter e **Whatsapp**.



## COLABORADOR

G4-10, G4-11, G4-14, G4-58,  
G4-EC5, G4-LA1, G4-LA2, G4-LA3,  
G4-LA4, G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7,  
G4-LA8, G4-LA9, G4-LA11,  
G4-LA12, G4-LA13

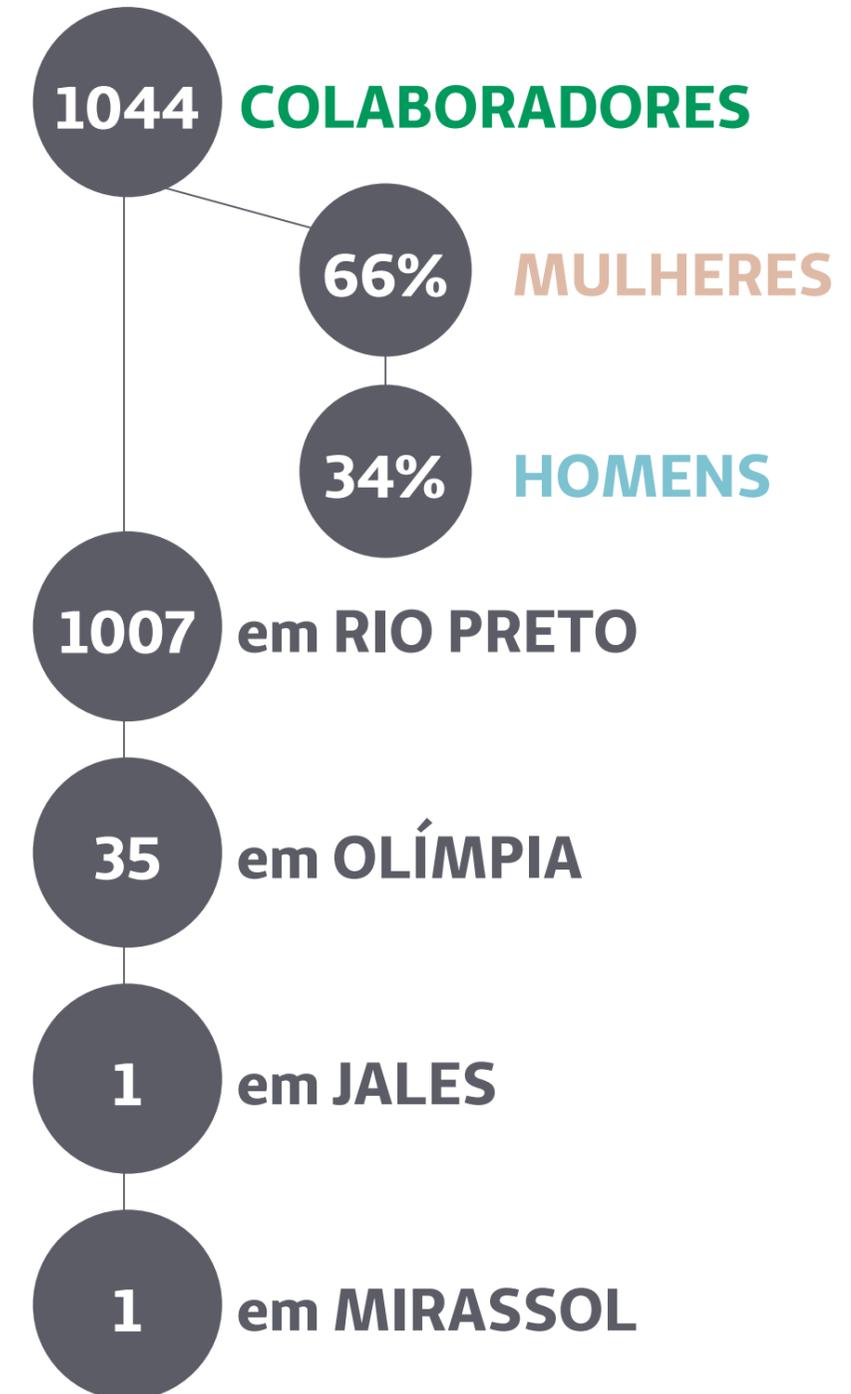
## Relacionamento com colaboradores

*Engajamento, inclusão e diversidade, qualidade de vida e novos talentos são as nossas bandeiras.*



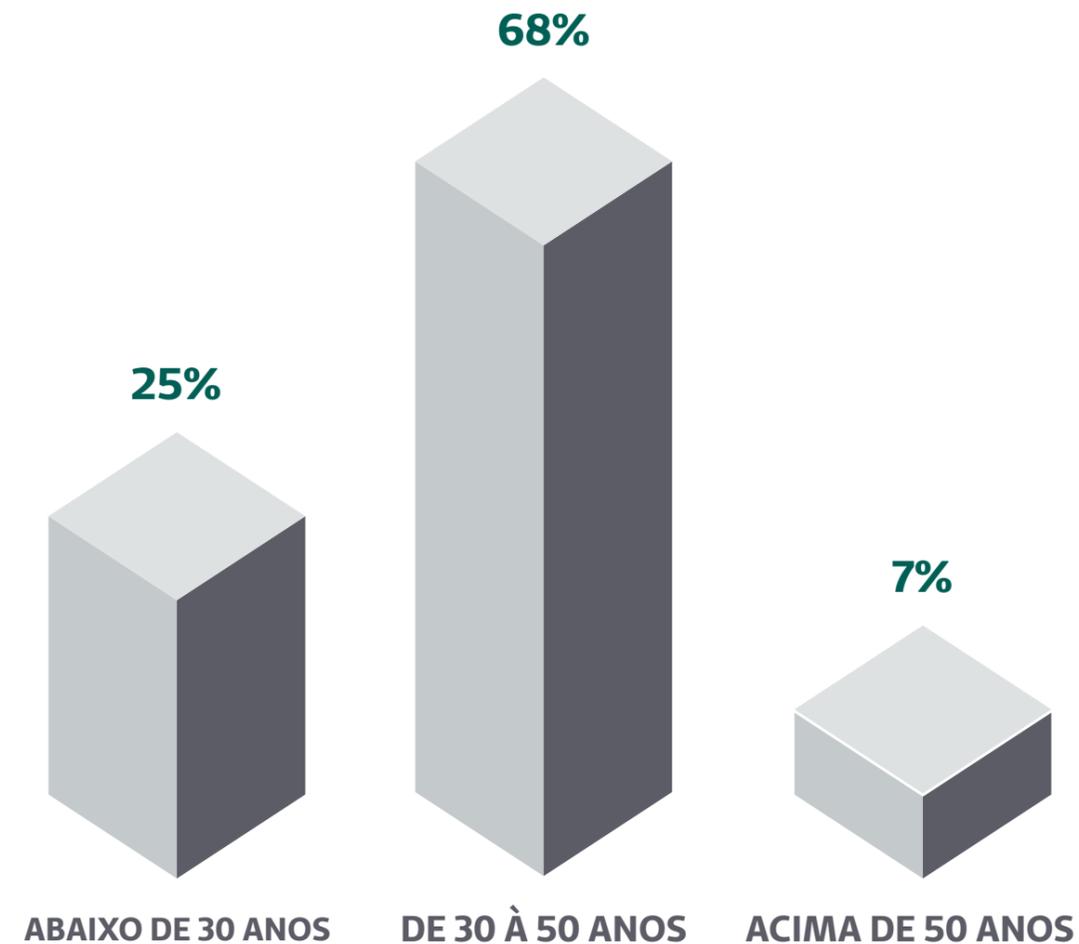
Em 2017, a Unimed S. J. do Rio Preto investiu na qualificação dos processos de Gestão de Pessoas e **implantação de melhorias** nos campos pessoal e profissional. Cabe destacar também o alinhamento com as estratégias da cooperativa e o investimento nas pessoas.

## Quantidade de colaboradores próprios:



## COLABORADOR

## Faixa etária:



## Colaboradores terceirizados

- Os serviços de limpeza e portaria são terceirizados e, em períodos onde existe sazonalidade como por exemplo epidemia de **dengue ou gripe**, são realizadas contratações de enfermeiros e técnicos para apoio.

- **100% dos colaboradores** são cobertos por acordos de negociação coletiva;

- A proporção da maior remuneração é **7,6 vezes maior** que a média de todos os empregados. Exemplo: menor remuneração é igual 2; a maior é igual 14. (Fórmula:  $2 \times 7 = 14$ );

- Para cargo de alta direção **ouve uma promoção;**

- **259** novas contratações;

- Rotatividade mensal de **1,0%**.

- **100% de retorno** ao trabalho após licenças;

- As mudanças operacionais em acordos de negociação coletiva são notificadas com **40 dias de antecedência;**

- No ano 2017, 1006 colaboradores **fizeram parte** de comitês formais de saúde e segurança;

## COLABORADOR

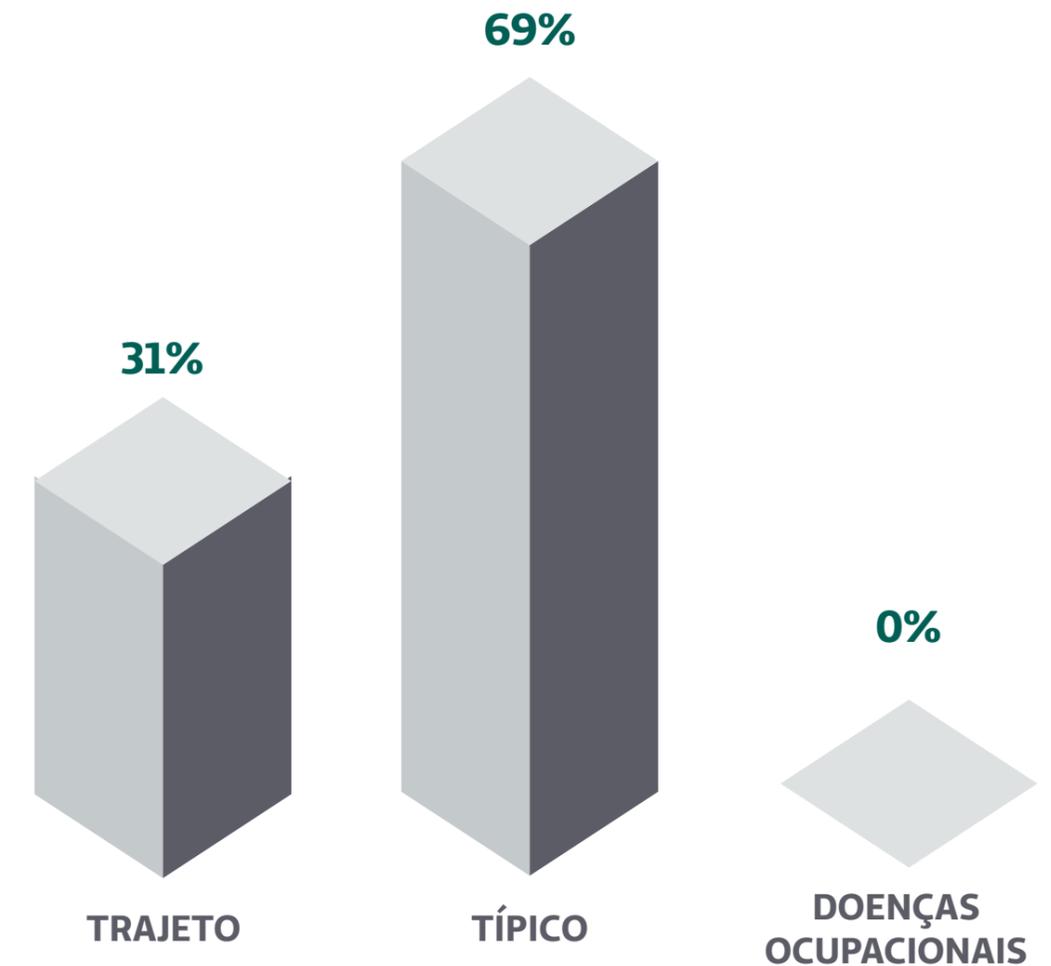
• CIPA – CNPJ 45.100.138/0003-62, N° colaboradores ativos: **467, sendo 4,8% de cipeiros.**

• CIPA – CNPJ 45.100.138/0001-09, N° colaboradores ativos: **384, sendo 1,3% de cipeiros.**

• CIPA – CNPJ 45.100.138/0008-77, N° colaboradores ativos: **33, sendo 12,1% de cipeiros.**

• Fazem parte de outras comissões de prevenção, **8% do total de 1006 colaboradores,** sendo: Perfurocortantes, PGRSS, Obras, Controle de Infecção, Radioproteção, Brigada de Incêndio. Fazem parte destes grupos, supervisores, gestores, líderes, analistas e técnicos de enfermagem, de vários setores.

## Estatística de acidentes em 2017



## Dias Perdidos Acidente de Trabalho exceto “trajeto”:

- **91 dias perdidos;**
- **0 óbito;**

## COLABORADOR

## Frequência de acidentados com Lesões:

61,1% | SEM AFASTAMENTO

39,9% | COM AFASTAMENTO

## Atestados: 1024



## Treinamento

Média de **nove horas mensais**, sem distinção por gênero. Destaques na trilha de desenvolvimento: integração institucional e técnica; treinamentos de habilitação e aptidão; educação continuada para o corpo clínico; Unimed Performance (Analistas e Especialistas); Programa de Desenvolvimento Gerencial (100% das lideranças) e Programa de Desenvolvimento de Dirigentes.

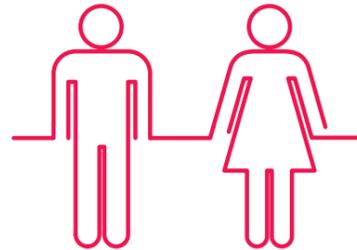
- **100% dos colaboradores** recebem avaliação por competências anual.

- Ainda dentro de **diversidade e igualdade** de oportunidades, o quadro de colaboradores da Unimed S. J. do Rio Preto contempla PCDs, Mulheres, Jovens Aprendizizes, Etnias;

- O menor salário feminino **é 1,1 número de vezes maior** que salário mínimo.

## COLABORADOR

## Benefícios:



- *Plano de Saúde*
- *Plano Odontológico*
- *Seguro de Vida*
- *Vale Transporte*
- *Empréstimo Consignado*
- *Vale Alimentação*
- *Vale Refeição*
- *Convênio Farmácia*

São realizadas **pesquisas de clima** bianuais onde são abordadas questões de aprendizagem, desenvolvimento, identificação com a identidade organizacional da empresa, integração entre os colaboradores e novos entrantes, liderança, políticas e práticas, qualidade de vida, remuneração, satisfação e motivação dos colaboradores internos.

O **resultado da pesquisa** é analisado pelo departamento de Gestão de Pessoas. A partir dele é criado um plano de ação dividido por área e é feito a devolutiva para cada uma delas junto com as lideranças e equipes.

Destaca-se um **elevado grau** de satisfação dos colaboradores, tendo a "oportunidade de crescer e desenvolver" como o principal tema que os motiva a permanecerem na empresa **(39%)**, seguido pelo "alinhamento com os valores da empresa" **(18%)**. Além disso, a cooperativa esteve mais uma vez presente no ranking do Guia Você S/A Melhores Empresas – Edição 2017, sendo a **4a. cooperativa mais bem pontuada no país.**



## COLABORADOR

Utilizou-se a **comunicação interna para informar**, motivar e engajar os colaboradores, atualizando-os sobre tudo o que está acontecendo com a cooperativa, **novos processos**, notícias de mercado, evidenciando a significância do trabalho de cada um com os objetivos propostos pela organização.

Para isso, o principal canal de comunicação utilizado foi o líder direto, apoiado pelas seguintes ferramentas: e-mail; TV Corporativa; aplicativo desktop; eventos de integração; celebração e agradecimento (**Dia da Mulher, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais e confraternização de final de ano**).

### A estratégia é comunicada aos colaboradores através de diversas formas:

- Programa 'Conversa com a Superintendência';
- Programa 'Café com a Superintendência';
- Relatório de Sustentabilidade;
- Palestras e minicursos sobre temas mais deficitários da estratégia.
- **Talk Show de Resultados**



## FORNECEDOR

G4-12, G4-13, G4-14, G4-EC9, G4-EN27, G4-EN30, G4-EN32, G4-EN33, G4-LA14, G4-LA15, G4-HR1, G4-HR4, G4-HR5, G4-HR6, G4-HR10, G4-HR11, G4-SO9, G4-SO10

*Aprimoramento das relações com os parceiros comerciais.*

Em 2017, **1.392 fornecedores** de diferentes portes, setores e regiões do país, integraram a operação da Unimed S. J do Rio Preto e **60%** do custo (R\$ 64,5 milhões) esteve concentrado em **34** fornecedores.

A cooperativa relaciona suas atividades e responsabilidades **em políticas e manuais** claros disponibilizados para todos a fim de garantir a segurança e rastreabilidade nos processos de contratação de fornecedores. Todo o processo de compras passa por alçada de aprovação registrada em sistema.

Os fornecedores críticos passam por processo rigoroso de contratação que consiste no preenchimento de um check list composto por avaliação, qualificação e monitoração:

- **Avaliação:** segmentado em quatro dimensões que avaliam os requisitos abaixo dentro do serviço a ser prestado:

**1 – Sistema de Gestão**

**2 – Estrutura e Operação**

**3 – Gestão de Pessoas**

**4 – Requisitos Legais**

- **Qualificação:** métrica resultante da avaliação realizada de acordo com os critérios estabelecidos;

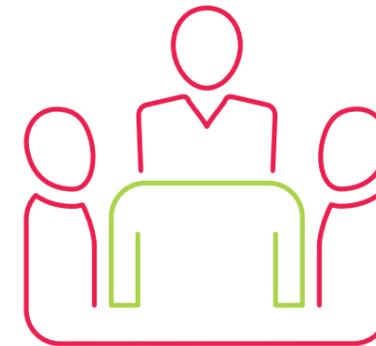
- **Monitoração:** acompanhamento mensal pela área técnica e gestão de contratos tendo por base entrega do serviço e atualização de documentação.

A cooperativa trabalha no desenvolvimento de novos fornecedores locais ou pertencentes a regiões próximas que **possuam potencial** para prestação de serviços com qualidade. Além disso, inclui cláusulas contratuais específicas nos contratos e monitora os fornecedores com relação a processo de destinação adequada de resíduos, com visitas técnicas in loco. Também são analisados pontos como trabalho infantil e escravo e o cumprimento das leis de pagamentos das verbas trabalhistas, isso é constatado por meio da análise de documentação.

**Toda a base de fornecedores** da cooperativa é selecionada de acordo com critérios relacionados aos Direitos Humanos com estabelecimento de cláusula contratual específica com termo de confidencialidade dentro da especificidade do serviço.

**FORNECEDOR**

Todavia, menos de 1% dos fornecedores são selecionados com base em critérios ambientais, sociais e trabalhistas. Existe um esforço no sentido de melhorar esse índice ao longo dos próximos anos.



## Código de Conduta



**O Código de Conduta da Unimed S. J. do Rio Preto também regula a relação com os fornecedores.**

## COMUNIDADE

G4-16, G4-SO1, G4-SO2, G4-PR1

*Um dos pilares para uma sociedade sustentável é o desenvolvimento de uma cultura de participação social.*

**A Unimed S. J. do Rio Preto preza por uma gestão humana e prioriza ações do uso eficiente dos recursos, prevenção e qualidade de vida.**

**O ano de 2017 foi de consolidação dos programas e cursos da Medicina Preventiva oferecidos aos clientes e cooperados:**

### GDC – Gerenciamento de Doentes Crônicos



Conjunto de estratégias de educação em saúde para o beneficiário Unimed que objetiva proporcionar melhoria das condições de **risco e estabilização da doença crônica** por meio de ações diretas e indiretas de um profissional de saúde. Isso é feito de forma individualizada e proativa seguindo protocolos de monitoramento específicos que buscam o empoderamento, autocuidado e autonomia. Para auxiliar nesse processo a Unimed S. J. do Rio Preto **possui a Unidade IV** voltada para o incentivo à prática de atividades físicas, bem como grupos de orientações sobre alimentação, bem-estar e autocuidado.

**1.295 beneficiários** foram atendidos no GDC em 2017.

## COMUNIDADE

## Cuidando dos Meus Pés



DIABETES TIPO 2

O diabetes é uma preocupação mundial. Cerca de **15% dos portadores** deverão apresentar úlceras e, entre **5 a 15%** dos pacientes diabéticos, vão sofrer uma amputação em alguma época de suas vidas. A partir destas informações, a Medicina Preventiva iniciou o Programa Cuidando dos Meus Pés para reduzir esse tipo de complicação, melhorar a qualidade de vida e diminuir os custos do tratamento dos usuários portadores de diabetes. O programa inclui grupos de Mapas de Conversação e atendimentos individuais. **429 beneficiários** foram atendidos no programa em 2017.

## Crescimento Sob Medida



Nas últimas décadas, o crescimento da obesidade entre crianças e jovens no Brasil tornou-se um fato muito preocupante. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelaram que **1/3 das crianças** brasileiras, entre 5 a 9 anos, está acima do peso. O programa Crescimento Sob Medida tem como objetivo orientar crianças, pais e/ou cuidadores de crianças com sobrepeso, obesidade ou comportamento alimentar inadequado. **68 beneficiários** foram atendidos no Crescimento sob Medida em 2017.

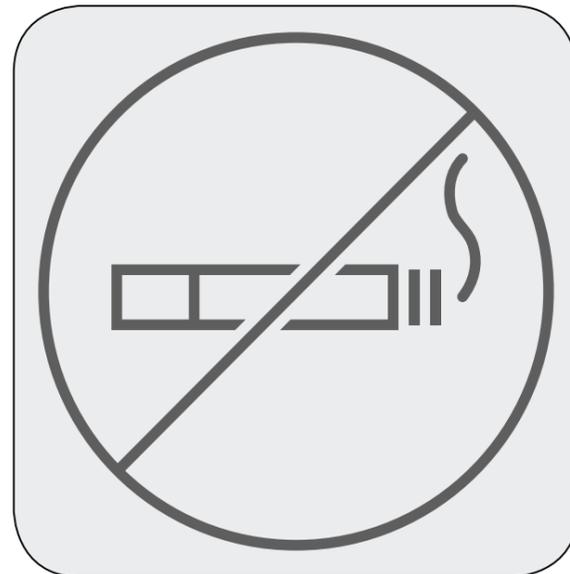
## COMUNIDADE

## Bem na medida – Obesidade adulto



O Ministério da Saúde divulgou pesquisa que revela que quase metade da população brasileira está acima do peso, **48,5%**. Em consonância com essa informação, a Medicina Preventiva oferece um programa com o objetivo de desenvolver estratégias que auxiliem na perda e manutenção do peso por meio de abordagem multidisciplinar e metodologia psicoeducativa, com orientações sobre alimentação, exercícios físicos e desenvolvimento de ferramentas para mudança do comportamento alimentar. O curso tem grande adesão dos beneficiários e apresenta resultados consideráveis. Em média, **70% dos participantes** reduziram o IMC (Índice de Massa Corporal) e **67%** deles reduziram a circunferência abdominal. **559 beneficiários** foram atendidos no Bem na Medida em 2017.

## Você Pode Parar de Fumar

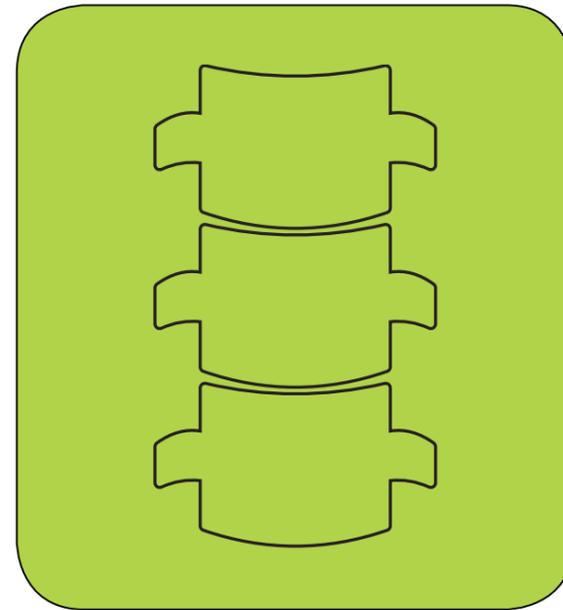


O tabagismo é um dos principais fatores de risco para morte precoce e incapacidade em todo o mundo. Dentro desse cenário, a Unimed S. J. do Rio Preto criou o Programa Você Pode Parar de Fumar. O curso oferece estratégias para enfrentamento de situações que levam ao comportamento de fumar, com o objetivo de auxiliar na redução gradual e cessação completa do cigarro.

**34 beneficiários** foram atendidos no Você Pode Parar de Fumar em 2017.

## COMUNIDADE

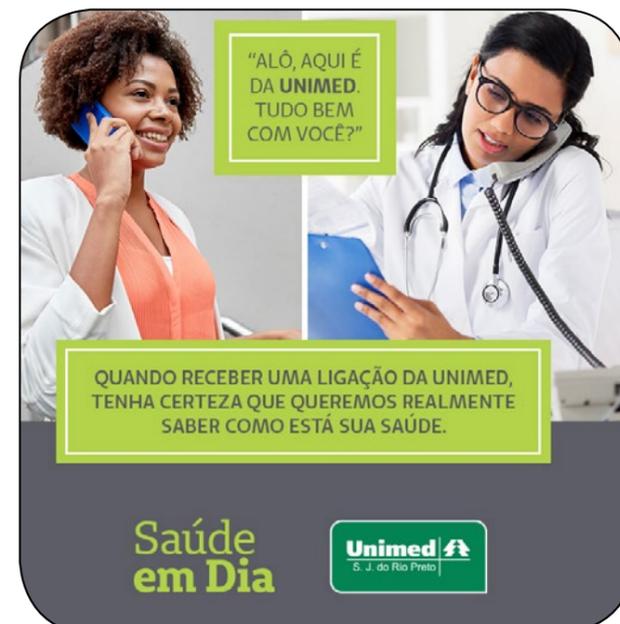
## Oficina da Coluna



O problema de coluna é um mal que aflige cerca de **54 milhões de brasileiros**, segundo dados da Agência Brasil. Com foco nisso, a Unimed S. J. do Rio Preto desenvolveu um programa multidisciplinar educacional e terapêutico que promove os tratamentos da dor por meio de técnicas de reeducação postural orientados por fisioterapeutas e psicólogos.

**426 beneficiários** foram atendidos na Oficina da Coluna em 2017.

## Saúde em Dia



Programa de **telemonitoramento** no qual uma equipe especializada formada por enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e nutricionistas é responsável por monitorar, via telefone, **beneficiários portadores de doenças crônicas**. Por meio dessas ligações periódicas, eles recebem orientações que ajudam a estabelecer rotinas de cuidados, utilização consciente do plano de saúde, entre outros.

## COMUNIDADE

## Beabá Bebê

*Quando nasce uma criança, nasce também um pai e uma mãe.*

Mais um benefício exclusivo que sua empresa pode proporcionar aos seus colaboradores por ter a Unimed como sua parceira. O Beabá Bebê, um programa da Medicina Preventiva da Unimed, presta serviço multidisciplinar às futuras mamães, do início da gestação até o 2º ano de vida, com informações, esclarecimentos e vivências para aprimorar os cuidados com o bebê.

| CURSOS   | SERVIÇOS   |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Beabá Bebê da Gestante</b><br/>O curso oferece informações atualizadas para promover uma gestação saudável e diminuir a ansiedade do casal em relação aos cuidados com o bebê;</li> <li>• <b>Beabá – Educar para Crescer</b><br/>Grupo de mães/pais e bebês, que trocam experiências e vivências do dia a dia, contando sempre com um profissional especializado para o tema.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Beabá da Amamentação</b><br/>Atendimento para mamães com dificuldades no aleitamento materno e cuidados com o bebê; ordenha mamária para alívio, e volta ao trabalho; balança para pesagem do bebê. Atendimento com horário agendado 3202-1144.</li> <li>• <b>Beabá Bebê Até Você</b><br/>Realização de visita hospitalar para as mamães; Realização de visita no domicílio para orientação sobre amamentação.</li> <li>• <b>Beabá na Linha</b><br/>Ligações telefônicas mensais para orientar e tirar dúvidas sobre amamentação e cuidados com o bebê.</li> </ul> |

INSCRIÇÃO GRATUITA:  
(17) 3202-1130

Unimed  
S. J. do Rio Preto

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

O programa Beabá Bebê da Unimed de S. J. do Rio Preto oferece **gratuitamente** aos clientes informações, esclarecimentos e vivências, para aprimorar os cuidados com o bebê e estimular o aleitamento materno.

O objetivo do programa é acolher e acompanhar as mulheres do início da gestação até o 2º ano de vida do bebê. **2.116 beneficiárias foram atendidas no Beabá Bebê em 2017.**

## COMUNIDADE

**A Unimed S. J. do Rio Preto promove ainda diversas ações sociais voltadas aos clientes, cooperados, colaboradores e toda sociedade.**

**Coral Uniencanta**

Com a proposta de **integrar e promover** o bem-estar social, físico e emocional dos participantes, a Unimed S. J. do Rio Preto, desde 2010, **mantém um coral** formado por colaboradores e aberto a comunidade, com ensaios semanais na empresa.

## COMUNIDADE

## Circuito Cultural Unimed



***Clique na imagem e veja o vídeo do CCU.***

No segundo ano do projeto, que tem por objetivo **levar cultura de qualidade e gratuita** a toda população, o público se encantou com as apresentações do Coral Uniencanta e Grupo Raizeiros e ainda se divertiu com outras atrações oferecidas. Simultaneamente, todos puderam receber orientações de saúde com os profissionais da Medicina Preventiva.

Foram realizadas cinco apresentações na região de Rio Preto. O encerramento foi no Teatro Municipal Paulo Moura. Nesse dia, para retirar um convite, foi preciso doar um brinquedo novo. Foram arrecadados mais de **650 brinquedos** destinados a instituições da cidade.

## COMUNIDADE

## Companheiro Solidário



O Companheiro Solidário foi criado há mais de **dez anos** por colaboradores da Unimed S. J. do Rio Preto. Por meio de ações e doações de colaboradores, amigos, familiares e dos próprios integrantes do grupo são arrecadados alimentos, roupas e brinquedos que são destinados a **famílias carentes** e entidades assistenciais.

## Cão Afeto



O projeto Cão Afeto surgiu do desejo de **levar o afeto** dos cães à população, favorecendo o bem-estar e qualidade de vida. Atualmente o projeto conta com **quatro profissionais e quatro cães** que realizam visitas em duas instituições: HCM – Hospital da Criança e Maternidade e Lar de Betânia para Idosos.

## COMUNIDADE

## Projeto Compartilhar



Com o objetivo de **promover inclusão social** e aproximar ainda mais a cooperativa da comunidade, iniciou-se o Projeto Compartilhar que oferece oportunidades de reciclagem para pessoas que estão fora do mercado de trabalho e que precisam de atualização.

A ideia é compartilhar conhecimentos dos **colaboradores internos** com as pessoas da comunidade sobre diversos assuntos e contribuir com o desenvolvimento sócio cultural.

## Transformação Social



A cooperativa **saiu na frente mais uma vez** e iniciou novo projeto “Transformação Social”. O objetivo é sensibilizar os colaboradores para questões ligadas à transexualidade em três pilares: educação (de médicos e colaboradores para atendimento adequado); reconhecimento (tratamento respeitoso e inclusão do nome social na carteirinha do plano); e inclusão (incentivo para que pessoas **transexuais participem** cada vez mais dos processos seletivos para vagas de trabalho na Unimed Rio Preto). Além do

workshop, várias ações já estão implantadas como a emissão da carteirinha desses clientes com nome social e treinamento dos profissionais do Pronto Atendimento, que estão preparados para atender os beneficiários transgêneros.

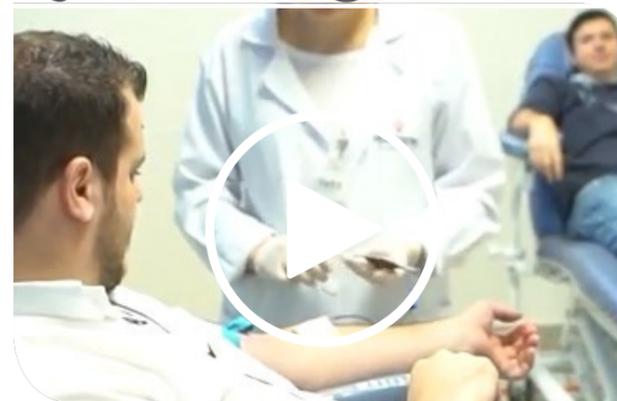
## COMUNIDADE

## Campanha do Agasalho



A participação na Campanha do Agasalho 2017 foi em parceria com o **Fundo Social de Solidariedade** de São José do Rio Preto. Foram arrecadadas **1.530** peças. Todo material foi selecionado pelo Fundo que realizou a distribuição no município.

## Doação de Sangue



**Clique na imagem e veja o vídeo Doação de Sangue**

Colaboradores da cooperativa e empresas **parceiras na região** contribuíram para a Campanha de Doação de Sangue promovida pela Unimed S. J. do Rio Preto. O hemocentro da cidade registrou aumento de **81%** de doações comparado aos dias normais, totalizando no período da ação **466 doações.**

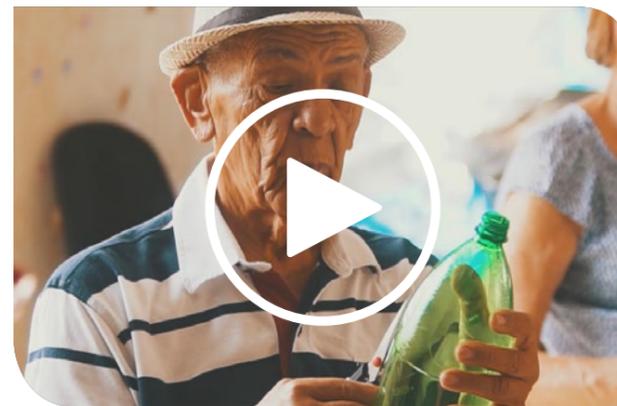
## COMUNIDADE

## Festa de São Judas



Vários colaboradores **participaram como voluntários** na edição 2017 da Festa de São Judas Tadeu, que completou 55 anos. Toda renda arrecadada durante os dias de evento foi revertida para a melhoria dos trabalhos do Serviço Social que hoje atende **400 crianças e adolescentes** e, desde a fundação, já contribuiu para a formação de mais de 16 mil jovens. Cerca de 20 colaboradores participaram da ação.

## Natal Sustentável



**Clique na imagem e veja o vídeo do Natal Sustentável**

Foram produzidos enfeites natalinos utilizando mais de **3.000 garrafas PET** doadas pelos colaboradores, população e uma empresa de bebidas da região. Com orientação de uma artesã, **12 pacientes** da Medicina Preventiva confeccionaram anjos, árvores com até cinco metros de altura, velas, entre outros. Alguns enfeites foram instalados em regiões de destaque da cidade.

## COMUNIDADE

## Banco de Leite



Em parceria com a Prefeitura de São José do Rio Preto a Unimed **possui o Banco de Leite Humano** que é aberto a toda a comunidade. O objetivo é reduzir a mortalidade infantil e melhorar a qualidade de vida dos bebês prematuros. A cooperativa incentiva ainda a doação de leite materno. Em 2017 foram atendidos **1.135 bebês**.

## ECOPONTO



**Clique na imagem e veja o vídeo do Ecoponto**

Além de todo trabalho de conscientização que realiza por meio de campanhas e ações o ano todo, em 2017 a Unimed S. J. do Rio Preto disponibilizou **um Ecoponto para toda população**. No local, que funciona 24 horas por dia, podem ser descartados materiais recicláveis como papel, plástico, metal e vidro, além de pilhas e baterias. Todo reciclável dispensado no local é recolhido pela Cooperativa de Coleta Seletiva, Beneficiamento e Transformação de Materiais Recicláveis da cidade que faz a separação e destinação correta. As pilhas e baterias são enviadas para outra **empresa que realiza a descontaminação** e descarte final.

## COMUNIDADE

## BIKE UP!



**Clique na imagem e veja o vídeo do BikeUp!**

## Unimed Experience



**Clique na imagem e veja o vídeo da Corrida.**

Evento realizado em 2017 que teve como objetivo proporcionar uma **experiência esportiva e solidária** aos participantes com aulas de spinning ao ar livre. Ao todo, foram seis aulas, no terraço de um Condomínio Corporativo, cada uma com 50 participantes e um ritmo diferente. Para isso, a Unimed ofereceu total estrutura com equipamentos de última geração, educadores físicos, DJs, som, iluminação, segurança, massagem, equipe médica de medicina preventiva, lounges, buffet, entre outros. Além de tudo, para reforçar nosso compromisso com a sustentabilidade social, **50% do valor das inscrições** foram revertidos para a AACD (Associação de Apoio a Criança Deficiente)

Pelo segundo ano, a Unimed Experience foi um sucesso! **Milhares de pessoas** aproveitaram as várias atividades promovidas durante o dia para praticar exercícios e se divertir em família ou com amigos. Novidades como a Cãominhada e a Corridinha Kids foram destaque na programação que terminou com a Night Run, corrida repleta de surpresas para mais de **1.300 participantes**. Eventos como este são fundamentais para a Unimed S. J. do Rio Preto. Além de incentivar a prática de esportes e promover a qualidade de vida, ainda contribuem para o reforço da marca junto a toda população.

## COMUNIDADE

## Festa das Secretárias



A Unimed S. J. do Rio Preto promoveu a **23ª edição da Festa das Secretárias** de médicos cooperados. Cerca de **1.100 profissionais** participaram do evento que, como todos os anos, teve convite foi solidário, com a doação de um quilo de alimento por cada secretária que foi revertido para o Grupo Espírita da Paz.

## Observatório Social São José do Rio Preto



A cooperativa mantém parceria com o **Observatório Social**, associação sem fins lucrativos e apolidário que atua como organismo de apoio à comunidade, voltada ao acompanhamento das licitações públicas municipais e desenvolvimento do trabalho de **Educação Fiscal** no ensino fundamental e médio, faculdades e universidades, sempre com intuito de acompanhar e primar pela melhor aplicação e uso dos recursos públicos e no despertar da cidadania.

## RECONHECIMENTO

Os prêmios recebidos demonstram assertividade ao buscar constantemente a excelência das atividades e a valorização das pessoas, além de comprovar o valor gerado para todas as partes interessadas.

### 150 Melhores Empresas para se Trabalhar

#### Presença em importantes rankings nacionais

*Confira os resultados dos esforços da Unimed S. J. do Rio Preto.*



2017 150  
melhores  
empresas  
você S/A  
para trabalhar

A Unimed S. J. do Rio Preto, pelo **9º ano**, foi considerada uma das **“150 Melhores Empresas para se Trabalhar”**, ranking do Guia **VOCÊ S/A**. A classificação foi conquistada após avaliações com base em pesquisas com colaboradores que responderam, de forma sigilosa e anônima, um questionário sobre o ambiente de trabalho na Cooperativa.

## RECONHECIMENTO

## Acreditação RN 277



Em 2017, a Unimed S. J. do Rio Preto manteve a acreditação Ouro recebida pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. Ser uma operadora **acreditada 277** traz uma série de benefícios à gestão e garante níveis elevados de excelência, melhoria contínua nos processos e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes.

## Acreditação ONA



A Unimed S. J. do Rio Preto conquistou em 2017 a **acreditação ONA nível II** para o Pronto Atendimento Adulto e Infantil do **Complexo de Saúde**, logo na primeira avaliação. Na prática, a busca pela ONA contribuiu para o aperfeiçoamento dos processos internos, definição de protocolos e melhora no atendimento aos clientes.

## RECONHECIMENTO

## Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade



Em 2017, a Unimed S. J. do Rio Preto atendeu a todos os pré-requisitos de manutenção do Selo Unimed de Governança e Sustentabilidade e manteve o **Selo Ouro**. Muito mais do que um reconhecimento, o processo de manutenção e certificação permite a realização de um diagnóstico completo, possibilitando o desenvolvimento de um plano de ação rumo às melhores práticas em **Governança e Sustentabilidade do mercado**.

## Prêmio Nacional Unimed de Relacionamento com o Cliente



Por mais um ano, a Unimed S. J. do Rio Preto conquistou o **primeiro lugar** no prêmio Nacional Unimed de Relacionamento com o Cliente realizado pela Central Nacional da Unimed.

## RECONHECIMENTO

## Prêmio Consumidor Moderno



Para atender à demanda de atendimento aos clientes, hospitais, clínicas credenciadas e clientes de intercâmbio, a Unimed S. J. do Rio Preto investe, constantemente, em **processos bem estruturados** de relacionamento e inovações nos canais de atendimento. Diferenciais que trouxeram novamente um reconhecimento nacional para a cooperativa. Agora, como a melhor do Brasil na categoria Saúde da XVIII edição do **“Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente”**.

## Certificação ABRINQ



A cooperativa é certificada pela **ABRINQ** como Empresa Amiga da Criança por investir e manter programas voltados às crianças e adolescestes.

**SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI  
(GRI – Global Reporting Initiative)**



# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL                             | INDICADORES | DESCRIÇÃO  | Nº PAG.   | VERIF. EXTERNA |
|---|-------------|--|---|----------------|
| <b>Estratégia e análise</b>                       |             |  |   |                |
|   | G4-1        | Mensagem do presidente   | 4   | Não            |
|   | G4-2        | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades  | 4, 49   | Não            |
| <b>Perfil organizacional</b>                      |             |  |   |                |
|   | G4-3        | Nome da organização  | 13  | Não            |
|   | G4-4        | Principais produtos, marcas e serviços   | 22  | Não            |
|   | G4-5        | Localização da sede da organização   | 13, 156   | Não            |
|   | G4-6        | Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório | N/A   |                |
|   | G4-7        | Natureza da propriedade e a forma jurídica da organização  | 11  | Não            |
|   | G4-8        | Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)    | 13  | Não            |
|   | G4-9        | Porte da organização   | 13  | Não            |
|   | G4-10       | Perfil dos empregados  | 13, 71  | Não            |
|   | G4-11       | Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva   | 71  | Não            |
|   | G4-12       | Descrição da cadeia de fornecedores da organização   | 77  | Não            |
|   | G4-13       | Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores                       | 17, 49, 66, 77  | Não            |
|   | G4-14       | Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução   | 71, 77 - Esse princípio é aplicado no dia a dia das operações | Não            |
|   | G4-15       | Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente  | N/A   | Não            |
|   | G4-16       | Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais   | 79  |                |
| <b>Aspectos materiais identificados e limites</b> |             |  |   |                |
|   | G4-17       | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório                       | 15, 108   | Não            |
|   | G4-18       | Processo adotado para definir o conteúdo do relatório  | 15  | Não            |
|   | G4-19       | Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório   | 15  | Não            |
|   | G4-20       | Limite do aspecto material dentro da organização   | 15  | Não            |
|   | G4-21       | Limite do aspecto material fora da organização   | 15  | Não            |
|   | G4-22       | Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores   | 15  | Não            |
|   | G4-23       | Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores                       | N/A   |                |
| <b>Engajamento de stakeholders</b>                |             |  |   |                |
|   | G4-24       | Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização   | 15, 17,   | Não            |
|   | G4-25       | Base usada para a identificação e a seleção de stakeholders para engajamento   | 15  | Não            |
|   | G4-26       | Abordagem e frequência de engajamento de stakeholders  | 15, 17,   | Não            |
|   | G4-27       | Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders                                | 15  | Não            |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL      | INDICADORES | DESCRIÇÃO  | Nº PAG. | VERIF. EXTERNA |
|----------------------------|-------------|--|---------|----------------|
| <b>Perfil do relatório</b> |             |  |         |                |
|                            | G4-28       | Período coberto pelo relatório   | 11      | Não            |
|                            | G4-29       | Data do relatório mais recente (se houver)   | 11      | Não            |
|                            | G4-30       | Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)   | 11      | Não            |
|                            | G4-31       | Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo   | 13, 15  | Não            |
|                            | G4-32       | Opção "de acordo" W(essencial ou abrangente) escolhida pela organização  | 11      | Não            |
|                            | G4-33       | Política e prática atuais relativas à busca de verificação externa para o relatório  | N/A     |                |
| <b>Governança</b>          |             |  |         |                |
|                            | G4-34       | Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança  | 49      | Não            |
|                            | G4-35       | Processo de delegação do mais alto órgão de governança para tópicos econômicos, ambientais e sociais   | 49      | Não            |
|                            | G4-36       | Cargos e funções executivas responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais  | 49      | Não            |
|                            | G4-37       | Processos de consulta entre stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais   | 49      | Não            |
|                            | G4-38       | Perfil do mais alto órgão de governança e dos seus comitês   | 49      | Não            |
|                            | G4-39       | Relato em caso de o presidente do mais alto órgão de governança ser também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo)   | 49      | Não            |
|                            | G4-40       | Critérios de seleção e processos de nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês   | 49      | Não            |
|                            | G4-41       | Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse  | 49      | Não            |
|                            | G4-42       | Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas | 49      | Não            |
|                            | G4-43       | Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais  | 49      | Não            |
|                            | G4-44       | Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito a tópicos econômicos, ambientais e sociais   | N/A     |                |
|                            | G4-45       | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais e na implementação de processos de due diligence                | 49      | Não            |
|                            | G4-46       | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais   | 49      | Não            |
|                            | G4-47       | Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais   | 49      | Não            |
|                            | G4-48       | Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados  | 11      | Não            |
|                            | G4-49       | Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança   | 49      | Não            |
|                            | G4-50       | Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las   | N/A     |                |
|                            | G4-51       | Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e aos executivos seniores  | 49      | Não            |
|                            | G4-52       | Processo adotado para a determinação da remuneração  | 49      | Não            |
|                            | G4-53       | Consultas a stakeholders sobre remuneração e sua aplicação nas políticas da organização  | 49      | Não            |
|                            | G4-54       | Proporção entre a remuneração total do indivíduo mais bem pago da organização e a média de remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país  | N/A     |                |
|                            | G4-55       | Proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país                        | N/A     |                |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL                | INDICADORES | DESCRIÇÃO  | Nº PAG. | VERIF. EXTERNA |
|--------------------------------------|-------------|--|---------|----------------|
| <b>Ética e integridade</b>           |             |  |         |                |
|                                      | G4-56       | Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética  | 11, 49, | Não            |
|                                      | G4-57       | Mecanismos internos e externos em busca de aconselhamento sobre os comportamentos ético e legal  | 49      | Não            |
|                                      | G4-58       | Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação | 49, 71  | Não            |
| <b>Dimensão: Econômica</b>           |             |  |         |                |
| <i>DESEMPENHO ECONÔMICO</i>          |             |  |         |                |
|                                      | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|                                      | G4-EC1      | Valor econômico direto gerado e distribuído  | 27      | Não            |
|                                      | G4-EC2      | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas                              | N/A     |                |
|                                      | G4-EC3      | Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização   | N/A     |                |
|                                      | G4-EC4      | Assistência financeira recebida do governo   | N/A     |                |
| <i>PRESENÇA NO MERCADO</i>           |             |  |         |                |
|                                      | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|                                      | G4-EC5      | Proporção do salário mais baixo, por gênero, comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes  | 71      | Não            |
|                                      | G4-EC6      | Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes  | N/A     |                |
| <i>IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS</i> |             |  |         |                |
|                                      | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|                                      | G4-EC7      | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos   | N/A     |                |
|                                      | G4-EC8      | Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos  | 44      | Não            |
| <i>PRÁTICAS DE COMPRA</i>            |             |  |         |                |
|                                      | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|                                      | G4-EC9      | Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes   | 77      | Não            |
| <b>Dimensão: Ambiental</b>           |             |  |         |                |
| <i>MATERIAIS</i>                     |             |  |         |                |
|                                      | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|                                      | G4-EN1      | Materiais usados, discriminados por peso ou volume   | 49      | Não            |
|                                      | G4-EN2      | Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem  | 49      | Não            |
| <i>ENERGIA</i>                       |             |  |         |                |
|                                      | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|                                      | G4-EN3      | Consumo de energia dentro da organização   | 49      | Não            |
|                                      | G4-EN4      | Consumo de energia fora da organização   | N/A     |                |
|                                      | G4-EN5      | Intensidade energética   | N/A     |                |
|                                      | G4-EN6      | Redução do consumo de energia  | 49      | Não            |
|                                      | G4-EN7      | Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços  | N/A     |                |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL | INDICADORES | DESCRIÇÃO   | Nº PAG. | VERIF. EXTERNA |
|-----------------------|-------------|---|---------|----------------|
| ÁGUA                  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|                       | G4-EN8      | Total de retirada de água por fonte   | 49      | Não            |
|                       | G4-EN9      | Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água  | 49      | Não            |
|                       | G4-EN10     | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada   | 49      | Não            |
| BIODIVERSIDADE        | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|                       | G4-EN11     | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas                               | N/A     |                |
|                       | G4-EN12     | Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas                      | N/A     |                |
|                       | G4-EN13     | Habitats protegidos ou restaurados  | N/A     |                |
|                       | G4-EN14     | Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção  | N/A     |                |
| EMISSÕES              | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|                       | G4-EN15     | Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)   | 49      | Não            |
|                       | G4-EN16     | Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)  | 49      | Não            |
|                       | G4-EN17     | Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3)  | N/A     |                |
|                       | G4-EN18     | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)   | 49      | Não            |
|                       | G4-EN19     | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)   | N/A     |                |
|                       | G4-EN20     | Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)   | N/A     |                |
|                       | G4-EN21     | Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas  | N/A     |                |
| EFLUENTES E RESÍDUOS  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|                       | G4-EN22     | Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.   | N/A     |                |
|                       | G4-EN23     | Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.  | 49      | Não            |
|                       | G4-EN24     | Número total e volume de vazamentos significativos.   | N/A     |                |
|                       | G4-EN25     | Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII – e percentual de resíduos transportados internacionalmente. | N/A     |                |
|                       | G4-EN26     | Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados que sejam significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização.     | N/A     |                |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL  | INDICADORES | DESCRIÇÃO   | Nº PAG. | VERIF. EXTERNA |
|--|-------------|---|---------|----------------|
| PRODUTOS E SERVIÇOS  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-EN27     | Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.  | 77      | Não            |
|  | G4-EN28     | Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos discriminado por categoria de produtos.   | N/A     |                |
| CONFORMIDADE   | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-EN29     | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais                                     | 49      | Não            |
| TRANSPORTE   | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-EN30     | Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.                    | 77      | Não            |
| GERAL  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-EN31     | Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo   | 49      | Não            |
| AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES                                    | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-EN32     | Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.   | 77      | Não            |
|  | G4-EN33     | Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito   | 77      | Não            |
| MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-EN34     | Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal  | N/A     |                |
| <b>Dimensão: Social</b>  |             |   |         |                |
| <b>Práticas trabalhistas e trabalho decente</b>                        |             |   |         |                |
| EMPREGO  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-LA1      | Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.  | 71      | Não            |
|  | G4-LA2      | Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização | 71      | Não            |
|  | G4-LA3      | Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero  | 71      | Não            |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL  | INDICADORES | DESCRIÇÃO  | Nº PAG. | VERIF. EXTERNA |
|--|-------------|--|---------|----------------|
| RELAÇÕES TRABALHISTAS  | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|  | G4-LA4      | Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.   | 71      | Não            |
| SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO  | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|  | G4-LA5      | Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho | 71      | Não            |
|  | G4-LA6      | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho discriminados por região e gênero.   | 71      | Não            |
|  | G4-LA7      | Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação.   | 71      | Não            |
|  | G4-LA8      | Tópicos relativos à saúde e à segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.   | 71      | Não            |
| TREINAMENTO E EDUCAÇÃO   | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|  | G4-LA9      | Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.  | 71      | Não            |
|  | G4-LA10     | Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos funcionários em período de preparação para a aposentadoria.  | N/A     |                |
|  | G4-LA11     | Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira discriminado por gênero e categoria funcional.   | 71      | Não            |
| DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES                                 | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|  | G4-LA12     | Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.                                     | 71      | Não            |
| IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES                         | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|  | G4-LA13     | Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes   | 71      | Não            |
| AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS                       | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|  | G4-LA14     | Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas  | 77      | Não            |
|  | G4-LA15     | Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito   | 77      | Não            |
| MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|  | G4-LA16     | Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.   |         | Não            |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL                                | INDICADORES | DESCRIÇÃO   | Nº PAG. | VERIF. EXTERNA |
|--|-------------|---|---------|----------------|
| <b>Direitos humanos</b>                              |             |   |         |                |
| <i>INVESTIMENTOS</i>                                 |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR1      | Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos   | 77      | Não            |
|  | G4-HR2      | Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.   | N/A     |                |
| <i>NÃO DISCRIMINAÇÃO</i>                             |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR3      | Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.   | N/A     |                |
| <i>LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA</i> |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR4      | Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito                        | 77      | Não            |
| <i>TRABALHO INFANTIL</i>                             |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR5      | Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil  | 77      | Não            |
| <i>TRABALHO FORÇADO AO ANÁLOGO À ESCRAVO</i>         |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR6      | Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo | 77      |                |
| <i>PRÁTICAS DE SEGURANÇA</i>                         |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR7      | Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou nos procedimentos da organização, relativos a direitos humanos, que sejam relevantes às operações.  | N/A     |                |
| <i>DIREITOS DOS POVOS INÍGENAS E TRADICIONAIS</i>    |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR8      | Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e as medidas tomadas a esse respeito.   | N/A     |                |
| <i>AVALIAÇÃO</i>                                     |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR9      | Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.   | N/A     |                |
| <i>AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS</i> |             |   |         |                |
|  | G4-DMA      | Forma de gestão   |         |                |
|  | G4-HR10     | Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.  | 77      | Não            |
|  | G4-HR11     | Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e as medidas tomadas a esse respeito.  | 77      | Não            |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL   | INDICADORES | DESCRIÇÃO  | Nº PAG. | VERIF. EXTERNA |
|---|-------------|--|---------|----------------|
| MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-HR12     | Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.      | N/A     |                |
| <b>Sociedade</b>  |             |  |         |                |
| COMUNIDADES LOCAIS  | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-SO1      | Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local                  | 79      | Não            |
|   | G4-SO2      | Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais  | 79      | Não            |
| COMBATE À CORRUPÇÃO   | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-SO3      | Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados             | N/A     |                |
|   | G4-SO4      | Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.   | 49      | Não            |
|   | G4-SO5      | Casos confirmados de corrupção e as medidas tomadas.   | N/A     |                |
| POLÍTICAS PÚBLICAS  | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-SO6      | Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos discriminado por país e destinatário/beneficiário.                        | N/A     |                |
| CONCORRÊNCIA DESLEAL  | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-SO7      | Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.                                    | N/A     |                |
| CONFORMIDADE  | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-SO8      | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos | 49      | Não            |
| AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTO NA SOCIEDADE                   | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-SO9      | Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.   | 77      | Não            |
|   | G4-SO10     | Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e as medidas tomadas a esse respeito.                      | 77      | Não            |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

| CONTEÚDO PADRÃO GERAL   | INDICADORES | DESCRIÇÃO  | Nº PAG. | VERIF. EXTERNA |
|---|-------------|--|---------|----------------|
| <i>MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE</i> | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-SO11     | Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.   | 49      | Não            |
| <b>Responsabilidade pelo produto</b>  |             |  |         |                |
| <i>SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE</i>   | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-PR1      | Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança com o intuito de buscar melhorias.   | 33,79   | Não            |
|   | G4-PR2      | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado | N/A     |                |
| <i>ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS</i>   | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-PR3      | Tipo de informações sobre produtos e serviços exigido pelos procedimentos da organização referente a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.     | N/A     |                |
|   | G4-PR4      | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços discriminado por tipo de resultados.   | N/A     |                |
|   | G4-PR5      | Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.  | 40      | Não            |
| <i>COMUNICAÇÕES DE MARKETING</i>  | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-PR6      | Venda de produtos proibidos ou contestados   | N/A     |                |
|   | G4-PR7      | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado | N/A     |                |
| <i>PRIVACIDADE DO CLIENTE</i>   | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-PR8      | Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes   | N/A     |                |
| <i>CONFORMIDADE</i>   | G4-DMA      | Forma de gestão  |         |                |
|   | G4-PR9      | Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos a fornecimento e uso de produtos e serviços.   | N/A     |                |



**DEMONSTRATIVO  
FINANCEIRO**



# DEMOSTRATIVO FINANCEIRO

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

G4-17

## BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO  
2017-2016

Valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| ATIVO   | NOTA EXPLICATIVA | 31/12/2017            | 31/12/2016            |
|---|------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>   |                  | <b>220.107.090,58</b> | <b>163.123.761,01</b> |
| Disponível  |                  | 968.937,25            | 1.084.011,14          |
| Realizável  |                  | 219.138.153,33        | 162.039.749,87        |
| <b>Aplicações Financeiras</b>   | <b>5</b>         | <b>146.307.900,85</b> | <b>104.195.024,65</b> |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas                                       |                  | 78.083.699,08         | 57.794.000,35         |
| Aplicações Livres   |                  | 68.224.201,77         | 46.401.024,30         |
| <b>Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>                         | <b>6</b>         | <b>32.560.984,09</b>  | <b>23.255.629,24</b>  |
| Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber   |                  | 17.530.756,93         | 4.539.276,46          |
| Operadoras de Planos de Assistência à Saúde   |                  | 14.682.979,71         | 17.286.837,21         |
| Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde                      |                  | 347.247,45            | 1.429.515,57          |
| <b>Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac com Planos de Saúde da Operadora</b> | <b>7</b>         | <b>17.088.074,71</b>  | <b>13.711.455,50</b>  |
| <b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>                                       | <b>8</b>         | <b>5.089.826,29</b>   | <b>4.525.729,29</b>   |
| <b>Bens e Títulos a Receber</b>   | <b>9</b>         | <b>9.752.369,03</b>   | <b>13.174.834,30</b>  |
| <b>Despesas Antecipadas</b>   | <b>10</b>        | <b>409.293,16</b>     | <b>240.475,97</b>     |
| <b>Conta-Corrente com Cooperados</b>  | <b>11</b>        | <b>7.929.705,20</b>   | <b>2.936.600,92</b>   |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>   |                  | <b>77.199.108,65</b>  | <b>77.108.238,21</b>  |
| Realizável a Longo Prazo  |                  | 6.898.262,11          | 4.660.546,67          |
| Créditos Tributários e Previdenciários  | 12.a             | 2.759.558,50          | 2.214.912,96          |
| Depósitos Judiciais e Fiscais   | 12.b             | 3.909.538,15          | 2.216.468,25          |
| Outros Créditos a Receber a Longo Prazo   |                  | 229.165,46            | 229.165,46            |
| Investimentos   | <b>13</b>        | <b>4.966.579,75</b>   | <b>4.929.528,28</b>   |
| Participações Societárias Pelo Método de Equivalência Patrimonial                   |                  | 4.966.579,75          | 4.929.528,28          |
| Outros Investimentos  |                  | 4.966.579,75          | 4.929.528,28          |
| Imobilizado   | <b>14</b>        | <b>59.400.439,24</b>  | <b>62.025.252,55</b>  |
| <b>Imóveis de Uso Próprio</b>   |                  | <b>47.754.427,44</b>  | <b>49.296.638,08</b>  |
| Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos  |                  | 47.754.427,44         | 49.296.638,08         |
| <b>Imobilizado de Uso Próprio</b>   |                  | <b>11.391.989,23</b>  | <b>12.469.027,54</b>  |
| Não Hospitalares / Odontológicos  |                  | 11.391.989,23         | 12.469.027,54         |
| <b>Outras Imobilizações</b>   |                  | <b>254.022,57</b>     | <b>259.586,93</b>     |
| Intangível  | 15               | 5.933.827,55          | 5.492.910,71          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>   |                  | <b>297.306.199,23</b> | <b>240.231.999,22</b> |

# DEMOSTRATIVO FINANCEIRO

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO  
2017-2016

Valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| <b>PASSIVO</b>  | NOTA<br>EXPLICATIVA | <b>31/12/2017</b>     | <b>31/12/2016</b>     |
|---|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>   |                     | <b>107.490.440,34</b> | <b>98.003.648,52</b>  |
| <b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>                       | <b>16</b>           | <b>63.752.190,09</b>  | <b>57.048.359,67</b>  |
| Provisão para Remissão  |                     | 493.293,82            | 465.286,67            |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS                                   |                     | 1.291.506,14          | 1.356.452,64          |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assist |                     | 44.683.859,22         | 39.849.314,06         |
| Provisão de Eventos/ Sinistros Ocorridos e Não Avisados                             |                     | 17.283.530,91         | 15.377.306,30         |
| <b>Débitos de Operações de Assistência a Saúde</b>                                  | <b>17</b>           | <b>85.228,52</b>      | <b>91.091,16</b>      |
| Contraprestações/Prêmios a Restituir  |                     | 85.228,52             | 91.091,16             |
| <b>Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora</b> | <b>18</b>           | <b>13.937.675,57</b>  | <b>13.473.026,83</b>  |
| <b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>                                       | <b>19</b>           | <b>10.683.754,55</b>  | <b>8.711.477,82</b>   |
| <b>Empréstimos e Financiamentos a Pagar</b>   | <b>20</b>           | <b>323.019,72</b>     | <b>323.019,72</b>     |
| <b>Débitos Diversos</b>   | <b>21</b>           | <b>18.430.428,31</b>  | <b>18.134.628,95</b>  |
| <b>Conta-Corrente de Cooperados</b>   |                     | <b>278.143,58</b>     | <b>222.044,37</b>     |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>   |                     | <b>65.201.100,36</b>  | <b>47.309.938,75</b>  |
| Provisão para Remissão  | 16                  | 848.500,91            | 745.640,68            |
| Provisões para Ações Judiciais  | 22                  | 60.703.997,72         | 41.692.676,62         |
| Empréstimos e Financiamentos a Pagar  | 20                  | 296.101,73            | 619.121,45            |
| <b>Débitos Diversos</b>   | <b>21</b>           | <b>3.352.500,00</b>   | <b>4.252.500,00</b>   |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>   |                     | <b>124.614.658,53</b> | <b>94.918.411,95</b>  |
| <b>Capital Social / Patrimônio Social</b>   | <b>23.a</b>         | <b>27.814.370,40</b>  | <b>22.204.436,81</b>  |
| <b>Reservas</b>   |                     | <b>81.807.732,16</b>  | <b>65.543.637,91</b>  |
| Reservas de Reavaliação   | 23.b                | 2.466.261,89          | 2.482.567,73          |
| Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits                                | 23.c                | 79.341.470,27         | 63.061.070,18         |
| <b>Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acum ou Resultado</b>                 |                     | <b>14.992.555,97</b>  | <b>7.170.337,23</b>   |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   |                     | <b>297.306.199,23</b> | <b>240.231.999,22</b> |

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

DEMONSTRAÇÃO  
DO RESULTADO

31 DE DEZEMBRO  
2017-2016

Valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO   | NOTA EXPLICATIVA | 31/12/2017              | 31/12/2016              |
|---|------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b> |                  | <b>612.036.617,81</b>   | <b>550.610.767,36</b>   |
| <b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>  |                  | <b>624.562.651,05</b>   | <b>560.984.956,66</b>   |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos   |                  | 624.693.518,43          | 561.169.497,11          |
| Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde                             |                  | (130.867,38)            | (184.540,45)            |
| <b>(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora</b>         |                  | <b>(12.526.033,24)</b>  | <b>(10.374.189,30)</b>  |
| <b>Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos</b>  |                  | <b>(521.039.464,83)</b> | <b>(479.384.006,03)</b> |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados  |                  | (519.133.240,22)        | (482.459.811,02)        |
| Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados                              |                  | (1.906.224,61)          | 3.075.804,99            |
| <b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>                                |                  | <b>90.997.152,98</b>    | <b>71.226.761,33</b>    |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde                                   |                  | 524.304,23              | 460.672,63              |
| <b>Receitas de Assist à Saúde Não Relacionadas c/Planos de Saúde da Operadora</b>               |                  | <b>202.999.625,04</b>   | <b>166.290.195,26</b>   |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar   |                  | 180.110.343,35          | 140.762.952,88          |
| Outras Receitas Operacionais  |                  | 22.889.281,69           | 25.527.242,38           |
| <b>(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde</b>                         |                  | <b>(8.399.511,13)</b>   | <b>(6.566.898,59)</b>   |
| <b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>                            |                  | <b>(26.525.988,65)</b>  | <b>(16.926.836,66)</b>  |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde                                   |                  | (21.923.909,29)         | (8.651.388,03)          |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças                                  |                  | (5.208.751,68)          | (3.003.345,00)          |
| (-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde                          |                  | 10.271.248,19           | -                       |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos   |                  | (9.664.575,87)          | (5.272.103,63)          |
| <b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</b>     |                  | <b>(158.392.326,64)</b> | <b>(134.544.537,84)</b> |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>  |                  | <b>101.203.255,83</b>   | <b>79.939.356,13</b>    |
| Despesas de Comercialização   |                  | (3.171.792,97)          | (1.830.949,66)          |
| Despesas Administrativas  | 27               | (67.471.155,35)         | (62.079.423,53)         |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>   | <b>28</b>        | <b>11.917.001,57</b>    | <b>11.154.544,59</b>    |
| Receitas Financeiras  |                  | 16.058.797,94           | 14.536.803,64           |
| Despesas Financeiras  |                  | (4.141.796,37)          | (3.382.259,05)          |
| <b>Resultado Patrimonial</b>  |                  | <b>1.085.276,55</b>     | <b>603.299,06</b>       |
| Receitas Patrimoniais   |                  | 1.085.596,86            | 1.034.061,64            |
| Despesas Patrimoniais   |                  | (320,31)                | (430.762,58)            |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>   |                  | <b>43.562.585,63</b>    | <b>27.786.826,59</b>    |
| Imposto de Renda  |                  | (8.837.611,64)          | (6.752.315,07)          |
| Contribuição Social   |                  | (3.190.180,19)          | (2.439.473,02)          |
| Participações no Resultado  |                  | (278.143,58)            | (222.044,37)            |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>  |                  | <b>31.256.650,22</b>    | <b>18.372.994,13</b>    |

# DEMOSTRATIVO FINANCEIRO

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ATOS

31 DE DEZEMBRO  
2017-2016

Valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO<br>Atos Cooperativos e Não Cooperativos                           | 31/12/2017<br>Atos cooperativos<br>principais<br>ingressos/dispêndios | 31/12/2017<br>Atos não<br>cooperativos<br>receitas/despesas | Total dos Atos          | 31/12/2016<br>Total dos Atos<br>(Reclassificado) |
|---|---|---|-------------------------|--|
| Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Operações com Plano de Assistência à Saúde    | 612.036.617,81  | -   | 612.036.617,81          | 550.610.767,36                                   |
| <b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>  | <b>624.562.651,05</b>   | -   | <b>624.562.651,05</b>   | <b>560.984.956,66</b>                            |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos   | 624.693.518,43  |   | 624.693.518,43          | 561.169.497,11                                   |
| <b>Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>                   | <b>(130.867,38)</b>   |   | <b>(130.867,38)</b>     | <b>(184.540,45)</b>                              |
| <b>(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora</b>     | <b>(12.526.033,24)</b>  |   | <b>(12.526.033,24)</b>  | <b>(10.374.189,30)</b>                           |
| Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos   | (521.039.464,83)  | -   | (521.039.464,83)        | (479.384.006,03)                                 |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados  | (519.133.240,22)  |   | (519.133.240,22)        | (482.459.811,02)                                 |
| Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados                           | (1.906.224,61)  |   | (1.906.224,61)          | 3.075.804,99                                     |
| <b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>                            | <b>90.997.152,98</b>  | -   | <b>90.997.152,98</b>    | <b>71.226.761,33</b>                             |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde                               | 524.304,23  |   | 524.304,23              | 460.672,63                                       |
| <b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>    | <b>180.330.857,83</b>   | <b>22.668.767,21</b>  | <b>202.999.625,04</b>   | <b>166.290.195,26</b>                            |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar                                     | 180.110.343,35  |   | 180.110.343,35          | 140.762.952,88                                   |
| Outras Receitas Operacionais  | 220.514,48  | 22.668.767,21   | 22.889.281,69           | 25.527.242,38                                    |
| <b>(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde</b>                     | <b>(8.399.511,13)</b>   |   | <b>(8.399.511,13)</b>   | <b>(6.566.898,59)</b>                            |
| <b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>                        | <b>(26.519.785,08)</b>  | <b>(6.203,57)</b>   | <b>(26.525.988,65)</b>  | <b>(16.926.836,66)</b>                           |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde                               | (21.923.909,29)   |   | (21.923.909,29)         | (8.651.388,03)                                   |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças                              | (5.208.751,68)  |   | (5.208.751,68)          | (3.003.345,00)                                   |
| (-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde                      | 10.271.248,19   |   | 10.271.248,19           | -  |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos   | (9.658.372,30)  | (6.203,57)  | (9.664.575,87)          | (5.272.103,63)                                   |
| <b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</b> | <b>(141.531.662,90)</b>   | <b>(16.860.663,74)</b>                                      | <b>(158.392.326,64)</b> | <b>(134.544.537,84)</b>                          |
| <b>RESULTADO BRUTO</b>  | <b>95.401.355,93</b>  | <b>5.801.899,90</b>   | <b>101.203.255,83</b>   | <b>79.939.356,13</b>                             |
| Despesas de Comercialização   | (3.171.792,97)  |   | (3.171.792,97)          | (1.830.949,66)                                   |
| Despesas Administrativas  | (63.684.560,42)   | (3.786.594,93)  | (67.471.155,35)         | (62.079.423,53)                                  |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>   | <b>12.343.108,84</b>  | <b>(426.107,27)</b>   | <b>11.917.001,57</b>    | <b>11.154.544,59</b>                             |
| Receitas Financeiras  | 16.014.850,66   | 43.947,28   | 16.058.797,94           | 14.536.803,64                                    |
| Despesas Financeiras  | (3.671.741,82)  | (470.054,55)  | (4.141.796,37)          | (3.382.259,05)                                   |
| <b>Resultado Patrimonial</b>  | <b>36.809,15</b>  | <b>1.048.467,40</b>   | <b>1.085.276,55</b>     | <b>603.299,06</b>                                |
| Receitas Patrimoniais   | 37.129,46   | 1.048.467,40  | 1.085.596,86            | 1.034.061,64                                     |
| Despesas Patrimoniais   | (320,31)  | -   | (320,31)                | (430.762,58)                                     |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>   | <b>40.924.920,53</b>  | <b>2.637.665,10</b>   | <b>43.562.585,63</b>    | <b>27.786.826,59</b>                             |
| Imposto de Renda  | (8.200.644,47)  | (636.967,17)  | (8.837.611,64)          | (6.752.315,07)                                   |
| Contribuição Social   | (2.952.232,01)  | (237.948,18)  | (3.190.180,19)          | (2.439.473,02)                                   |
| Participações no Resultado  | (278.143,58)  |   | (278.143,58)            | (222.044,37)                                     |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>  | <b>29.493.900,47</b>  | <b>1.762.749,75</b>   | <b>31.256.650,22</b>    | <b>18.372.994,13</b>                             |
| Reversão do FATES   | 2.330.519,80  |   | 2.330.519,80            | 1.054.550,11                                     |
| Reversão Reserva de Reavaliação   | 16.305,84   |   | 16.305,84               | 16.305,84  |
| Destinação do Resultado:  | -   |   | -                       | -  |
| Reserva Legal 20% do A.C.P.   | (5.898.780,09)  |   | (5.898.780,09)          | (3.428.423,22)                                   |
| Fates 10% do A.C.P.   | (2.949.390,05)  |   | (2.949.390,05)          | (1.714.211,61)                                   |
| Transferência Resultado ANC para o FATES  |   | (1.762.749,75)  | (1.762.749,75)          | (1.230.878,02)                                   |
| Reserva de Sobras-Margem de Solvência   | (8.000.000,00)  |   | (8.000.000,00)          | (5.900.000,00)                                   |
| <b>SOBRAS CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO</b>  | <b>14.992.555,97</b>  | -   | <b>14.992.555,97</b>    | <b>7.170.337,23</b>                              |

# DEMOSTRATIVO FINANCEIRO

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## DESCRIÇÃO DAS MUTAÇÕES

31 DE DEZEMBRO  
2017-2016  
Valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DESCRIÇÃO DAS MUTAÇÕES                                   | CAPITAL SOCIAL | RESERVAS DE SOBRA |                |                                | RESERVA DE REAVALIAÇÃO | SOBRAS A DELIBERAR AGO | TOTAL          |
|--|----------------|-------------------|----------------|--------------------------------|------------------------|------------------------|----------------|
|  |                | FUNDO DE RESERVA  | FATES          | RESERVA DE MARGEM DE SOLVÊNCIA |                        |                        |                |
| <b>Saldo em 01 de Janeiro de 2016</b>                    | 17.735.019,71  | 17.513.738,63     | 1.070.855,95   | 33.257.512,86                  | 2.498.873,57           | 5.356.869,80           | 77.432.870,52  |
| <b>Deliberação da AGO de 2015/2016</b>                   |                |                   |                |                                |                        |                        |                |
| Destinação de sobras                                     |                |                   |                |                                | -                      | (5.356.869,80)         | 4.350.000,00   |
| <b>Aumento/Redução do Capital Social</b>                 |                |                   |                |                                |                        |                        | 145.427,18     |
| Integralizações de Capital (Inclusão de Cooperados)      | 4.350.000,00   |                   |                |                                |                        |                        | (26.010,08)    |
| Integralizações de Capital (Integr Juros Líq. S/Capital) | 145.427,18     |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| Por Devolução do capital                                 | (26.010,08)    |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| <b>Reversões de Reservas</b>                             |                |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| Utilização do Fates                                      |                |                   | (1.054.550,11) |                                |                        | 1.054.550,11           | -              |
| Transferência para Reserva Legal                         |                |                   | -              |                                |                        |                        | -              |
| <b>Reserva de Reavaliação</b>                            |                |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| Realização   |                |                   |                |                                | (16.305,84)            | 16.305,84              | 18.372.994,13  |
| <b>Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício</b>            |                |                   |                |                                |                        | 18.372.994,13          |                |
| <b>Destinações estatutárias</b>                          |                |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| Fates Ato Não Cooperativo                                |                |                   | 1.230.878,02   |                                |                        | (1.230.878,02)         | -              |
| Fates (10% sobras)                                       |                |                   | 1.714.211,61   |                                |                        | (1.714.211,61)         | -              |
| Fundo de Reserva (20% sobras)                            |                | 3.428.423,22      |                |                                |                        | (3.428.423,22)         | -              |
| Outras Reservas de Sobras (Margem de Solvência)          |                |                   |                | 5.900.000,00                   |                        | (5.900.000,00)         | -              |
| <b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>                   | 22.204.436,81  | 20.942.161,85     | 2.961.395,47   | 39.157.512,86                  | 2.482.567,73           | 7.170.337,23           | 94.918.411,95  |
| <b>Deliberação da AGO de 2016/2017</b>                   |                |                   |                |                                |                        |                        |                |
| Destinação de sobras                                     |                |                   |                |                                |                        |                        | 5.440.000,18   |
| <b>Aumento/Redução do Capital Social</b>                 |                |                   |                |                                |                        |                        | 188.737,73     |
| Integralizações de Capital (Inclusão de Cooperados)      | 5.440.000,18   |                   |                |                                |                        |                        | (18.804,32)    |
| Integralizações de Capital (Integr Juros Líq. S/Capital) | 188.737,73     |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| Por Devolução do capital                                 | (18.804,32)    |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| <b>Reversões de Reservas</b>                             |                |                   |                |                                |                        | 2.330.519,80           | -              |
| Utilização do Fates                                      |                |                   | (2.330.519,80) |                                |                        |                        | -              |
| Transferência para Reserva Legal                         |                |                   | -              |                                |                        |                        | -              |
| <b>Reserva de Reavaliação</b>                            |                |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| Realização   |                |                   |                |                                |                        | 16.305,84              | -              |
| <b>Sobras ou Perdas Líquidas do Exercício</b>            |                |                   |                |                                |                        | 31.256.650,22          | 31.256.650,22  |
| <b>Destinações estatutárias</b>                          |                |                   |                |                                |                        |                        | -              |
| Fates Ato Não Cooperativo                                |                |                   | 1.762.749,75   |                                |                        | (1.762.749,75)         | -              |
| Fates (10% sobras)                                       |                |                   | 2.949.390,05   |                                |                        | (2.949.390,05)         | -              |
| Fundo de Reserva (20% sobras)                            |                | 5.898.780,09      |                |                                |                        | (5.898.780,09)         | -              |
| Outras Reservas de Sobras (Margem de Solvência)          |                |                   |                | 8.000.000,00                   |                        | (8.000.000,00)         | -              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>                   | 27.814.370,40  | 26.840.941,94     | 5.343.015,47   | 47.157.512,86                  | 2.466.261,89           | 14.992.555,97          | 124.614.658,53 |

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

31 DE DEZEMBRO  
2017-2016

Valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| ATIVIDADES OPERACIONAIS                                      | 31/12/2017          | 31/12/2016          |
|--|---------------------|---------------------|
| (+) Recebimento de Planos Saúde                              | 615.257.296,20      | 554.780.587,82      |
| (+) Outros Recebimentos Operacionais                         | 190.354.766,71      | 157.960.854,28      |
| (-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde | (673.502.340,08)    | (613.929.199,70)    |
| (-) Pagamento de Comissões                                   | (3.171.792,97)      | (1.830.949,66)      |
| (-) Pagamento de Pessoal                                     | (32.683.914,06)     | (28.918.326,78)     |
| (-) Pagamento de Pró-Labore                                  | (1.920.180,00)      | (1.705.812,00)      |
| (-) Pagamento de Serviços Terceiros                          | (12.337.281,48)     | (10.546.912,81)     |
| (-) Pagamento de IR e CSLL                                   | (12.027.791,83)     | (9.191.788,09)      |
| (-) Pagamento de Outros Tributos                             | (27.539.264,71)     | (23.577.756,92)     |
| (-) Pagamento de Aluguel                                     | (1.150.110,59)      | (1.299.652,15)      |
| (-) Pagamento de Promoção/Publicidade                        | (3.812.670,43)      | (4.872.002,13)      |
| (-) Aplicações financeiras                                   | (29.381.782,56)     | (9.123.407,98)      |
| (-) Outros Pagamentos Operacionais                           | (3.588.775,61)      | (3.364.218,57)      |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>             | <b>4.496.158,59</b> | <b>4.381.415,31</b> |

| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO                                    | 31/12/2017            | 31/12/2016            |
|---|-----------------------|-----------------------|
| (-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar  | (1.336.634,78)        | (2.825.808,81)        |
| (-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível                   | (2.115.103,69)        | (1.836.692,40)        |
| (-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas | -                     | (341.957,92)          |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>           | <b>(3.451.738,47)</b> | <b>(5.004.459,13)</b> |

| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO   | 31/12/2016            | 31/12/2015          |
|---|-----------------------|---------------------|
| (+) Integralização de Capital em dinheiro                                 | 5.628.737,91          | 4.495.427,18        |
| (+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos                              | -                     | -                   |
| (+) Títulos - Descontados   | -                     | -                   |
| (+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento                     | 1.048.467,40          | 1.014.169,00        |
| (-) Pagamento de Amortização e Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing | (324.538,05)          | (595.839,38)        |
| (-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing         | (323.019,72)          | (323.019,72)        |
| (-) Pagamento de Devolução Capital  | (18.804,32)           | (26.010,08)         |
| (-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento                       | (7.170.337,23)        | (5.356.869,80)      |
| <b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                      | <b>(1.159.494,01)</b> | <b>(792.142,80)</b> |

| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA  | (115.073,89)  | (1.415.186,62) |
|--|---------------|----------------|
| CAIXA - Saldo Inicial  | 1.084.011,14  | 2.499.197,76   |
| CAIXA - Saldo Final  | 968.937,25    | 1.084.011,14   |
| Ativos Livres no Início do Período (*)                             | 47.485.035,44 | 55.047.472,23  |
| Ativos Livres no Final do Período (*)                              | 69.193.139,02 | 47.485.035,44  |
| Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES | 21.708.103,58 | (7.562.436,79) |

(\*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
 CNPJ: 45.100.138/0001-09

## DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

|   | 31/12/2017           | 31/12/2016           |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                                      | <b>31.256.650,22</b> | <b>18.372.994,13</b> |
| Ajuste ao resultado   |                      |                      |
| (+) Depreciação   | 3.961.127,78         | 4.934.414,89         |
| (+) Amortização   | 1.674.186,85         | 1.213.966,96         |
| (+) Juros sobre empréstimos/Juros Capital                     | 324.538,05           | 595.839,38           |
| (+) / (-) Aporte bradesco/Receita Patrimonial                 | (1.048.467,40)       | (1.014.169,00)       |
| (+) / (-) Resultado da venda/baixa de imobilizado/intangível  | 320,31               | 430.867,26           |
| (-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos) | (37.051,47)          | (19.892,64)          |
| <b>SALDO AJUSTADO</b>   | <b>36.131.304,34</b> | <b>24.514.020,98</b> |

## AJUSTES DAS VARIAÇÕES DOS SALDOS DAS CONTAS DE ATIVO E PASSIVO OPERACIONAL

| <b>Ativo</b>  |                     |                     |
|---|---------------------|---------------------|
| (-) Variação de Aplicação Financeira  | (42.112.876,20)     | 21.530.153,95)      |
| (-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos  | (9.305.354,85)      | (6.204.368,84)      |
| (-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos                           | (3.376.619,21)      | (2.032.816,97)      |
| (-) Aumento (+) Despesas de Comercialização Diferidas   | -                   | -                   |
| (-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas   | -                   | -                   |
| (-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários                                     | (564.097,00)        | (729.364,09)        |
| (-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber   | 3.422.465,27        | (3.879.160,70)      |
| (-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas   | (168.817,19)        | 169.068,65          |
| (-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados  | (4.993.104,28)      | (39.572,86)         |
| (-) Aumento (+) Redução de Outras Valores e Bens  | (2.237.715,44)      | (170.183,32)        |
| <b>Passivo</b>  |                     |                     |
| (+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas   | 6.806.690,65        | (2.855.026,21)      |
| (+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde                            | (5.862,64)          | (1.469.704,53)      |
| (+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde da OPS | 464.648,74          | 120.453,11          |
| (+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher                                       | 1.972.276,73        | 1.150.383,21        |
| (+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados   | 56.099,21           | 44.694,18           |
| (+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos   | (604.200,64)        | 4.723.694,16        |
| (+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício                        | 19.011.321,10       | 12.569.452,49       |
| <b>SALDO AJUSTADO</b>   | <b>4.496.158,59</b> | <b>4.381.415,31</b> |

**31 DE DEZEMBRO**  
**2017-2016**

**Valores em Reais**

**As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.**

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 45.100.138/0001-09**

| <b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</b>       | <b>31/12/2017</b>  |  |                       | <b>31/12/2016</b>     |
|---|--|--|-----------------------|-----------------------|
|   | <b>Atos cooperativos principais ingressos/dispêndios</b> | <b>Atos não cooperativos receitas/despesas</b> | <b>Total dos Atos</b> | <b>Total dos Atos</b> |
| Resultado Líquido do Período                      | 29.493.900,47  | 1.762.749,75                                   | 31.256.650,22         | 18.372.994,13         |
| Reversão do FATES                                 | 2.330.519,80   |  | 2.330.519,80          | 1.054.550,11          |
| Realização da Reserva de Reavaliação              | 16.305,84  |  | 16.305,84             | 16.305,84             |
| <b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b> | <b>31.840.726,11</b>                                     | <b>1.762.749,75</b>                            | <b>33.603.475,86</b>  | <b>19.443.850,08</b>  |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## RESULTADO ABRANGENTE

**31 DE DEZEMBRO**  
**2017-2016**  
**Valores em Reais**

**As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.**

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 1.452 médicos associados, 1 pronto-atendimento, serviço de Medicina Preventiva, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, Vacinas e Farmácia, 264 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Adolfo, Altair, Aparecida D'oeste, Aspásia, Auriflora, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Dirce Reis, Dolcinópolis, Guapiaçu, Guaraci, Guzolândia, Icém, Ipiguá, Jaci, Jales, José Bonifácio, Marinópolis, Mendonça, Mesópolis, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nipoã, Nova Aliança, Nova Granada, Novais, Olímpia, Onda Verde, Orindiuva, Palestina, Palmeira D'oeste, Paranapuã, Paulo de Faria, Planalto, Poloni, Pontalinda, Potirendaba, Rubinéia, Santa Albertina, Santa Clara d'oeste, Santa Rita D'Oeste, Santana da Ponte Pensa, São Francisco, Sebastianópolis do Sul, Severínia, Tanabi, Três Fronteiras, Ubarana, Uchoa, União Paulista, Urânia, Vitória Brasil e São José do Rio Preto, onde está localizada sua sede administrativa.

### 2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

A cooperativa é dependente das diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, políticas de comercialização e reajustes de preços dos planos de saúde, e também de estabelecer normas financeiras e contábeis.

Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 335100.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

### 3) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013 e RN 390/2015, e a previsão do art. 4º da RN 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, com a reconciliação do Lucro Líquido e com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

Essas demonstrações financeiras estão expressas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Cooperativa de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Cooperativa está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações financeiras.

As operações da Cooperativa são continuadas. Portanto, não há operação descontinuada para ter a segregação na demonstração do resultado do exercício. A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 20/02/2018 e foi dada pelo Superintendente da Cooperativa Sr. Sérgio Maciel da Silva.

### 4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma:

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09**

**NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016**

### **A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO**

A Cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganha ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### **B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas, em período não superior a um ano.

### **C) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Representado por numerários em caixa e saldos em bancos conta movimento, conforme determinação da ANS em grupo titulado “disponível”.

### **D) APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos, líquidos de IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

### **E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E CRÉDITOS DE OPER. ASSIST. À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, sendo a contrapartida em: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e às outras Operadoras de Planos Médicos, inclusive operações de intercâmbio eventual, relativos a atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema UNIMED, as quais foram contabilizadas como prestações de serviços e não como reembolsos. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I do ANEXO da RN 290, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016 DIOPE da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 45.100.138/0001-09**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016**

- a) nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada;*
- b) para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;*
- c) para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada;*

### **F) ESTOQUES**

Avaliados pelo custo de aquisição. Variações em relação aos valores de reposição ou de realização não são relevantes.

### **G) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS**

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com cooperados referente a adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras e adiantamento de sobras.

### **H) INVESTIMENTOS**

Representados por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica, são demonstrados ao valor de aquisição.

### **I) ATIVO IMOBILIZADO**

Demonstrado pelo custo histórico de aquisição, acrescido de reavaliação espontânea em 2003 dos terrenos e edificações, efetuada por peritos independentes e deduzida à depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O imobilizado em andamento é demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A Cooperativa inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em “receitas (despesas) patrimoniais” na demonstração do resultado. A Cooperativa não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

### J) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

### K) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Cooperativa revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida ao resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2017.

### L) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209/2009 e suas alterações, da ANS, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e RN 290/2012 e suas alterações.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

### M) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.

### N) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

### O) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### P) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos Contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são provisionados 50% de seu valor e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos Judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

### Q) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de Imposto de Renda e Contribuição Social.

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

São reconhecidas: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Cooperativa; e (iv) no momento que os serviços estejam disponíveis para os usuários, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao usuário.

### R) RECONHECIMENTO DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

### S) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

### T) NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

### U) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

A Administração da cooperativa acompanha as modificações das normas contábeis aplicáveis a cooperativas de grande porte e já estuda os possíveis impactos que poderão surgir em suas demonstrações financeiras caso passe a reportar essas demonstrações em conexão as normas exigidas, até o momento a ANS – Agência Nacional da Saúde, não se pronunciou em relação as alterações das normas.

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB e Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC). Caso a Cooperativa seja exigida a apresentar suas demonstrações financeiras em conexão aos CPCs para empresas de grande porte, a Cooperativa pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

- IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros: Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 (CPC 38) – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma. A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Cooperativa está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

- IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contratos com clientes: A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. Os principais impactos que poderão surgir em relação a modificação da prática contábil são:

- a) Em alguns casos poderá haver a postergação para o reconhecimento da receita.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

- b) O conceito de ajuste a valor presente continua presente para as vendas com recebimento no longo prazo.
- c) Exigência de divulgação específica em relação aos contratos com clientes, julgamentos significativos na aplicação das orientações de reconhecimento de receitas entre outras. A Cooperativa está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

• IFRS 16 (CPC 06) – Leasing: Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Cooperativa está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

## 5) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unimed dividiu o valor de suas aplicações entre as principais instituições financeiras do mercado:

| APLICAÇÕES FINANCEIRAS                 | 2017                  | %              | 2016                  |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|
| Banco Bradesco – ANS (*)               | 28.777.038,88         | 19,67%         | -                     |
| Banco Do Brasil – ANS (*)              | -                     | 0,00%          | 38.057.134,54         |
| Banco Santander – ANS (*)              | 49.306.660,20         | 33,70%         | -                     |
| Banco Bradesco                         | 64.564.357,64         | 44,13%         | 36.191.307,71         |
| Banco Santander                        | 3.659.844,13          | 2,50%          | 29.946.582,40         |
| <b>TOTAL DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b> | <b>146.307.900,85</b> | <b>100,00%</b> | <b>104.195.024,65</b> |

(\*) – Aplicações financeiras vinculadas a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS.

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 99% á 103% do CDB. As aplicações no Banco Bradesco e Santander são remuneradas a taxas pós-fixadas.

## 6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

| CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE                           | 2017                 | 2016                 |
|---|----------------------|----------------------|
| Contraprestações Pecuniárias a Receber                                  | 28.190.951,75        | 12.570.935,16        |
| (-) Provisão para Perdas Sobre Créditos                                 | (10.660.194,82)      | (8.031.658,70)       |
| <b>Total de Contraprestação Pecuniária (a)</b>                          | <b>17.530.756,93</b> | <b>4.539.276,46</b>  |
| Operadoras de planos de saúde   | 26.903.172,80        | 24.107.215,32        |
| (-) Provisão para Perdas Sobre Créditos                                 | (12.220.193,09)      | (6.820.378,11)       |
| <b>Total de Operadoras de Planos de Saúde (b)</b>                       | <b>14.682.979,71</b> | <b>17.286.837,21</b> |
| Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis                  | 750.186,46           | 1.623.046,41         |
| Outros Créditos de Oper com Planos de Assistência à Saúde               | 208.709,80           | 108.094,86           |
| (-) Provisão para Perdas Sobre Créditos                                 | (611.648,81)         | (301.625,70)         |
| <b>Total de Outros Créditos de Oper c/Planos de Assist à Saúde (c.)</b> | <b>347.247,45</b>    | <b>1.429.515,57</b>  |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS À RECEBER</b>                                      | <b>32.560.984,09</b> | <b>23.255.629,24</b> |

(a) - refere-se a valores a receber referentes a créditos com planos de saúde da operadora;

(b) - refere-se a valores a receber referentes a créditos com Outras Operadoras referentes as operações de plano de saúde; e

(c) - refere-se a valores coparticipação cobrado de clientes e outros créditos de Operações com Planos de Assist. À Saúde. No exercício anterior, estes valores estavam classificados juntamente com as “Contraprestações pecuniárias a receber”.

A composição das contas, por idade de vencimento são:

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

| DESCRIÇÃO             | CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE |                      |                      |                      |  |                     |
|-----------------------|---|----------------------|----------------------|----------------------|--|---------------------|
|                       | CONTRAPRESTAÇÕES                              |                      | OPERADORAS           |                      | OUTROS CRÉDITOS DE OPER C/PLANOS DE ASSIST À SAÚDE |                     |
|                       | 2017  | 2016                 | 2017                 | 2016                 | 2017   | 2016                |
| <b>A vencer:</b>      |   |                      |                      |                      |  |                     |
| até 30 dias           | 2.255.395,94                                  | 2.070.265,53         | 3.510.715,24         | 3.805.432,98         | 126.336,66   | 1.285.325,69        |
| de 31 a 60 dias       |   |                      | 13.983.476,35        | 16.124.090,14        | 12.603.600,38                                      | -                   |
| <b>Total a vencer</b> | <b>2.255.395,94</b>                           | <b>2.070.265,53</b>  | <b>17.494.191,59</b> | <b>19.929.523,12</b> | <b>12.729.937,04</b>                               | <b>1.285.325,69</b> |
| <b>Vencidas:</b>      |   |                      |                      |                      |  |                     |
| até 30 dias           | 2.374.341,59                                  | 2.054.335,07         | 6.363.998,23         | 713.825,03           | 177.009,16   | 118.961,99          |
| de 31 a 60 dias       | 1.192.435,44                                  | 986.988,81           | 315.519,45           | 847.622,38           | 90.911,56  | 61.312,62           |
| de 61 a 90 dias       | 584.080,69                                    | 496.533,30           | 417.495,07           | 217.883,77           | 55.385,61  | 39.519,79           |
| Acima de 90 dias      | 9.180.697,71                                  | 6.962.812,45         | 2.311.968,46         | 2.398.361,02         | 509.653,27   | 226.021,18          |
| <b>Total vencidas</b> | <b>13.331.555,43</b>                          | <b>10.500.669,63</b> | <b>9.408.981,21</b>  | <b>4.177.692,20</b>  | <b>832.959,60</b>                                  | <b>445.815,58</b>   |
| <b>TOTAL</b>          | <b>15.586.951,37</b>                          | <b>12.570.935,16</b> | <b>26.903.172,80</b> | <b>24.107.215,32</b> | <b>13.562.896,64</b>                               | <b>1.731.141,27</b> |

## 7) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

A composição dos “Créditos Operacionais De Assistência À Saúde Não Relacionados Com Planos De Saúde Da Operadora” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

| CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS                 | 2017                 | 2016                 |
|---|----------------------|----------------------|
| Contas à Receber  | 662.169,43           | 189.581,32           |
| (-) Provisão para Perdas Sobre Créditos                           | (235.023,76)         | (173.829,03)         |
| Intercâmbio a Receber de Prestação de Serviço Médico (c)          | 19.174.601,44        | 16.163.778,00        |
| (-) Provisão para Perdas Sobre Créditos                           | (2.513.672,40)       | (2.468.074,79)       |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS OPERACIONAIS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS</b> | <b>17.088.074,71</b> | <b>13.711.455,50</b> |

O saldo da conta “Intercâmbio A Receber De Prestação De Serviço Médico” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio eventual a receber), referente a prestação de serviços de assistência à saúde. A composição das contas “Créditos Operacionais De Assistência À Saúde Não Relacionados Com Planos De Saúde Da Operadora”, por idade de vencimento é:

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

| DESCRIÇÃO             | CRÉDITOS DE OPERAÇÕES NÃO RELACIONADOS COM PLANO |                      |
|-----------------------|--|----------------------|
|                       | 2017   | 2016                 |
| <b>A vencer:</b>      |  |                      |
| até 30 dias           | 5.948.458,18                                     | 3.540.830,28         |
| de 31 a 60 dias       | 11.008.359,47                                    | 9.405.240,03         |
| <b>Total a vencer</b> | <b>16.956.817,65</b>                             | <b>12.946.070,31</b> |
| <b>Vencidas:</b>      |  |                      |
| até 30 dias           | 184.746,39                                       | 909.063,29           |
| de 31 a 60 dias       | 78.044,50  | 18.925,66            |
| de 61 a 90 dias       | 129.674,88                                       | 11.225,27            |
| Acima de 90 dias      | 2.487.487,45                                     | 2.468.074,79         |
| <b>Total vencidas</b> | <b>2.879.953,22</b>                              | <b>3.407.289,01</b>  |
| <b>TOTAL</b>          | <b>19.836.770,87</b>                             | <b>16.353.359,32</b> |

## 8) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS                 | 2017                | 2016                |
|--|---------------------|---------------------|
| Imposto de Renda (a)                                   | 3.421.397,82        | 3.494.608,86        |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (b)          | 660.540,57          | 624.513,42          |
| Crédito de Pis e Cofins (c)                            | 868.229,68          | 406.607,01          |
| Imposto sobre Serviços-ISS (d)                         | 139.658,22          | -                   |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS</b> | <b>5.089.826,29</b> | <b>4.525.729,29</b> |

- (a) - Imposto de Renda retido e provisionado sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras e Imposto de Renda retido sobre Faturas;  
 (b) - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à Compensar;  
 (c) - Crédito de PIS e COFINS retidos sobre Faturas de Órgãos Públicos; e  
 (d) - Crédito de ISS a restituir Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto referente recolhimento a maior.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

## 9) BENS E TÍTULOS À RECEBER

| BENS E TÍTULOS À RECEBER                 | 2017                | 2016                 |
|--|---------------------|----------------------|
| Estoques (a)                             | 4.304.924,44        | 7.378.260,70         |
| Cheques e Ordens a Receber               | 277.324,43          | 377.500,83           |
| (-) PPSC Cheques e Ordens a Receber      | (189.565,97)        | (266.298,07)         |
| Adiantamentos (b)                        | 2.380.467,89        | 2.707.320,60         |
| Outros Valores e Bens (c.)               | 2.979.218,24        | 3.025.037,17         |
| (-) PPSC Outros Créditos a Receber       | -                   | (46.986,93)          |
| <b>TOTAL DE BENS E TÍTULOS À RECEBER</b> | <b>9.752.369,03</b> | <b>13.174.834,30</b> |

(a) - Estoques nas unidades: Farmácias, Serviços Próprios e Almoxarifado Administrativo.

(b) - Adiantamentos: Provisões de Férias, Adiantamentos a Fornecedores, Adiantamentos Produção Médica.

(c) - Outros Valores e Bens: Cartões de Créditos e Diversos a Receber.

## 10) DESPESAS ANTECIPADAS

| DESPESAS ANTECIPADAS                          | 2017              | 2016              |
|---|-------------------|-------------------|
| Assinaturas e Diversas a Ratear               | 103.815,04        | 104.567,20        |
| Seguros a Ratear                              | 39.804,48         | 40.295,14         |
| Reforma/Aluguel a Ratear                      | 265.673,64        | 95.613,63         |
| <b>TOTAL DE CONTA CORRENTE COM COOPERADOS</b> | <b>409.293,16</b> | <b>240.475,97</b> |

## 11) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

| CONTA CORRENTE COM COOPERADOS                 | 2017                | 2016                |
|---|---------------------|---------------------|
| Adiantamento de Sobras                        | 7.145.000,00        | 2.122.500,00        |
| Conta-Corrente com Cooperados                 | 784.705,20          | 814.100,92          |
| <b>TOTAL DE CONTA CORRENTE COM COOPERADOS</b> | <b>7.929.705,20</b> | <b>2.936.600,92</b> |

Neste grupo de contas estão registrados principalmente: Adiantamento de Sobras Exercício 2017 e Créditos à Receber de Cooperados provenientes de Contas Celulares, Saldo Devedor de Produção Médica, Seguro Saúde e diversos.

## 12) ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

### A) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS-LP | 2017                | 2016                |
|---|---------------------|---------------------|
| Imposto de Renda                          | 1.629.527,45        | 1.662.801,00        |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido | 1.119.730,19        | 552.111,96          |
| Créditos de PIS e COFINS                  | 10.300,86           | -                   |
| <b>TOTAL DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>      | <b>2.759.558,50</b> | <b>2.214.912,96</b> |

### B) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

| DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS              | 2017                | 2016                |
|--|---------------------|---------------------|
| Depósitos Judiciais INSS- Terceiros/Ações  | 101.499,10          | 101.499,10          |
| Depósito Judicial 5ª Vara - CRF            | 125.816,83          | 125.816,83          |
| Bloqueio Judicial                          | 361.555,02          | 871.764,66          |
| Depósitos Judiciais - ANS                  | 2.945.196,34        | 197.085,83          |
| Depósitos Judiciais Cíveis                 | 293.067,76          | 837.898,73          |
| Depósito Judicial-CRF                      | 82.403,10           | 82.403,10           |
| <b>TOTAL DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS</b> | <b>3.909.538,15</b> | <b>2.216.468,25</b> |

Os depósitos judiciais referem-se as ações impetradas pela Cooperativa, relativas as questões cíveis e trabalhistas.

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

### 13) INVESTIMENTOS

A Unimed possui as seguintes participações societárias: Investimentos avaliados pelo custo de aquisição;

| INVESTIMENTOS                                | 2017                | 2016                |
|--|---------------------|---------------------|
| Central Nacional Unimed                      | 891.854,29          | 891.854,29          |
| Federação das Unimeds do Estado de São Paulo | 3.684.668,35        | 3.684.668,35        |
| Unimed Oeste Paulista-Federação              | 200.099,57          | 172.223,76          |
| Sicredi                                      | 177.511,09          | 169.025,98          |
| Unimed Participações S/C Ltda                | 10.088,69           | 9.398,14            |
| Outros Investimentos                         | 2.357,76            | 2.357,76            |
| <b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>                | <b>4.966.579,75</b> | <b>4.929.528,28</b> |

### 14) IMOBILIZADO

#### A) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| CONTAS CONTÁBEIS            | TAXA DE DEPREC. | 2017                 |                        |                      | 2016                 |
|-----------------------------|-----------------|----------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
|                             |                 | CUSTO CORRIGIDO      | DEPRECIÇÃO ACUMULADA   | RESIDUAL             | RESIDUAL             |
| Terrenos (a)                |                 | 3.838.806,68         | -                      | 3.838.806,68         | 3.488.806,68         |
| Terrenos (b)                |                 | 2.067.115,47         | -                      | 2.067.115,47         | 2.067.115,47         |
| Edifícios (a)               | 2,34%           | 47.332.546,42        | (5.883.187,50)         | 41.449.358,92        | 43.325.263,72        |
| Edifícios (b)               | 2,34%           | 696.833,13           | (297.686,76)           | 399.146,37           | 415.452,21           |
| Instalações (a)             | 6,67%           | 786.280,66           | (287.535,45)           | 498.745,21           | 525.190,69           |
| Maquinários e Equip. (a)    | 10,68%          | 5.669.131,18         | (1.528.726,38)         | 4.140.404,80         | 4.435.293,63         |
| Informática (a)             | 16,60%          | 6.817.260,56         | (3.823.048,41)         | 2.994.212,15         | 3.434.468,85         |
| Móveis e Utensílios (a)     | 9,93%           | 5.342.118,58         | (1.587.020,82)         | 3.755.097,76         | 4.070.032,30         |
| Veículos (a)                | 19,27%          | 674.957,20           | (671.427,89)           | 3.529,31             | 4.042,07             |
| Outras Imobilizações (a)    | 5,8% a          | 307.947,08           | (53.924,51)            | 254.022,57           | 259.586,93           |
| <b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b> |                 | <b>73.532.996,96</b> | <b>(14.132.557,72)</b> | <b>59.400.439,24</b> | <b>62.025.252,55</b> |

- (a) Contas que foram avaliadas pelo método de custo de aquisição;
- (b) Contas que foram avaliadas aplicando-se o método de reavaliação espontânea de bens a preço de mercado;

### B) MOVIMENTAÇÃO

| CONTAS CONTÁBEIS            | 2016                 | 2017                |                 |                       |               |                      |
|-----------------------------|----------------------|---------------------|-----------------|-----------------------|---------------|----------------------|
|                             | RESIDUAL             | AQUISIÇÕES          | BAIXAS          | DEPRECIÇÃO            | TRANSFERÊNCIA | RESIDUAL             |
| Terrenos                    | 3.488.806,68         | 350.000,00          | -               | -                     | -             | 3.838.806,68         |
| Terrenos (a)                | 2.067.115,47         | -                   | -               | -                     | -             | 2.067.115,47         |
| Edifícios                   | 43.325.263,72        | -                   | -               | (1.875.904,80)        | -             | 41.449.358,92        |
| Edifícios (b)               | 415.452,21           | -                   | -               | (16.305,84)           | -             | 399.146,37           |
| Instalações                 | 525.190,69           | 37.330,00           | -               | (63.775,48)           | -             | 498.745,21           |
| Maquinários e Equip.        | 4.435.293,63         | 241.801,28          | (320,31)        | (536.369,80)          | -             | 4.140.725,11         |
| Informática                 | 3.434.468,85         | 485.872,90          | -               | (926.129,60)          | -             | 2.994.212,15         |
| Móveis e Utensílios         | 4.070.032,30         | 189.130,60          | -               | (504.065,14)          | -             | 3.755.097,76         |
| Veículos                    | 4.042,07             | -                   | -               | (512,76)              | -             | 3.529,31             |
| Outras Imobilizações        | 259.586,93           | 32.500,00           | -               | (38.064,36)           | -             | 254.022,57           |
| <b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b> | <b>62.025.252,55</b> | <b>1.336.634,78</b> | <b>(320,31)</b> | <b>(3.961.127,78)</b> | <b>-</b>      | <b>59.400.439,24</b> |

No exercício de 2.010, a cooperativa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

### C) RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

## 15) INTANGÍVEL

### A) COMPOSIÇÃO DO SALDO

| CONTAS CONTÁBEIS | TAXA ANUAL AMORT. | 2017                 |                       |                     | 2016                |
|------------------|-------------------|----------------------|-----------------------|---------------------|---------------------|
|                  |                   | CUSTO CORRIGIDO      | AMORTIZAÇÃO ACUMULADA | RESIDUAL            | RESIDUAL            |
| Software         | 19,43%            | 10.674.653,98        | (4.740.826,43)        | 5.933.827,55        | 5.492.910,71        |
| <b>TOTAL</b>     |                   | <b>10.674.653,98</b> | <b>(4.740.826,43)</b> | <b>5.933.827,55</b> | <b>5.492.910,71</b> |

### B) MOVIMENTAÇÃO

| CONTAS CONTÁBEIS         | 2016                | 2017                |          |                       |                |                     |
|--------------------------|---------------------|---------------------|----------|-----------------------|----------------|---------------------|
|                          | RESIDUAL            | AQUISIÇÕES          | BAIXAS   | AMORTIZAÇÃO           | TRANSFÊ-RÊNCIA | RESIDUAL            |
| Software                 | 5.492.910,71        | 2.115.103,69        | -        | (1.674.186,85)        | -              | 5.933.827,55        |
| <b>TOTAL IMOBILIZADO</b> | <b>5.492.910,71</b> | <b>2.115.103,69</b> | <b>-</b> | <b>(1.674.186,85)</b> | <b>-</b>       | <b>5.933.827,55</b> |

## 16) PROVISÕES TÉCNICAS

| PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE   | 2017                 | 2016                 |
|--|----------------------|----------------------|
| Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (a)         | -                    | -                    |
| Provisão de Remissão (b)                                 | 1.341.794,73         | 1.210.927,35         |
| Provisão de Eventos à Liquidar para o SUS (c)            | 1.291.506,14         | 1.356.452,64         |
| Provisão de Eventos à Liquidar (d)                       | 44.683.859,22        | 39.849.314,06        |
| Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA (e) | 17.283.530,91        | 15.377.306,30        |
| <b>TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>                      | <b>64.600.691,00</b> | <b>57.794.000,35</b> |
| Curto Prazo  | 63.752.190,09        | 57.048.359,67        |
| Longo Prazo  | 848.500,91           | 745.640,68           |
| <b>TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>                      | <b>64.600.691,00</b> | <b>57.794.000,35</b> |

**NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016**

**(A) – PROVISÃO DE PRÊMIO/CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA**

A Operadora registrou a receita conforme período de vigência contratual, reconhecendo mensalmente na conta passivo “Provisão de Prêmios e contraprestações Não Ganhas” (PPCNG).

**(B) – PROVISÃO DE REMISSÃO**

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS–Agência Nacional de Saúde Suplementar, foi constituído a provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 1.341.794,73, sendo R\$ 493.293,82 a curto prazo e R\$ 848.500,91 a longo prazo, sendo o montante provisionado lastreado por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Este tipo de Provisão refere-se a contratos do passado, não mais sendo comercializados com este benefício.

**(C) – PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS**

Refere-se à provisão do valor cobrado pela ANS, com ação de questionamento, referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

| <b>PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS</b>          | <b>2017</b>         | <b>2016</b>         |
|---|---------------------|---------------------|
| Débitos Pendentes (a)                                     | 1.202.811,94        | 1.267.758,44        |
| ABIS X percentual histórico (b)                           | 88.694,20           | 88.694,20           |
| <b>TOTAL DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS</b> | <b>1.291.506,14</b> | <b>1.356.452,64</b> |

(a) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(b) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

**NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016**

**(D) – PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR**

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 determinou a constituição desta provisão a partir de 1o de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, determinando que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

| <b>PROVISÃO DE EVENTOS À LIQUIDAR</b>          | <b>2017</b>          | <b>2016</b>          |
|--|----------------------|----------------------|
| Prestadores – Médicos Cooperados               | 10.638.845,15        | 9.380.690,44         |
| Prestadores – Hospitais                        | 1.300.000,00         | 18.628.552,45        |
| Prestadores – Clínicas                         | -                    | 6.157.024,57         |
| Prestadores – Laboratórios                     | -                    | 2.143.845,96         |
| Outras Redes Conveniadas                       | -                    | 244.441,12           |
| Rede Contratada/Credenciada                    | 27.622.222,68        | -                    |
| Intercâmbio à Pagar                            | 5.003.327,38         | 3.278.246,56         |
| Reembolso                                      | 119.464,01           | 16.512,96            |
| <b>TOTAL DE PROVISÃO DE EVENTOS À LIQUIDAR</b> | <b>44.683.859,22</b> | <b>39.849.314,06</b> |

**(E) – PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)**

Regulamentada pelo art. 16 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 9,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior. Conforme regulamentado pelo art. 16 da RN 209 da ANS, a operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão da PEONA, através de cálculo atuarial.

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 45.100.138/0001-09**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016**

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2017 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados, por meio de metodologia própria, realizada pelo atuário interno e aprovada na ANS, que representa o montante de R\$ 17.283.530,91, apurado por cálculo atuarial. A Entidade em 31 de dezembro de 2017 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 17.283.530,91 ou seja 100% da Provisão exigida. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas. Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2010 e RN 313/2012 e RN 393/2015

### **A) PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO**

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo Capital Base R\$ 8.145.639,13, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pela Norma Técnica.

### **B) MARGEM DE SOLVÊNCIA**

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, de 100% (cem por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações/prêmios na modalidade de preço pós-estabelecido ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2.012 pela RN no 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2.012 - 35%;
- Entre janeiro de 2.013 a novembro de 2.013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Entre janeiro de 2.015 a novembro de 2.022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

A entidade em 31 de dezembro de 2017 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 131.110.043,77 que representa 35,41% média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses em preço pré-estabelecido.

A Margem de Solvência total calculada com base em 31/12/2017 é de R\$ 139.062.777,13, sendo que o montante mínimo exigido, considerando a

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

proporção de 63,14% é de R\$ 87.804.237,48. Em 31 de dezembro de 2017 a entidade possui um Patrimônio Líquido de R\$ 124.614.658,53, ajustado conforme a IN nº 50/2012 da ANS, no valor de R\$ 131.110.043,77 para Margem de solvência total, ou seja, a MS devida, e sobre a qual o PL precisa ter suficiência até 2022, prazo máximo em que a ANS está exigindo o total de suficiência das Operadoras, sendo que em 31/12/2017 a cooperativa atende ao Patrimônio exigido pela ANS em relação a margem de solvência proporcional exigida.

## 17) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os valores registrados nesta rubrica correspondem ao valor das Contraprestações Pecuniárias recebidas em antecipação à cobertura do risco, no montante de R\$ 85.228,52.

## 18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os débitos operacionais de assistência à saúde, não relacionados com planos de saúde da operadora, são valores a pagar à rede de prestadores de serviços de assistência à saúde, (médicos cooperados e rede credenciada), relativos a atendimentos prestados a clientes não relacionados com planos de saúde da própria operadora, inclusive intercâmbio eventual.

| DÉBITOS COM OPER ASSIST SAUDE NÃO RELAC COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA | 2017                 | 2016                 |
|--|----------------------|----------------------|
| Prestadores - Médicos Cooperados   | 706.716,90           | 875.048,20           |
| Prestadores - Hospitais  | 3.547.337,71         | 3.735.187,63         |
| Prestadores - Clínicas   | -                    | 383.098,04           |
| Prestadores - Laboratórios   | -                    | 56.910,61            |
| Provisão Prod. Médica - Credenciados                                     | 7.458.652,18         | 8.417.232,75         |
| Prestadores - Outros   | -                    | 437,82               |
| Prov Prod Med-Coop-Interc Eventual                                       | 2.220.021,96         | -                    |
| Outros Débitos Não Relac com Planos de Saúde da Operadora                | 4.946,82             | 5.111,78             |
| <b>TOTAL DE DÉBITOS DE OPER DE ASSIST. SAÚDE NÃO RELAC PLANO</b>         | <b>13.937.675,57</b> | <b>13.473.026,83</b> |

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

## 19) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS À RECOLHER

| TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES À RECOLHER                 | 2017                 | 2016                |
|---|----------------------|---------------------|
| Tributos e Contribuições                            | 4.149.766,34         | 3.560.567,24        |
| Retenções de Impostos e Contribuições               | 6.533.988,21         | 5.150.910,58        |
| Parcelamento de Tributos e Contribuições            | -                    | -                   |
| <b>TOTAL DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES À RECOLHER</b> | <b>10.683.754,55</b> | <b>8.711.477,82</b> |
| Curto Prazo   | 10.683.754,55        | 8.711.477,82        |
| Longo Prazo   | -                    | -                   |
| <b>TOTAL DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES À RECOLHER</b> | <b>10.683.754,55</b> | <b>8.711.477,82</b> |

## 20) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamento obtido junto a instituição financeira pela linha de financiamento BNDES PSI, para a aquisição de equipamentos hospitalares – Unidade Serviços Próprios, vencíveis o principal mensalmente com taxa de juros de 6% a.a.

| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS                         | SALDO R\$         |                   | PRAZO DO PARCELAMENTO | PARCELAS RESTANTES |
|--|-------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|
|  | 2017              | 2016              |                       |                    |
| Financiamento para Aquisição de Ativos – Curto Prazo | 323.019,72        | 323.019,72        | 12                    | 12                 |
| Financiamento para Aquisição de Ativos – Longo Prazo | 296.101,73        | 619.121,45        | 36                    | 23                 |
| <b>SALDO TOTAL DO FINANCIAMENTO</b>                  | <b>619.121,45</b> | <b>942.141,17</b> | <b>48</b>             | <b>35</b>          |

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

## 21) DÉBITOS DIVERSOS

| DÉBITOS DIVERSOS                      | 2017                 | 2016                 |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Obrigações com Pessoal                | 7.575.941,41         | 5.929.303,02         |
| Fornecedores                          | 9.193.533,28         | 10.680.114,64        |
| Outros Débitos à Pagar                | 1.660.953,62         | 1.525.211,29         |
| Outras Exigibilidades-Aporte Bradesco | 3.352.500,00         | 4.252.500,00         |
| <b>TOTAL DE DÉBITOS DIVERSOS</b>      | <b>21.782.928,31</b> | <b>22.387.128,95</b> |
| Curto Prazo                           | 18.430.428,31        | 18.134.628,95        |
| Longo Prazo                           | 3.352.500,00         | 4.252.500,00         |
| <b>TOTAL DE DÉBITOS DIVERSOS</b>      | <b>21.782.928,31</b> | <b>22.387.128,95</b> |

### A) OUTRAS EXIGIBILIDADES

A Cooperativa celebrou contrato com Bradesco, relativo ao aluguel de imóvel onde está localizada sua sede administrativa, recebendo antecipadamente estes recursos no montante de R\$ 4.500.000,00, tendo o prazo de duração de 5 anos.

Prevalecendo a essência da operação sob a forma jurídica, o valor recebido antecipadamente do Banco Bradesco foi registrado no grupo Resultado de Exercícios Futuros e está sendo reconhecido como receita, na fração de 1/60 ao mês, sendo que o saldo em 31/12/2017 é de R\$ 3.352.500,00

## 22) PROVISÕES JUDICIAIS

Segue quadro resumo de saldos:

| PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS                     | 2017                 | 2016                 |
|--|----------------------|----------------------|
| Provisões p/Contingências Tributárias (a)          | 34.530.395,73        | 32.649.520,12        |
| Provisões p/Contingências Cíveis e Trabalhista (b) | 26.173.601,99        | 9.043.156,50         |
| <b>TOTAL DAS PROVISÕES JUDICIAIS</b>               | <b>60.703.997,72</b> | <b>41.692.676,62</b> |

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

| PROVISÕES  | 2016                 | ADIÇÕES              |                              | BAIXAS        |                        | 2017                 |
|--|----------------------|----------------------|------------------------------|---------------|------------------------|----------------------|
|  |                      | PROVISÕES            | DESPESA FINANCEIRA PROVISÕES | POR PAGAMENTO | POR REVERSÃO           |                      |
| Provisões p/ contingências tributárias           | 32.649.520,12        | 8.795.610,53         | 3.356.513,27                 | —             | (10.271.248,19)        | 34.530.395,73        |
| Provisões p/ contingências cíveis e Trabalhistas | 9.043.156,50         | 20.760.235,36        | -                            | —             | (3.629.789,87)         | 26.173.601,99        |
| <b>TOTAL DE PROVISÕES P/ LONGO PRAZO</b>         | <b>41.692.676,62</b> | <b>29.555.845,89</b> | <b>3.356.513,27</b>          | <b>-</b>      | <b>(13.901.038,06)</b> | <b>60.703.997,72</b> |

### (A) – CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

#### (A1) – CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS – RECEITA FEDERAL DO BRASIL

A administração da cooperativa respaldada no posicionamento de sua assessoria jurídica entende que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares (resultado positivo proporcional à produção de prestadores de serviços não associados). A Unimed São José do Rio Preto recolhe IRPJ e CSLL sobre as receitas de aplicações financeiras, receitas de aluguel e resultado positivo da Farmácia, porém, o Fisco entende que o resultado de ato cooperativo auxiliar também é tributado, sendo que em virtude disso, foi gerada contingência tributária para estes impostos, no período de 2012 a 2017, que atualizadas com multas e juros, em 31/12/2017 montam em R\$ 25.290.391,05

#### (A2) – PROCESSOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS – RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Foi constituída provisão no valor de R\$ 4.171.736,42 relativo aos Créditos de IRRF código 3280-Serviços Pessoais Prestados por Associados de Cooperativas de Trabalho, compensados mediante apresentação de PERD/COMP, indeferidos parcialmente por créditos não reconhecidos.

#### A3) – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Foi constituída provisão no valor de R\$ 5.068.268,26 relativa as multas aplicadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar em face de demandas instauradas pelos beneficiários do plano de saúde.

Em 2017 a Cooperativa aderiu ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD), criado pela Lei nº 13.494, de 19 de maio de 2017, objetivando a quitação dos débitos referentes as multas aplicadas pela ANS, sendo destinado para pagamento, os valores que encontravam-se

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 45.100.138/0001-09**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016**

provisionados. O parcelamento dos processos previstos na Resolução Normativa nº 425/2017, referentes aos débitos não inscritos em Dívida Ativa, encontra-se aprovado, sendo finalizado em janeiro de 2018. Relativamente aos débitos inscritos em dívida ativa, processos que se encontram em tramite pela Procuradoria e Justiça Federal, foi realizado o pedido de parcelamento nos termos da Portaria nº 400/2017, o qual está pendente de análise, aguardando, a conversão em renda dos valores depositados nas Execuções Fiscais.

### **(A4) PIS E COFINS**

No exercício de 2012, a cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal, em relação à insuficiência de recolhimentos de PIS e COFINS, referente ao período de apuração 01/01/2008 a 31/12/2010, em procedimento fiscal com os acréscimos legais, no total de R\$ 41.513.869,44 de valor original, ambas contestadas administrativamente pela Assessoria Jurídica, processos 16004-720.115/2012-66.

O motivo da autuação foi pela exclusão indevida da base de cálculo dos valores relativos dos eventos indenizáveis previstos na MP 2158-35, ou seja, o fisco não aceitou a exclusão dos eventos ocorridos dos beneficiários próprios da operadora, bem como tributou a totalidade das receitas sem segregar as receitas dos atos cooperativos e não cooperativos, fato este que foi contestado administrativamente, e se necessário posteriormente na esfera jurídica.

Por entender que a base de cálculo autuada não é adequada, e não segue os preceitos definidos na MP 2158-35, a cooperativa não efetuou provisionamento contábil em relação a estes tributos, considerando ainda que o Conselho Administrativo de Recurso Fiscal - CARF acolheu em parte Recurso Voluntário interposto pela Unimed São José do Rio Preto contra decisão da Delegacia Regional, que manteve integralmente o auto de infração, sendo obtido recurso parcial deste processo na possibilidade de dedução dos custos com plano de saúde da base de cálculo destes tributos, para o qual os assessores jurídicos entendem que não cabe recurso por parte da Receita Federal, e cuja possibilidade de êxito desta ação foi classificada como "Perda Remota".

Com o advento da Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, que dá interpretação das deduções permitidas na base de cálculo das Operadoras de Planos de Saúde, e que deixa claro que será permitida a dedução dos custos assistenciais, fica fortalecida a possibilidade de um desfecho favorável para a Unimed.

Foi protocolada em 20/01/2015 petição, junto ao CARF para questionar os autos de infração diante do direito novo (Lei 12.873/2013), que alterou a base de cálculo para as cooperativas de trabalho médico.

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 45.100.138/0001-09**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016**

Os autos foram expedidos para diligências internas e em 01/12/2015 os autos foram expedidos para 3ª Câmara da 3ª Seção.

Em 05/03/2015 os autos foram expedidos para triagem, na sequência de 24/03/2015 consta do andamento “expedir processo SECAM/3ª Câmara/3ª SEJUL/CARF/MF”

Após todo o trâmite interno de distribuição dos autos, a relatora Lenisa Rodrigues Prado, foi proferida decisão em 22/09/2017, qual seja o acolhimento dos embargos por unanimidade, em favor da Unimed Rio Preto, decisão essa em última instância.

Recebemos na data de 25/01/2018 um termo de intimação fiscal nº 15/0810700/DRF/SJR/SACAT (apo), solicitando documentos para complemento de diligência. Efetuamos resposta demonstrando nosso entendimento e solicitando esclarecimentos do objetivo da diligência.

### **(B) – CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A contingência cível trata, de modo geral, de ações de natureza indenizatória, obrigações de fazer, consignatórias, cobertura de procedimentos cardíacos e materiais, atendimento fora da área, cobertura de procedimentos não inclusos no rol da ANS, cobertura para medicamentos quimioterápicos, danos morais e nulidade de cláusula contratual.

Foram constituídas provisões para fazer frente às ações consideradas pelo jurídico como perda provável para os processos cíveis e trabalhistas, que montam em R\$ 6.553.171,78.

As contingências cíveis e trabalhistas classificadas como possíveis representam R\$ 15.394.156,60. Deste montante foi realizada provisionamento contábil sobre 50% do valor, que montam em R\$ 7.697.078,30.

Através do relatório de controle emitido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Cooperativa provisionou contingência no montante de R\$ 11.923.351,91, referente a relação de Aviso de Beneficiário Identificado (ABI) de ressarcimento ao Serviço Único de Saúde (SUS), não expedidas à Cooperativa pela ANS.

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias ou fiscais.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários,

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 45.100.138/0001-09**

**NOTAS EXPLICATIVAS**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES**  
**CONTÁBEIS DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2.017 E 2.016**

reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2017 é considerado suficiente pela administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

## 23) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

### 23.A) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 1.452 cooperados, sendo que o valor do capital integralizado é de R\$ 27.814.370,40 e o valor atual da quota-parte é de uma unidade do sistema monetário vigente.

De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

### 23.B) RESERVA DE REAVLIAÇÃO

A Administração da Cooperativa, com base na faculdade prevista na Lei nº 11.638/2007, decidiu pela manutenção da reserva de reavaliação até a sua realização final, que se dá por depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados.

### 23.C) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

#### A) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

#### B) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituída por 20% das sobras apuradas no Balanço anual.

### C) RESERVA DE MARGEM DE SOLVÊNCIA

Aprovada em Assembleia Geral 24/03/2008, a reserva é constituída de resultado do exercício e tem a finalidade de garantir que a cooperativa obtenha o total do Patrimônio Líquido exigido pela Agência Nacional de Saúde.

## 24) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal efetua o crédito de juros sobre capital próprio a seus cooperados em 1% a.a.

| DESCRIÇÃO                    | VALOR         |
|------------------------------|---------------|
| Capital Social Integralizado | 27.814.370,40 |
| Juros sobre capital          | 278.143,58    |

Estes juros serão pagos mediante capitalização de valores ao capital.

## 25) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| PROVISÕES  | 2017                 | 2016                 |
|--|----------------------|----------------------|
| (=) Lucro antes do IRPJ e CSLL                               | 43.284.442,05        | 27.564.782,22        |
| (+) Adição relativa ao ato cooperativo (a)                   | -                    | 0,00                 |
| (-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)                 | 27.909.527,26        | 13.270.498,66        |
| <b>BASE DE CÁLCULO ANTES DO PREJUÍZO FISCAL</b>              | <b>15.374.914,79</b> | <b>14.294.283,56</b> |
| (-) Compensação de prejuízos fiscais                         |                      |                      |
| <b>BASE DE CÁLCULO DEPOIS DA COMPENSAÇÃO PREJUÍZO FISCAL</b> | <b>15.374.914,79</b> | <b>14.294.283,56</b> |
| IRPJ - 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000,00)       | (3.819.728,70)       | (3.549.570,90)       |
| CSLL - 9%  | (1.383.742,32)       | (1.286.485,52)       |

(a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa

(b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016**

### **B1) ATOS COOPERATIVOS**

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed.

Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

### **B2) ATOS NÃO COOPERATIVOS**

Os Atos Não Cooperativos referem-se ao resultado das operações da Farmácia Unimed, Distribuidora Unimed e a Receita da Locação de Imóvel, sendo que o resultado de Atos Não Cooperativos foi destinado ao FATES e serviu de base de cálculo para os tributos IRPJ e CSLL.

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

## 26) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias, ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação, e são assim demonstradas:

| FORMAÇÃO E DESTINAÇÕES LEGAIS DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 2017                 | 2016                 |
|---|----------------------|----------------------|
| Resultado dos Atos Não Cooperativos – ANC               | 1.762.749,75         | 1.230.878,02         |
| Resultado dos Atos Cooperativos Principais e Auxiliares | 29.493.900,47        | 17.142.116,11        |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                   | <b>31.256.650,22</b> | <b>18.372.994,13</b> |
| REVERSÕES DE RESERVAS                                   |                      |                      |
| Reversão do FATES                                       | 2.330.519,80         | 1.054.550,11         |
| Reversão da Reserva de Reavaliação                      | 16.305,84            | 16.305,84            |
| Reversão da Avaliação Patrimonial                       | -                    | -                    |
| <b>SOBRAS DE REVERSÃO DO PERÍODO</b>                    | <b>2.346.825,64</b>  | <b>1.070.855,95</b>  |
| DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:                               |                      |                      |
| (-) Reserva Legal (20%)                                 | (5.898.780,09)       | (3.428.423,22)       |
| (-) FATES (10%)   | (2.949.390,05)       | (1.714.211,61)       |
| (-) Transferência Resultado ANC para o FATES            | (1.762.749,75)       | (1.230.878,02)       |
| (-) Reserva de Sobras – Margem de Solvência             | (8.000.000,00)       | (5.900.000,00)       |
| <b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>                       | <b>14.992.555,97</b> | <b>7.170.337,23</b>  |
| Antecipação de sobras – 1429 cooperados                 | (7.145.000,00)       | (2.122.500,00)       |
| <b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>                       | <b>7.847.555,97</b>  | <b>5.047.837,23</b>  |

## 27) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| DESPESAS ADMINISTRATIVAS                     | 2017                 | 2016                 |
|--|----------------------|----------------------|
| Despesas com Pessoal Próprio (a)             | 43.137.629,88        | 38.330.656,12        |
| Despesas com Serviços de Terceiros (b)       | 10.146.357,82        | 8.646.665,16         |
| Despesas com Localização e Funcionamento (c) | 6.882.228,17         | 7.350.789,84         |
| Despesas com Publicidade e Propaganda        | 2.906.462,29         | 3.938.618,15         |
| Despesas com Tributos                        | 752.728,46           | 542.458,66           |
| Despesas Administrativas Diversas            | 3.645.748,73         | 3.270.235,60         |
| <b>TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>        | <b>67.471.155,35</b> | <b>62.079.423,53</b> |

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

- a) Honorários dos conselhos de administração, diretoria executiva, conselho fiscal, salários e benefícios para colaboradores e encargos sociais sobre folhas de pagamentos;
- (b) Serviços de terceiros, relativos a trabalhos advocatícios, auditorias, consultoria, entre outros;
- (c) Utilização e manutenção das instalações da UNIMED, tais como: energia, água, segurança, aluguéis, limpeza, manutenção, telefone e demais despesas de expediente;

## 28) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| DESCRIÇÃO  | 2017                 | 2016                 |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>Receitas Financeiras</b>                      | <b>16.058.797,94</b> | <b>14.536.803,64</b> |
| Receitas com aplicações financeiras              | 12.731.093,64        | 12.406.745,97        |
| Receitas por recebimento em atrasos              | 3.035.191,96         | 1.585.093,47         |
| Receitas com crédito tributário                  | 162.449,81           | 423.436,50           |
| Receitas Financeiras Diversas                    | 130.062,53           | 121.527,70           |
| <b>Despesas Financeiras</b>                      | <b>4.141.796,37</b>  | <b>3.382.259,05</b>  |
| Descontos concedidos                             | 398.479,90           | 144.607,76           |
| Despesas Financeiras com Financiamentos          | 46.394,47            | 65.273,75            |
| Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos  | 3.215.427,59         | 2.617.667,22         |
| Despesas por pagamento em atraso                 | 11.064,03            | 41.783,97            |
| Despesas C/Impostos E Contrib. S/ Trans. Financ. | 176,54               | -                    |
| Despesas financeiras diversas                    | 470.253,84           | 512.926,35           |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>              | <b>11.917.001,57</b> | <b>11.154.544,59</b> |

## 29) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (20.02.2018), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

**NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016****30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS****A) AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos à Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

**B) FATORES DE RISCO**

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

**B1) RISCO DE CRÉDITO**

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

**B2) RISCO DE LIQUIDEZ**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 45.100.138/0001-09**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016**

de recebimentos e pagamentos de operações relativas ao plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

### **B3) RISCO DE TAXA DE JUROS;**

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa CDB e Debêntures, aplicados em diversas instituições financeiras.

### **B4) RISCO OPERACIONAL;**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação, controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

**B5) RISCO DA GESTÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.**

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

**31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Outros benefícios de empregados: A cooperativa efetuou despesas de benefícios a empregados, conforme quadro abaixo:

| BENEFÍCIOS                             | 2017                | 2016                |
|--|---------------------|---------------------|
| Programa de Alimentação ao Trabalhador | 3.832.145,80        | 3.187.216,31        |
| Plano de Saúde dos colaboradores       | 2.217.759,35        | 1.866.654,70        |
| Seguro de Vida                         | 130.469,62          | 106.756,30          |
| Cursos e Treinamentos                  | 808.630,14          | 703.287,90          |
| Auxílio Creche                         | 125.607,12          | 65.328,94           |
| Uniformes                              | 149.463,87          | 33.699,92           |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>7.264.075,90</b> | <b>5.962.944,07</b> |

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016

### 32) ATENDIMENTO ÀS REGULAMENTAÇÕES DA ANS

A Cooperativa encontra-se em contínuo processo de aprimoramento de seu sistema de controles internos e contábeis, visando o pleno e tempestivo atendimento às regulamentações emitidas pela ANS.

### 33) COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

| ITENS                                | TIPO DE COBERTURA   | VALOR SEGURADO |
|--------------------------------------|---|----------------|
| Complexo Administrativo e Hospitalar | Quaisquer danos Materiais a Edificações, Instalações, Máquinas e Equipamentos                           | 55.000.000,00  |
| Veículos                             | 100% á 110% da Tabela FIPE e outras coberturas de danos morais, corporais, Morte e Invalidez Permanente | 592.000,00     |

### 34) EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR que será informada no Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2017 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações)

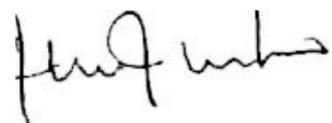
**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
 CNPJ: 45.100.138/0001-09

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares após Lei

|                      | CONSULTA MÉDICA      | EXAMES               | TERAPIAS            | INTERNAÇÕES          | OUTROS ATENDIMENTOS | DEMAIS DESPESAS      | TOTAL                 |
|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|
| Rede Própria         | 41.286.273,22        | 4.870.528,58         | 2.622.646,34        | 11.066.968,68        | 5.425.865,45        | 34.584.641,81        | 99.856.924,08         |
| Rede Contratada      | 4.367.473,53         | 36.527.783,57        | 1.770.587,63        | 34.000.426,71        | 151.870,76          | 16.953.915,05        | 93.772.057,25         |
| Reembolso            | -                    | -                    | -                   | -                    | -                   | (11.395.316,33)      | (11.395.316,33)       |
| Intercâmbio Eventual | 702.228,29           | 251.934,39           | 12.155,74           | 3.065.992,26         | 33.282,06           | 1.253.109,14         | 5.318.701,88          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>46.355.975,04</b> | <b>41.650.246,54</b> | <b>4.405.389,71</b> | <b>48.133.387,65</b> | <b>5.611.018,27</b> | <b>41.396.349,67</b> | <b>187.552.366,88</b> |

**NOTAS EXPLICATIVAS**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES**  
**CONTÁBEIS DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2.017 E 2.016**

São José do Rio Preto -SP, 20 de fevereiro de 2018.



Dr. Miguel Zerati Filho  
 Diretor Presidente



Dr. Milton Yochiharu Kakudate  
 1º Tesoureiro



Maicon Zermiani  
 CRC 1SC037502/O-2 'T' SP



Gabriel Castro Marcelino  
 Atuário - MIBA 3.062

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AOS ADMINISTRADORES E COOPERADOS DA UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed São José do Rio Preto – Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado (sobra), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed São José do Rio Preto – Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016

### OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e ao Conselho Fiscal.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
**COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 45.100.138/0001-09**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017 E 2.016**

com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

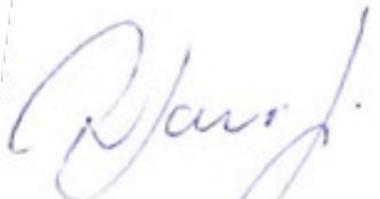
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

**UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 20 de fevereiro de 2018.

**NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016**



Rodrigo Garcia Giroldo

CRC1SP222658/O-9



UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ: 45.100.138/0001-09

**NOTAS EXPLICATIVAS  
ÀS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2.017 E 2.016**

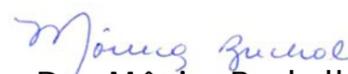
**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

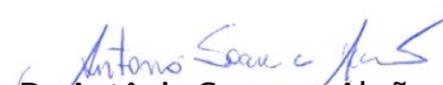
Os membros do Conselho Fiscal da UNIMED SÃO JOSÉ DO RIO PRETO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral Consolidado levantado em 31 de dezembro de 2017, Demonstrações das Sobras, Mutações do Patrimônio Líquido, bem como o saldo das contas, recebendo inclusive, por parte da diretoria, todos os esclarecimentos julgados necessários, verificando uma SOBRA no valor de R\$ 31.256.650,22 (trinta e um milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e cinquenta reais e vinte e dois centavos), e que após as destinações Legais e Estatutárias, sendo constituição de Reserva Legal de 20% das sobras, no valor de R\$ 5.898.780,09 (cinco milhões, oitocentos e noventa e oito mil, setecentos e oitenta reais e nove centavos), constituição do FATES de 10% das sobras, no valor de R\$ 2.949.390,05 (dois milhões, novecentos e quarenta e nove mil, trezentos e noventa reais e cinco centavos), constituição do FATES referente ao resultado do Ato Não Cooperativo, no valor de R\$ 1.762.749,75 (um milhão, setecentos e sessenta e dois mil, setecentos e quarenta e nove reais e setenta e cinco centavos), transferência da utilização do FATES no valor de R\$ 2.330.519,80 (dois milhões, trezentos e trinta mil, quinhentos e dezenove reais e oitenta centavos), transferência da amortização da Reserva de Reavaliação no valor de R\$ 16.305,84 (dezesesseis mil, trezentos e cinco reais e oitenta e quatro centavos) e Reserva de Sobras para Margem de Solvência no valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), resultando finalmente em uma sobra líquida, colocada à disposição da Assembleia, no valor de R\$ 14.992.555,97 (quatorze milhões, novecentos e noventa e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e noventa e sete centavos). Dessa forma, após a análise do relatório da auditoria da empresa BLB AUDITORES INDEPENDENTES, nossa opinião é de que as demonstrações financeiras acima referidas, considerando os pontos de ênfase da auditoria externa, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

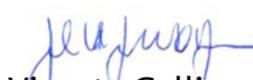
São José do Rio Preto-SP, 28 de fevereiro de 2018.

  
Dr. Antônio Barbosa de Oliveira Filho

  
Dr. Sérgio Carvalho

  
Dra. Mônica Buchalla

  
Dr. Antônio Soares e Abrão

  
Dr. Gil Vicente Gallinari de Stefano

  
Dr. José Luis Esteves Francisco

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

- 04** Mensagem do Presidente
- 05** Mensagem dos Conselheiros
- 11** Sobre a Unimed S. J. do Rio Preto
- 13** A Unimed S. J. do Rio Preto no Sistema
- 15** Materialidade
- 19** Destaques na Responsabilidade com Partes Interessadas

## ECONÔMICO

- 20** Desenvolvimento e Engajamento em Detalhes
- 22** Produtos
- 27** Gestão dos Recursos Financeiros
- 30** Indicadores ANS – Agência Nacional da Saúde Suplementar
- 33** Resolutividade e Economia
- 40** Mercado
- 44** Infraestrutura
- 47** Fale com a Unimed S. J. do Rio Preto

## AMBIENTAL

- 49** Sustentabilidade

## SOCIAL

- 66** Cooperados
- 71** Colaborador
- 77** Fornecedor
- 79** Comunidade
- 93** Reconhecimentos

- 98** Sumário de Conteúdo da GRI
- 108** Demonstrações Financeiras
- 158** Expediente

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E EXPEDIENTE

|G4-5|

### **Unimed São José do Rio Preto**

Cooperativa de Trabalho Médico

CNPJ: 45.100.138/0001-09

#### **Sede**

A sede e administração estão situadas na Avenida Bady Bassit, nº 3877, CEP. 15015-700, São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

#### **Vendas**

**Unidade S. J. do Rio Preto** – Av. Alberto Andaló, nº 3467, Centro, CEP. 15.015-000, São José do Rio Preto, Estado de São Paulo

**Unidade Mirassol** – Av. Eliezer Magalhães, nº 2437 – Sala 01 – Bairro Marilu, CEP. 15.130-000, Mirassol, Estado de São Paulo

**Unidade Olímpia** – Rua Síria, 391 – Centro, CEP. 15.400-000, Olímpia, Estado de São Paulo

**Unidade Jales** – Av. João Amadeu, 2305 – Centro CEP. 15.700-000, Jales, Estado de São Paulo

**Complexo de Saúde** – *Pronto Atendimento Adulto e Infantil, Farmácia, Vacina, Medicina Preventiva*

*Unidade I, Unimed Lar, Central de Quimioterapia e Beabá Bebê:*

Av. Bady Bassitt, 4870 – Alto Rio Preto

CEP. 15.025-000, São José do Rio Preto, Estado de São Paulo

#### **Pronto Atendimento Unidade Olímpia**

Rua Síria, 139 – Centro

CEP. 15.400-000, Olímpia, Estado de São Paulo

#### **Medicina Preventiva Unidade II**

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2220 – Jardim Tarraf II, CEP. 15.092-415, São José do Rio Preto, Estado de São Paulo

#### **Núcleo de Atendimento Multidisciplinar**

Rua Floriano Peixoto, nº 2870 – Santos Dumont

CEP. 15.020-010, São José do Rio Preto, Estado de São Paulo

#### **Clínica Lar**

Rua Cândido Carneiro, nº 663 – Piso Térreo, Vl. Bom Jesus

CEP. 15.014-200, São José do Rio Preto, Estado de São Paulo

## **INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E EXPEDIENTE**

### **EXPEDIENTE**

#### **CONTEÚDO:**

Secretaria de Governança: Elaine Cristina Prato e Fabiana Forte Garcia

#### **PRODUÇÃO:**

Comunic. Comunicação Corporativa  
Marketing Unimed S. J. Rio Preto

#### **FOTOS:**

Concept Filmes

#### **PROJETO GRÁFICO/ DIGITAL:**

Rede Múltipla de Comunicação

#### **CONSULTORIA GRI:**

Unimed do Brasil

#### **PROCESSO DE MATERIALIDADE:**

Carline Fernanda Roncolato Jorge  
Elaine Cristina Prato  
Fabiana Forte Garcia  
Paulo Roberto de Figueiredo  
Rodrigo Figueira da Silva

### **GRUPO DE TRABALHO UNIMED S. J. DO RIO PRETO:**

André Tuzi Santana  
Carline Fernanda Roncolato Jorge  
Dennis Oliveira Pedroso  
Erika dos Santos Moura  
Fernanda Merino Chiquetti  
Fernanda Pereira de Melo  
Maria Fernanda Pavarino  
Rodrigo Figueira da Silva  
Thyago Dalur Rodrigues Netto  
Vanessa Cristina Valiero

**Data de publicação: 22/03/2018**

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



[www.unimedriopreto.com.br](http://www.unimedriopreto.com.br)